



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

31.08.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Fecomércio-RN pede que Senado adie votação da PEC do fim da escala 6x1](#)
3. [Setor produtivo pede cautela com mudança na jornada de trabalho às vésperas da eleição](#)
4. [Comércio pede adiamento da PEC da escala 6x1](#)
5. [Fecomércio-RN pede que Senado deixe votação sobre fim da escala 6x1 para depois das eleições](#)
6. [CAMPANHA VÍDEO: “Agora não”: comércio, serviços e turismo pressionam Senado contra votação da PEC que acaba com escala 6x1 antes das eleições](#)
7. [Fecomércio RN se posiciona contra o fim imediato da escala 6x1 e prega negociação coletiva](#)
8. [Comércio e turismo pedem que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições](#)
9. [Fim da escala 6x1: entidades do comércio e serviços pedem que Senado adie votação](#)
10. [Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham](#)
11. [Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham](#)
12. [Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham](#)
13. [Tesouro Nacional: RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste](#)
14. [Tesouro Nacional: RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste](#)
15. [RN em Foco: potenciais econômicos abrem espaço para o RN crescer](#)
16. [RN em Foco: potenciais econômicos abrem espaço para o RN crescer](#)
17. [Parcerias que alimentam](#)
18. [Parcerias que alimentam](#)
19. [Licitação do Complexo Cultural da Rampa é adiada para setembro](#)

20. [São João do Assú movimentou quase R\\$ 90 milhões e reúne 413 mil pessoas em 2026](#)
21. [Liquida Natal começa nesta sexta com R\\$ 260 mil em prêmios e novas regras para consumidores](#)
22. [São João do Assú movimentou R\\$ 90 milhões, aponta Fecomércio](#)
23. [São João do Assú movimentou R\\$ 90 milhões, aponta Fecomércio](#)
24. [FECOMÉRCIO RN, SESC E SENAC ESTÃO ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR NO RIO GRANDE DO NORTE](#)
25. [Parceria entre Sesc Mesa Brasil e produtoras arrecada mais de 22 toneladas de alimentos no RN](#)
26. [Comida Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 4,8 mil famílias com 22 toneladas de alimentos arrecadados](#)
27. [Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](#)
28. [Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](#)
29. [Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](#)
30. [SESC MESA BRASIL BENEFICIA MAIS DE 4,8 MIL FAMÍLIAS COM 22 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS EM EVENTOS](#)
31. [Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN](#)
32. [Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias](#)
33. [Parceria entre Sesc Mesa Brasil e produtoras arrecada 22 toneladas de alimentos no RN](#)
34. [Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN](#)
35. [Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 4,8 mil famílias com 22 toneladas de alimentos arrecadados em eventos](#)
36. [Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN](#)
37. [Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN](#)
38. [Doação de alimentos](#)

- 39. [Daniela Fernandes canta Djavan em show no Teatro Sesc Sandoval Wanderley](#)
- 40. [Espetáculo Mar à Vista!!!](#)

Notícias de Interesse:

- 41. [Liquida Natal espera superar R\\$ 256 milhões em vendas](#)
- 42. [Liquida Natal chega com expectativa de superar R\\$ 256 milhões em vendas](#)
- 43. [Liquida Natal 2026 começa nesta sexta-feira com mais de R\\$ 260 mil em prêmios](#)
- 44. [LIQUIDA NATAL: Descontos, prêmios instantâneos e mais de 260 mil reais em prêmios](#)
- 45. [Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação](#)
- 46. [Carnatal 35 aposta em programação além da folia e confirma volta de Anitta](#)
- 47. [Carnatal 2026 é lançado com retorno de Anitta e programação com 18 atrações](#)
- 48. [Carnatal 35 anuncia retorno da cantora Anitta; confira a programação](#)
- 49. [Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação](#)
- 50. [Carnatal confirma retorno de Anitta e anuncia corrida para 2027; veja programação](#)
- 51. [Carnatal anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação](#)
- 52. [CARNATAL 35 ANUNCIA RETORNO DE ANITTA E AMPLIA CIDADE CARNATAL PARA ALÉM DA FOLIA; CONFIRA A PROGRAMAÇÃO](#)
- 53. [Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação](#)
- 54. [14ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL REÚNE MAIS DE 50 HORAS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL GRATUITA EM SETEMBRO](#)
- 55. [Tribuna coloca projetos para o RN frente a frente, em debate](#)
- 56. [Tribuna coloca projetos para o RN frente a frente, em debate](#)
- 57. [CNC pede que fim da 6 X 1 não seja votada antes da eleição](#)

- 58. [Comércio, serviços e turismo lançam campanha contra votação da escala 6x1 antes das eleições](#)
- 59. [Comércio e serviços pedem que PEC do 6x1 não avance antes das eleições](#)
- 60. [Comércio, serviço e turismo lançam campanha para adiar votação da PEC do fim da escala 6x1](#)
- 61. [RN tem o pior mês de julho na geração de empregos desde 2020](#)
- 62. [Capas de Jornais](#)
- 63. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Com o avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê mudanças na jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e suas 34 federações e sindicatos filiados lançam, neste fim de semana (29 e 30 de agosto), uma campanha nacional contra a aprovação da medida. Com o lema “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”, a entidade defende que a discussão seja feita por meio de negociação coletiva. No Rio Grande do Norte, o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, também defendeu a negociação entre trabalhadores e empregadores.

A insegurança alimentar e o combate à fome são desafios que exigem continuidade, capacidade de articulação e confiança entre quem doa, quem organiza as arrecadações e quem conhece de perto as necessidades das comunidades. A entrega realizada pelo **Sesc Mesa Brasil** na última sexta-feira oferece um exemplo dessa construção coletiva. As doações feitas pelo público durante três eventos em agosto somaram mais de 22,2 toneladas de alimentos.

Comércios tradicionais resistem à onda de fechamentos que atinge grandes redes no Centro de Natal, graças à relação com os clientes. Consumidores frequentam o mesmo ambiente há anos, passam o hábito para as próximas gerações e ajudam a manter vivo o comércio de rua no centro histórico da capital potiguar. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)** avalia que a “expansão dos shopping centers e, mais recentemente, do comércio eletrônico, também ampliou as opções do consumidor. Soma-se a isso um ambiente de forte concorrência.”

O Rio Grande do Norte destinou apenas 5% da receita total a investimentos no primeiro semestre de 2026, o menor percentual entre os estados do Nordeste, segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) em Foco, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O resultado ocorre em meio ao elevado comprometimento da receita estadual com despesas de pessoal e Previdência. Para a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**, a recuperação da capacidade de investimento do Estado depende da recomposição gradual do equilíbrio fiscal, do planejamento e da priorização de projetos.

O Rio Grande do Norte chega ao próximo ciclo de governo com ativos capazes de sustentar uma nova etapa de crescimento. Energia renovável, turismo, petróleo, mineração, economia do mar e uma base diversificada de comércio e serviços abrem caminhos para ampliar emprego e renda. Converter esse potencial em resultados dependerá de planejamento, ambiente de negócios e diálogo com o setor produtivo. É essa perspectiva que orienta o RN em Foco 2027-2030, elaborado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)**. O estudo reúne diagnóstico técnico e a escuta de 1.617 empresários em 20 cidades. Entre 17 e 19 de agosto, o documento foi entregue a Allyson Bezerra (União Brasil), Álvaro Dias (PL) e Cadu de Lula (PT), os três candidatos ao Governo mais citados nas pesquisas de intenção de voto.

A abertura das propostas para a licitação do Complexo Cultural da Rampa foi adiada de 17 de agosto para 8 de setembro. Segundo informações da Tribuna do Norte, a Secretaria de Cultura do Rio Grande do Norte (Secult) informou que a mudança ocorreu após pedidos de esclarecimentos sobre o edital e revisão dos critérios de qualificação técnica. A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio)** também avalia que o aprimoramento do edital pode ampliar a segurança dos interessados e favorecer um modelo de concessão sustentável.

O São João do Assú 2026 movimentou quase R\$ 90 milhões na economia do município, segundo pesquisa divulgada pelo **Sistema Fecomércio RN** nesta quinta-feira (27). O levantamento também aponta público estimado em 413 mil pessoas e aprovação média de 9,30 para a programação da festa, realizada na edição que marcou os 300 anos do evento.

A 25ª edição do Liquida Natal começa nesta sexta-feira (28) e segue até 7 de setembro com mais de R\$ 260 mil em prêmios. Promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), a campanha terá, pela primeira vez, um sistema híbrido de participação, com cadastro digital das compras e cupons físicos para os sorteios. Para **Luiz Lacerda, vice-presidente da Fecomércio RN**, a campanha contribui para estimular as vendas e movimentar a economia local.

As instituições que constituem o **Sistema Comércio Potiguar – Fecomércio RN, Sesc e o Senac** –, estão entre as Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Norte. No ranking estadual promovido pelo Great Place To Work (GPTW), em relação à pesquisa 2025, as três casas garantiram pódio, ficando entre as 15 melhores empresas, em duas categorias distintas. A Fecomércio RN conquistou a 4ª colocação na categoria Pequeno Porte, enquanto o Sesc RN e o Senac RN, na categoria Médio Porte, foram classificadas em 3º e 5º lugar respectivamente.

O **Sesc Mesa Brasil** realizou nesta sexta-feira 28, em Natal, a entrega simbólica de mais de 22 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com a Clap Entretenimento e a Ribeira Boêmia Produções durante eventos realizados na capital ao longo de agosto. Ao todo, foram arrecadados 22.189,2 quilos de alimentos, que serão destinados a 41 instituições sociais cadastradas no programa.

O **Teatro Sesc Sandoval Wanderley**, em Natal, recebe nesta sexta, 28 de agosto, às 19h, o espetáculo “Mar à Vista: Daniela Fernandes canta Djavan”, apresentado pela cantora e compositora potiguar Daniela Fernandes. A iniciativa propõe uma releitura da obra de um dos grandes nomes da música brasileira, reunindo sucessos do compositor alagoano em uma apresentação que combina memória, afetividade e identidade artística.

A Liquida Natal começa nesta sexta-feira (28) com mais de 2 mil empresas participantes e expectativa de superar o volume de R\$ 256 milhões movimentado na edição de 2025. A 25ª edição da campanha segue até 7 de setembro com descontos e mais de R\$ 260 mil em prêmios. Cielo, Banco do Nordeste, **Sistema Fecomércio, Sesc, Senac, Sebrae-RN, Fiern e Dunas Motos** patrocinam a edição. Os governos municipal e estadual apoiam a campanha.

A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas. “Temos um evento

nota 9,14, segundo dados da **Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão”, salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento.

Natal recebe, de 25 a 27 de setembro, a 14ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FLiQ), um dos principais eventos de literatura e quadrinhos do Nordeste. Realizada no Parque das Dunas, a feira terá mais de 50 horas de programação cultural gratuita, reunindo literatura, quadrinhos, música, teatro, games, cordel, palestras, cosplay, oficinas, contação de histórias e diversas outras atividades. A FLiQ 2026 tem patrocínio da Prefeitura do Natal, por meio da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Casa de Apostas Arena das Dunas e **Sistema Fecomércio RN/Senac**.

O Sistema Tribuna de Comunicação contribuirá com o processo democrático e eleitoral deste ano, promovendo debate a 15 de setembro com quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Norte, os mesmos aos quais a legislação eleitoral reserva direito à propaganda gratuita no rádio e televisão - Álvaro Dias (PL), Allyson Bezerra (União Brasil), Cadu de Lula (PT) e Robério Paulino (PSOL). Fernando Fernandes adiantou que com “esse respaldo”, buscou-se parceiros que “têm identificação muito forte e preocupação com o Rio Grande do Norte”, como é o caso **do Sistema Fecomércio-RN**.

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), ao lado de 34 federações e sindicatos filiados, lançou neste sábado (29.ago.2026) uma campanha nacional conjunta com o lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”. O motivo do lançamento da campanha é o avanço no Senado da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que altera a jornada de trabalho e acaba com a escala 6 X 1.

O Rio Grande do Norte registrou em julho de 2026 um saldo positivo de 999 vagas formais de trabalho. Embora represente uma recuperação em relação ao mês anterior, o resultado é o menor registrado para um mês de julho no estado desde a pandemia. O número foi gerado a partir de 21.759 admissões e 20.760 desligamentos.

Fecomércio-RN pede que Senado adie votação da PEC do fim da escala 6x1

Link	https://agorarn.com.br/rn/fecomerciorn-senado-adie-votacao-escala-6x1/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio-RN pede que Senado adie votação da PEC do fim da escala 6x1

Entidade acompanha campanha nacional liderada pela CNC e defende debate mais amplo sobre a proposta que altera a jornada de trabalho antes da análise pelo Senado

Agora RN

A Fecomércio-RN aderiu a uma mobilização nacional de entidades do comércio, serviços e turismo para pedir que o Senado não vote, antes das eleições, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e prevê o [fim da escala 6x1](#). A iniciativa foi lançada neste fim de semana pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em conjunto com federações e sindicatos do setor.

As entidades defendem que a proposta seja submetida a uma discussão mais ampla antes de avançar no Congresso Nacional. O principal argumento é que a mudança pode elevar os custos de atividades que funcionam durante seis ou sete dias por semana.

Fecomércio-RN aderiu à mobilização nacional liderada pela CNC e pede que o Senado amplie o debate antes de votar a proposta que altera a jornada de trabalho e extingue a escala 6x1.

- Foto: Reprodução

Segundo a CNC, uma alteração geral na jornada de trabalho pode afetar principalmente micro e pequenas empresas, além de provocar reflexos sobre contratações, preços e informalidade.

A confederação também relaciona o debate ao cenário econômico atual, citando juros elevados, restrições ao crédito e endividamento de empresas e famílias. Na avaliação da entidade, uma eventual mudança deve ser acompanhada por estudos sobre seus impactos econômicos e por um período de transição.

No Rio Grande do Norte, o [presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz](#), afirmou que os setores de comércio, serviços e turismo possuem características próprias e que essas diferenças precisam ser consideradas durante a tramitação da proposta.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável. Trata-se de encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, afirmou.

As entidades empresariais defendem a manutenção da negociação coletiva como instrumento para definir jornadas de trabalho de acordo com as particularidades de cada

atividade. Para a CNC, acordos firmados entre empregadores e trabalhadores permitem adaptações conforme o setor e a região.

A mobilização ocorre enquanto avança no Congresso a discussão sobre a redução da jornada de trabalho e em meio à proximidade das eleições.

Setor produtivo pede cautela com mudança na jornada de trabalho às vésperas da eleição

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-pede-cautela-com-mudanca-na-jornada-de-trabalho-as-vesperas-da-eleicao/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo pede cautela com mudança na jornada de trabalho às vésperas da eleição



Foto: Magnus Nascimento

Com o avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê mudanças na jornada de trabalho e o fim da escala 6x1, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e suas 34 federações e sindicatos filiados lançam, neste fim de semana (29 e 30 de agosto), uma campanha nacional contra a aprovação da medida. Com o lema “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”, a entidade defende que a discussão seja feita por meio de negociação coletiva.

A entidade afirma que a campanha é um apelo aos senadores para que considerem os possíveis impactos de uma mudança constitucional na jornada de trabalho em um cenário que, segundo o setor produtivo, já é marcado por dificuldades econômicas.

Entre os fatores apontados pela CNC estão os juros elevados, o custo do crédito, o endividamento das famílias, a inadimplência entre empresas, o desinvestimento e a saída de empresas estrangeiras do país. A entidade também cita o fim da chamada “Taxa das Blusinhas” como um fator que, na avaliação do setor, amplia a concorrência enfrentada pelo varejo nacional.

A CNC afirma ainda que uma redução da jornada imposta de forma imediata poderia elevar os custos operacionais das empresas. Segundo a entidade, mais de 90% da mão de obra do setor terciário atua atualmente no regime 6x1. A avaliação é de que o aumento de custos poderia resultar em repasses aos consumidores, redução de vagas formais e aumento da informalidade.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, afirmou que a entidade não é contrária ao debate sobre as condições de trabalho, mas defende que uma eventual mudança seja discutida de forma técnica e gradual.

“O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade”, afirmou. Para Tadros, a negociação coletiva seria o caminho mais adequado para considerar as diferenças entre setores e regiões.

No Rio Grande do Norte, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, também defendeu a negociação entre trabalhadores e empregadores. Segundo ele, comércio, serviços e turismo possuem características distintas e poderiam ser afetados de maneiras diferentes por uma regra nacional única.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável. Trata-se de encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, declarou.

Veja vídeo:



A CNC defende que mudanças na jornada sejam discutidas por meio de convenções coletivas de trabalho, com base nas regras previstas na legislação atual. A entidade também afirma que alterações na jornada e nas regras de importação devem ser debatidas considerando seus efeitos econômicos no curto, médio e longo prazo.

Comércio pede adiamento da PEC da escala 6x1

Link	https://pontanegranews.com.br/2026/08/30/comercio-pede-adiamento-da-pec-da-escala-6x1/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Comércio pede adiamento da PEC da escala 6x1



Foto: Reprodução

Representantes do comércio, dos serviços e do turismo pedem que a PEC da escala 6x1 não seja votada pelo Senado Federal antes das eleições. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), junto com suas 34 federações e sindicatos filiados, lançou neste fim de semana, nos dias 29 e 30 de agosto, uma campanha nacional contra a votação acelerada da proposta.

Com o lema “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”, a campanha busca pressionar os senadores a ampliar o debate sobre a proposta. Além disso, as entidades defendem uma análise técnica dos possíveis impactos econômicos antes de qualquer mudança constitucional.

Segundo o setor produtivo, a economia brasileira enfrenta um cenário de juros elevados, crédito caro e restrito, endividamento das famílias e dificuldades financeiras para empresas. Dessa forma, as entidades avaliam que uma alteração abrupta na jornada de trabalho poderia aumentar os custos de operação.

PEC da escala 6x1 preocupa setor produtivo

A CNC afirma que mais de 90% da mão de obra do setor terciário atua atualmente em regimes que incluem a escala 6x1. Por isso, as entidades avaliam que uma mudança imediata poderia atingir principalmente micro e pequenas empresas.

Além disso, o setor argumenta que o aumento dos custos poderia chegar ao consumidor por meio dos preços. Consequentemente, as entidades apontam riscos de inflação, redução na oferta de vagas formais e crescimento da informalidade.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, defendeu cautela na discussão. Segundo ele, o setor não se opõe ao debate sobre o bem-estar dos trabalhadores, mas considera necessário avaliar os efeitos econômicos de uma mudança constitucional.

Tadros também afirmou que a votação às vésperas de um processo eleitoral poderia aumentar os riscos para empresas e empregos. Por outro lado, o dirigente defende a negociação coletiva como alternativa para adaptar as jornadas às características de cada setor e região.

Fecomércio RN defende negociação coletiva

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, também manifestou preocupação com a proposta. Para ele, comércio, serviços e turismo possuem características diferentes e, portanto, uma regra nacional única pode gerar impactos distintos.

Guias e documentários de viagens

Queiroz defende uma transição responsável e maior participação de trabalhadores e empregadores nas decisões. Além disso, ele afirma que o objetivo deve ser encontrar um equilíbrio entre proteção aos trabalhadores, manutenção das empresas e preservação dos empregos.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável”, afirmou o presidente da Fecomércio RN.

A entidade também critica o momento escolhido para discutir a mudança. Conforme a avaliação do Sistema Comércio, alterações na legislação trabalhista podem produzir efeitos de curto, médio e longo prazo.

Entidades citam custos e concorrência no varejo

A campanha também relaciona o debate sobre a jornada de trabalho a outras decisões econômicas recentes. Entre elas, o setor cita a tributação das importações diretas e a chamada “Taxa das Blusinhas”.

Segundo as entidades, o varejo nacional enfrenta uma concorrência considerada desleal diante das diferenças na tributação de produtos importados. Além disso, empresários

afirmam que mudanças simultâneas podem aumentar a pressão sobre os custos das empresas.

Por isso, o Sistema Comércio pede que os senadores adotem uma postura de “sensatez e serenidade” durante a análise da PEC. As entidades defendem que a readequação das jornadas ocorra, preferencialmente, por meio de convenções coletivas.

Fecomércio-RN pede que Senado deixe votação sobre fim da escala 6x1 para depois das eleições

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/fecomercio-rn-mobilizacao-fim-escala-6x1-eleicoes/380725/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Fecomércio-RN pede que Senado deixe votação sobre fim da escala 6x1 para depois das eleições



Foto: Divulgação

A Fecomércio-RN aderiu a uma mobilização nacional de entidades do comércio, serviços e turismo para pressionar o Senado a não votar, antes das eleições, a proposta de emenda à Constituição que prevê mudanças na jornada de trabalho e o fim da escala 6x1.

A campanha foi lançada neste fim de semana pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em conjunto com federações e sindicatos ligados ao setor. As entidades defendem que uma alteração nas regras de jornada seja submetida a uma discussão mais ampla antes de avançar no Congresso.

O principal argumento das organizações empresariais é que a mudança pode elevar os custos de setores que dependem de funcionamento durante seis ou sete dias da semana. A CNC sustenta que uma alteração geral da jornada poderia atingir especialmente micro e pequenas empresas e ter reflexos sobre contratações, preços e informalidade.

A entidade também relaciona a discussão ao atual cenário econômico, citando juros elevados, restrições ao crédito e endividamento das empresas e das famílias. Esses fatores são utilizados pela confederação para defender que uma eventual mudança seja acompanhada de estudos sobre os impactos econômicos e de um período de transição.

No Rio Grande do Norte, o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirmou que comércio, serviços e turismo possuem características distintas e defendeu que essas diferenças sejam consideradas pelo Congresso.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável. Trata-se de encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, afirmou.

A posição das entidades empresariais é pela manutenção da negociação coletiva como instrumento para definir jornadas de acordo com as características de cada atividade. A CNC argumenta que acordos entre empregadores e trabalhadores permitiriam adaptações específicas por setor e região.

A mobilização ocorre em meio ao avanço da discussão sobre a redução da jornada no Congresso e à proximidade das eleições.

Confira:

CAMPANHA VÍDEO: “Agora não”: comércio, serviços e turismo pressionam Senado contra votação da PEC que acaba com escala 6x1 antes das eleições

Link	https://novonoticias.com.br/video-agora-nao-comercio-servicos-e-turismo-pressionam-senado-contra-votacao-da-pec-que-acaba-com-escala-6x1-antes-das-eleicoes/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

CAMPANHA VÍDEO: “Agora não”: comércio, serviços e turismo pressionam Senado contra votação da PEC que acaba com escala 6x1 antes das eleições

Comércio, serviços e turismo fazem apelo para que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

por: NOVO Notícias

Com o avanço no Senado da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e prevê o fim da escala 6x1, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e suas 34 federações e sindicatos filiados lançaram, neste final de semana, uma campanha nacional contra a mudança. A iniciativa tem como lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não.”

A campanha é um apelo aos senadores que analisam a proposta e alerta para os riscos de uma mudança constitucional na jornada de trabalho em um momento de fragilidade da economia brasileira.

Segundo o setor produtivo, o país já enfrenta um cenário de juros altos, crédito caro e restrito, endividamento recorde das famílias, inadimplência entre empresas, desinvestimentos e saída de empresas estrangeiras do país. A CNC também aponta a concorrência com produtos importados como um dos desafios enfrentados pelo varejo nacional.

Para o setor, uma elevação abrupta dos custos operacionais, em um segmento no qual mais de 90% da mão de obra trabalha na escala 6x1, pode pressionar os preços ao consumidor, reduzir a oferta de vagas e aumentar a informalidade. O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, reforça a necessidade de responsabilidade e ponderação no debate legislativo.

“O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia

produtiva. O caminho seguro continua sendo a negociação coletiva, que respeita as realidades de cada região e setor. Agora é o momento de preservar a economia e garantir a segurança jurídica do País”, afirmou.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca que comércio, serviços e turismo têm realidades muito diferentes e que uma regra única pode trazer consequências para pequenas empresas, empregos e até para os preços pagos pela população.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável. Trata-se de encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, defende.

>> Receba notícias do NOVO em tempo real pelo [WhatsApp](#)

O Sistema Comércio também defende que eventuais mudanças nas jornadas de trabalho sejam discutidas por meio de convenções coletivas, respeitando as decisões negociadas entre trabalhadores e empregadores, conforme previsto na Constituição Federal e na legislação trabalhista.

Para a entidade, mudanças nas regras trabalhistas e na tributação de importações podem produzir impactos no curto, médio e longo prazo e, por isso, precisam ser discutidas com mais tempo e sem a pressão do calendário eleitoral.

Tags

Fecomércio RN se posiciona contra o fim imediato da escala 6x1 e prega negociação coletiva

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/fecomercio-rn-se-posiciona-contr-o-fim-imediato-da-escala-6x1-e-prega-negociacao-coletiva
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN se posiciona contra o fim imediato da escala 6x1 e prega negociação coletiva



Foto: Instagram @fecomerciorn

Em pronunciamento nas redes oficiais, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, posicionou-se criticamente sobre a proposta de extinção imediata da escala de trabalho 6x1. Sob o mote da campanha "Fim da escala 6x1, agora não", a entidade argumenta que uma mudança rígida no modelo de jornada pode comprometer a sobrevivência de micro e pequenas empresas, colocar postos de trabalho em risco e impactar os preços finais ao consumidor.

Apesar da oposição à aprovação acelerada da matéria, Queiroz enfatiza que o setor produtivo não é contrário à valorização da mão de obra ou ao debate sobre a redução da jornada laboral. "Antes de tudo, quero deixar muito claro: somos a favor do trabalhador. Defendemos melhores condições de trabalho, mais qualidade de vida, salários dignos e valorização de quem todos os dias ajuda a movimentar a economia", afirma o dirigente.

O ponto central do alerta feito pela federação reside nas particularidades operacionais dos segmentos de comércio, serviços e turismo, setores que exigem funcionamento contínuo ou em horários estendidos, como supermercados, farmácias, hotéis e restaurantes.

Para a Fecomércio RN, a imposição de um formato único sem planejamento pode gerar um aumento expressivo nos custos operacionais, penalizando especialmente os pequenos negócios.

A entidade defende que qualquer alteração nas regras trabalhistas ocorra por meio da negociação coletiva, respeitando as especificidades regionais e de cada setor econômico.

Além disso, o presidente da instituição alerta para o risco de decisões precipitadas tomadas no ambiente do ano eleitoral.

"Valorizar o trabalhador, sim. Discutir a jornada, sim. Mas uma mudança dessa dimensão precisa de diálogo, responsabilidade e segurança", ponderou Marcelo Queiroz, ao convocar a classe empresarial e a sociedade para participarem da mobilização por uma transição gradual e negociada.

MUDAR AS REGRAS DO TRABALHO ÀS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES?

AGORA ~ NÃO.

Entenda por quê →

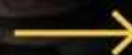
 ·  ·  **Sindicatos Empresariais**
Sistema Comércio

A conta já está alta demais.



EMPRESAS DEIXANDO O PAÍS.
ENDIVIDAMENTO EM ALTA.
MENOS INVESTIMENTOS.
CRÉDITOS COM JUROS ALTOS.
CUSTOS AUMENTANDO.

E, agora, uma mudança profunda nas relações de trabalho pode deixar essa conta ainda maior. Uma decisão desse tamanho exige análise, diálogo e responsabilidade.



TAXA DAS BLUSINHAS

Porque insistem em uma concorrência desleal com quem empreende no Brasil.

CONCORRÊNCIA DESIGUAL

20% de imposto nas compras internacionais de até US\$ 50

X

40% a 45% de carga tributária para o varejo nacional

Fonte: IDV / Receita Federal.

A chamada "taxa das blusinhas" mantém uma diferença importante entre quem vende a partir do exterior e quem empreende no Brasil. Essa desigualdade nas condições de competição prejudica o varejo nacional, pressiona empresas brasileiras e afeta quem gera empregos, investe e movimenta a economia no País.



Porque nunca se teve tanto
pedido de recuperação judicial
de empresas.

EMPRESAS ESTÃO FECHANDO

9,1 milhões
de CNPJs inadimplentes

6.341 empresas
em recuperação judicial ativa no primeiro
semestre de 2026 — recorde histórico

Fonte: Monitor RGF-BizDoc.

Empresas escolhem onde investir,
produzir e crescer. Quando o ambiente
perde competitividade e previsibilidade,
o Brasil corre o risco de perder
investimentos, atividade econômica e
oportunidades de emprego.

Porque o cenário de
endividamento das famílias
é o pior da história.

FAMÍLIAS ESTÃO NO LIMITE

82% das famílias brasileiras
estão endividadas

Fonte: Fecuc/CNC - agosto de 2026

O endividamento das famílias
brasileiras atingiu o maior nível
da série histórica. Com o
orçamento comprometido, o
consumo perde força e o
impacto chega diretamente ao
comércio, aos serviços e a
quem empreende no Brasil.

Porque uma reforma tributária
que prometia simplificar já traz
mais custos e incertezas.

**QUEM PRODUZ NÃO
PODE PAGAR UMA
CONTA AINDA MAIOR.**

Novo IVA pode chegar a **26,5%**,
colocando o Brasil entre as maiores
alíquotas do mundo.

Fonte: Ministério da Fazenda.

A regulamentação da reforma tributária
se tornou uma dor de cabeça para os
empresários, que relatam dificuldade
para fazer investimentos em meio a
juros elevados, crédito caro e
desaceleração de alguns setores.

Porque nunca se teve tanta
evasão de empresas para
outros Países

**SEM CONFIANÇA, O
INVESTIMENTO PROCURA
OUTRO DESTINO.**

230 empresas brasileiras migraram
para o Paraguai atraídas pelo regime
simplificado (Lei de Maquila), além de
grandes redes e varejistas mudando
seus domicílios fiscais/investimentos
para economias como EUA e Europa.

Fonte: Cadastro Geral do Governo do
Paraguai / Levantamento de Mercado.

Capital procura ambientes seguros para
crescer. Instabilidade, custos elevados e
incerteza sobre as regras reduzem a
atratividade do País e podem significar
menos recursos para novos projetos,
expansão e geração de empregos.



Porque a insegurança afasta o
capital estrangeiro

O INVESTIMENTO ESTÁ INDO EMBORA

R\$ 32,1 bilhões em retirada
líquida de capital estrangeiro da
Bolsa brasileira em 2024

Fonte: B3 - Relatórios de Fluxo de Investimento.

A insegurança econômica e fiscal reduz a
confiança dos investidores e torna o Brasil
menos atrativo para o capital estrangeiro.
O resultado é menos recurso disponível
para financiar empresas, estimular
investimentos, gerar empregos e
impulsionar o crescimento do País.



Autor(a): Eliana Lima

Comércio e turismo pedem que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

Link	https://www.clubenewsrn.com/noticia/3463/natal/rio-grande-do-norte/comercio-e-turismo-pedem-que-pec-do-fim-da-escala-6-times-1-nao-seja-votada-antes-das-eleicoes.html
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	BLOG CLUBE NEWS RN
Classificação	POSITIVO

Comércio e turismo pedem que PEC do fim da escala 6x1 não seja votada antes das eleições

CNC e Fecomércio RN defendem mais diálogo e negociação coletiva antes de qualquer mudança na jornada de trabalho



Foto: Divulgação

Veja também:

- [PM prende suspeito após arrastão em Pirangi](#)

Entidades defendem que mudanças na jornada de trabalho sejam discutidas com mais tempo e por meio de negociação coletiva, diante dos possíveis impactos sobre empresas, empregos e preços.

O avanço no Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera a jornada de trabalho e prevê o fim da escala 6x1 levou entidades representantes do comércio, dos serviços e do turismo a lançarem uma campanha nacional neste fim de semana, nos dias 29 e 30 de agosto.

A iniciativa é liderada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em conjunto com suas 34 federações e sindicatos filiados. A campanha utiliza o lema “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não.”

As entidades fazem um apelo aos senadores para que a proposta não seja votada de forma acelerada e defendem uma discussão mais ampla sobre os impactos de uma eventual mudança constitucional na jornada de trabalho.

Segundo o setor produtivo, a economia brasileira enfrenta um cenário de juros elevados, crédito mais caro e restrito, alto endividamento das famílias, aumento da inadimplência empresarial, redução dos investimentos e saída de empresas estrangeiras do país.

Setor alerta para impacto nos custos

As entidades afirmam que uma redução ou alteração abrupta da jornada poderá elevar os custos operacionais das empresas. O comércio, os serviços e o turismo estão entre os setores que concentram grande número de trabalhadores submetidos à escala 6x1.

Na avaliação do Sistema Comércio, o aumento das despesas poderá ser repassado aos consumidores por meio dos preços, além de provocar redução na oferta de vagas formais e crescimento da informalidade.

A CNC também cita a concorrência enfrentada pelo varejo nacional diante das compras internacionais e os efeitos das mudanças na tributação de produtos importados como fatores que aumentam a pressão sobre as empresas brasileiras.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, defende que o debate sobre a jornada seja conduzido com responsabilidade e base técnica.

“O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade.”

Tadros afirma ainda que uma alteração constitucional feita de maneira acelerada pode trazer impactos para micro e pequenas empresas e para a manutenção dos empregos formais.

Para a CNC, a negociação coletiva deve continuar sendo um dos principais caminhos para definir as condições de trabalho, levando em consideração as características de cada setor e região.

Fecomércio RN defende negociação coletiva

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, também manifestou preocupação com a adoção de uma regra única para setores que possuem características distintas.

Segundo ele, comércio, serviços e turismo apresentam diferentes realidades operacionais, especialmente entre pequenas empresas. Por isso, uma mudança uniforme na jornada poderia gerar efeitos sobre custos, empregos e preços.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável. Trata-se de encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, afirmou Marcelo Queiroz.

Entidades pedem mais tempo para discussão

O Sistema Comércio afirma que a eventual readequação das jornadas deve ser construída por meio de convenções coletivas de trabalho, respeitando as negociações entre trabalhadores e empregadores.

As entidades também defendem que temas com potencial de gerar impactos econômicos relevantes sejam analisados sem a pressão do calendário eleitoral.

A PEC que trata do fim da escala 6x1 está em discussão no Senado. Para o setor produtivo, qualquer mudança constitucional na jornada de trabalho deve considerar os efeitos de curto, médio e longo prazo sobre empresas, trabalhadores, consumidores e o mercado de trabalho.

A campanha nacional lançada pela CNC e pelas entidades filiadas reforça, portanto, o pedido para que os senadores adotem cautela e ampliem o diálogo antes de uma eventual votação da proposta.

Fim da escala 6x1: entidades do comércio e serviços pedem que Senado adie votação

Link	https://portaldatropical.com.br/news/fim-da-escala-6x1-entidades-do-comercio-e-servicos-pedem-que-senado-adie-votacao
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	PORTAL DA TROPICAL
Classificação	POSITIVO

Fim da escala 6x1: entidades do comércio e serviços pedem que Senado adie votação

Redação/Portal da Tropical



Foto: reprodução/Redes sociais

Entidades que representam os setores de comércio, serviços e turismo estão pedindo que a proposta que prevê o fim da escala de trabalho 6x1 não seja votada pelo Senado antes das eleições. O pedido faz parte de uma campanha nacional lançada neste fim de semana, nos dias 29 e 30 de agosto.

A campanha é liderada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), junto a federações e sindicatos ligados ao setor. A entidade defende que uma mudança nas regras da jornada de trabalho seja discutida com mais tempo e não seja aprovada de forma acelerada.

A escala 6x1 é o modelo em que o trabalhador atua por seis dias e tem um dia de folga. A proposta em discussão no Congresso prevê mudanças na jornada de trabalho e o fim desse formato.

Entidades apontam possíveis impactos

Segundo a CNC, uma alteração na jornada pode aumentar os custos das empresas, principalmente porque o comércio e os serviços empregam grande quantidade de trabalhadores nesse regime.

A entidade afirma que, entre os possíveis efeitos, estão aumento dos preços para os consumidores, redução de vagas formais e crescimento da informalidade.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, afirmou que a entidade não é contra a discussão sobre melhores condições de trabalho, mas defende que uma mudança desse tamanho seja analisada com cuidado.

Para ele, a negociação entre trabalhadores e empregadores por meio de convenções coletivas seria uma alternativa para considerar as diferenças entre setores e regiões.

Fecomércio RN defende negociação

No Rio Grande do Norte, o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, também defendeu que a discussão considere as diferentes realidades das empresas.

Segundo ele, comércio, serviços e turismo possuem características distintas e uma regra única poderia afetar principalmente pequenos negócios, empregos e preços.

“A nossa defesa é pelo diálogo, pela negociação coletiva e por uma transição responsável. Trata-se de encontrar um equilíbrio que proteja o trabalhador, preserve as empresas e garanta empregos”, afirmou.

A campanha também cita outros fatores que, segundo as entidades, aumentam a pressão sobre as empresas, como juros elevados, crédito mais caro, endividamento das famílias e dificuldades enfrentadas por empresas.

O Sistema Comércio pede aos senadores que a discussão seja ampliada e que uma eventual mudança na jornada seja feita de forma gradual, por meio de negociação entre trabalhadores e empregadores.

A proposta ainda está em discussão no Congresso Nacional.

Parcerias que alimentam

Link	https://agorarn.com.br/coluna/inseguranca-alimentar-parcerias-que-alimentam/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Parcerias que alimentam

Mobilização em três eventos arrecadou mais de 22 toneladas de alimentos para 41 instituições sociais

Marcelo Queiroz

28/08/2026 | 22:36

A insegurança alimentar e o combate à fome são desafios que exigem continuidade, capacidade de articulação e confiança entre quem doa, quem organiza as arrecadações e quem conhece de perto as necessidades das comunidades.

A entrega realizada pelo Sesc Mesa Brasil na última sexta-feira oferece um exemplo dessa construção coletiva. As doações feitas pelo público durante três eventos em agosto somaram mais de 22,2 toneladas de alimentos. O volume será destinado a 41 instituições sociais, com alcance estimado de mais de 21 mil pessoas e quase 5 mil famílias.



Sesc Mesa Brasil distribui alimentos a instituições sociais do Rio Grande do Norte — José Aldenir/Agora RN

Os números traduzem a força de uma parceria bem estruturada. As produtoras dos eventos mobilizaram o público; milhares de pessoas contribuíram; e o Sesc Mesa Brasil assumiu a responsabilidade de organizar e direcionar os alimentos. A contribuição entregue na entrada de um evento passou a integrar uma rede permanente de assistência social.

Esse modelo tem sido fortalecido ao longo dos anos pelo projeto. Eventos culturais e de entretenimento reúnem públicos numerosos e possuem grande poder de mobilização. A associação dessas iniciativas a uma causa social amplia seu impacto e estimula a participação cidadã. Ao mesmo tempo, a presença de uma instituição preparada para receber e distribuir as doações assegura que a solidariedade tenha resultados efetivos.

O Mesa Brasil cumpre essa função desde 2003 no Rio Grande do Norte. O programa conecta empresas doadoras, parceiros e instituições sociais, atuando em duas frentes urgentes: o combate à fome e a redução do desperdício. Somados somente os resultados de 2025 e dos sete primeiros meses de 2026, foram arrecadados e distribuídos mais de 2,3 milhões de quilos de alimentos no estado, beneficiando mais de 775 mil pessoas.

Essa trajetória foi construída com método e credibilidade. Os alimentos arrecadados passam por procedimentos de recebimento, triagem e distribuição, respeitando o perfil das instituições cadastradas e das pessoas atendidas. A organização permite que contribuições de diferentes origens sejam reunidas e alcancem uma dimensão social relevante.

O resultado obtido em agosto reforça o potencial das parcerias com o setor de eventos. Também demonstra a disposição do público em contribuir ao encontrar iniciativas confiáveis e acessíveis. Cabe às instituições criar essas oportunidades e assegurar que a participação individual encontre um destino responsável.

Para o Sistema Fecomércio RN, fortalecer o Sesc Mesa Brasil significa ampliar uma rede que produz respostas concretas para um dos desafios sociais mais persistentes do país. Seguiremos trabalhando para incorporar novos parceiros, aumentar a capacidade de mobilização e fazer com que os alimentos cheguem às instituições que deles necessitam.

O enfrentamento à fome ganha força com união, organização e compromisso permanente com o Sesc Mesa Brasil.

Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/lojas-tradicionais-resistem-no-centro-de-natal-enquanto-grandes-redes-fecham/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham



Ernanes Solano, 64 anos, é vendedor há 36 anos. Ele testemunhou o movimento diminuir no centro, principalmente no pós-pandemia | Foto: Alex Régis

Fernando Azevêdo
Repórter

Play Video

Comércios tradicionais resistem à onda de fechamentos que atinge grandes redes no Centro de Natal, graças à relação com os clientes. Consumidores frequentam o mesmo ambiente há anos, passam o hábito para as próximas gerações e ajudam a manter vivo o comércio de rua no centro histórico da capital potiguar.

Os fechamentos ocorreram especialmente no período pós-pandemia, quando aumentou a preferência dos consumidores por compras online. Mas quem acompanha a situação do centro diz que o problema do esvaziamento é mais antigo. Segundo Rodrigo Vasconcelos, presidente da Associação Viva o Centro de Natal (Avicen), o desaquecimento é notado desde os anos 1990.

A reportagem percorreu as ruas do Centro de Natal. Na avenida Rio Branco, entre o IFRN campus Centro Histórico e o Sesc Rio Branco, a equipe identificou ao menos 30 imóveis comerciais com placas de “vende-se” ou “aluga-se”, além de outros estabelecimentos fechados.



São exemplos de grandes redes que deixaram essa avenida: a loja Casas Bahia, que entrou com pedido de recuperação judicial em agosto e encerrou as atividades na Av. Rio Branco no último dia 14; a Magazine Luiza; a C&A; a Marisa e as Americanas. A TRIBUNA DO NORTE perguntou o número total de imóveis comerciais fechados no Centro à Prefeitura do Natal, mas não obteve resposta a essa informação.

Por outro lado, lojas tradicionais seguem funcionando. Quem entra na Casas Cardoso, por exemplo, nota o espaço amplo, que reúne clientes fiéis há décadas. “Aqui é uma loja de tradição. Ainda conseguimos vender. A Casas Cardoso sempre foi e sempre será uma loja muito boa”, conta Ernanes Solano de Andrade, 64 anos, vendedor há 36 anos.

A empresa resiste no Centro há 65 anos (desde 1961) e tem uma clientela devota. “O

atendimento é mais próximo, é mais humano. A gente tem muita qualificação aqui nos artigos, mais do que nas outras, e mais quantidade também”, diz Ernanes Solano. Segundo ele, ainda assim, o movimento diminuiu desde o período pós-pandemia.

Um dos diferenciais da Casas Cardoso é o atendimento personalizado. A figurinista Wanderleia Dias, 41, desenha modelos exclusivos para quem compra tecidos na loja – croquis que depois viram referência para as costureiras. “Eu crio de acordo com a proposta da cliente”, explica a estilista.



Izabela Lourenço vem de Santa Cruz para comprar no centro | Foto: Alex Régis

Izabela Lourenço, 42, vem de Santa Cruz apenas para comprar na loja, um hábito que herdou da mãe e da avó. “Minha mãe falava, tanto para mim como para minha irmã, que minha avó já comprava aqui na Casas Cardoso”, conta a dona de casa. Para ela, o atendimento, a variedade de tecidos e o preço são atrativos.

A loja Rio Center também tem história no Centro de Natal. São 89 anos na região, segundo conta o gerente da unidade, Gustavo de Freitas, 41. O empresário Alcides Araújo abriu a loja nos anos 1930. “Começou praticamente na Segunda Guerra Mundial, onde ele começou a vender meias e aprendeu a falar inglês para poder crescer lá no comércio”, diz Gustavo.



Gustavo Freitas, gerente da Rio Center, na cidade há 89 anos | Foto: Alex Régis

A empresa aposta na fidelidade dos clientes e na variedade de itens. “Nosso cliente, basicamente, é o mesmo. Atendemos à família toda. É um público mais clássico. Temos clientes que estão conosco há 50, 60 anos”.

A funcionária pública aposentada Maria José Lemos do Nascimento, 72, compra na Rio Center há mais de 20 anos. “A loja, para mim, é referencial em tudo. Em artigo, em atendimento, em embalagens. Só compro aqui”, afirma.

Para ela, o Centro de Natal precisa de investimentos. “Fico com o coração partido quando eu venho aqui na Cidade [Alta] e vejo as lojas, a maioria fechadas. Fico muito constrangida com isso. Às vezes, quando eu subo ali, é orando. Quando a gente vê um comércio fechar, a gente pensa logo no desemprego”, reflete.



Kleber Rocha é sócio da Relâmpago, que está no centro há 60 anos | Foto: Alex Régis

O setor de serviços também resiste na região, como a empresa Relâmpago Malas e Calçados, que já tem 60 anos de história. O sócio Kleber Rocha Pontes, 58, relata que a loja foi fundada por seus avós, que tinham uma fábrica de sapatos nas Rocas. Hoje, os serviços se mantêm, desde ajustes e consertos em acessórios até a confecção de itens sob medida. “A gente sobrevive ainda por ser serviço, porque o cliente corre atrás do serviço [...] Temos clientes de muito tempo, desde [a época] dos meus avós”, diz.

Comércio de bairro é fator para esvaziamento

Segundo Rodrigo Vasconcelos, manter uma loja aberta no Centro de Natal ficou mais caro, principalmente, devido aos custos do aluguel. O que também ajuda a explicar o esvaziamento do Centro é a expansão dos comércios de bairro: “Se a pessoa pode comprar no seu bairro, ela deixa de ir ao centro comercial”, explica. “Mas há uma solução, que é o investimento público no próprio centro comercial, para gerar aquele movimento e tentar se reconstruir”, acrescenta.

Ele avalia que lojas tradicionais mantêm sua presença no Centro porque têm prédio próprio ou uma clientela fiel.

Na visão do economista Helder Cavalcanti, “algumas lojas tradicionais do Centro atravessaram décadas porque aprenderam a conhecer o cliente. Muitas vezes conhecem seu nome, seus hábitos, sua família e aquilo que ele procura”. Essa relação produz confiança e memória afetiva.

As grandes redes, por sua vez, trabalham com outra lógica. “Dependem de escala, grande circulação de consumidores, padronização e determinados níveis de faturamento por loja. Quando aquele ponto deixa de atender a esses critérios, a empresa tende a migrar para shoppings centers, corredores comerciais mais valorizados ou ampliar sua presença digital”, afirma.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) avalia que a “expansão dos shopping centers e, mais recentemente, do comércio eletrônico, também ampliou as opções do consumidor. Soma-se a isso um ambiente de forte concorrência.”

Para a entidade, a Cidade Alta segue sendo um importante corredor comercial de Natal. “Seu fortalecimento passa tanto pela adaptação do setor a essa nova realidade quanto pela continuidade das ações de revitalização da região”, diz a Fecomércio-RN.

Revitalização exige investimentos públicos

Para a Avicen, a revitalização da Cidade Alta exige habitação e investimentos públicos em infraestrutura, como segurança e mobilidade, além de incentivos fiscais para atrair negócios. Rodrigo Vasconcelos diz que é preciso estancar o encerramento gradual das atividades na região. “Sem investimento público, a cada dia que passa vai fechando mais lojas, e a gente vai ficando nesse deserto”.

Para Helder Cavalcanti, a recuperação do Centro depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e tecnológicos. “Temos crédito caro, consumidores endividados, concorrência digital, custos operacionais elevados e mudanças rápidas nos hábitos de consumo. Somam-se a isso questões de segurança, mobilidade, estacionamento, limpeza, iluminação, conservação urbana e ocupação dos espaços”, detalha.

Prefeitura aposta na circulação de pessoas no centro

A Prefeitura de Natal afirma adotar uma estratégia de revitalização do bairro Cidade Alta. A ação “combina intervenções de infraestrutura e urbanismo com medidas voltadas à retomada da atividade comercial e à ocupação residencial dos imóveis atualmente vazios ou subutilizados”, diz o secretário municipal de Planejamento, Vagner Araújo.

Segundo ele, entre as ações há obras de revitalização das ruas João Pessoa e Coronel Cascudo, além de intervenções que “estão em retomada e caminhando para conclusão”. Além disso, a Prefeitura afirma dialogar com comerciantes do Centro, que têm apresentado demandas.

“A avaliação da Prefeitura é de que a recuperação do Centro depende da retomada da circulação de pessoas e, conseqüentemente, da criação de um ambiente com maior

sustentabilidade econômica. A reocupação dos imóveis e a diversificação das atividades são consideradas fundamentais para que os investimentos em infraestrutura tenham efeitos duradouros”, diz o secretário.

Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/08/lojas-tradicionais-resistem-no-centro.html
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham



Fernando Azevêdo
Repórter

Comércios tradicionais resistem à onda de fechamentos que atinge grandes redes no Centro de Natal, graças à relação com os clientes. Consumidores frequentam o mesmo ambiente há anos, passam o hábito para as próximas gerações e ajudam a manter vivo o comércio de rua no centro histórico da capital potiguar.

Os fechamentos ocorreram especialmente no período pós-pandemia, quando aumentou a preferência dos consumidores por compras online. Mas quem acompanha a situação do

centro diz que o problema do esvaziamento é mais antigo. Segundo Rodrigo Vasconcelos, presidente da Associação Viva o Centro de Natal (Avicen), o desaquecimento é notado desde os anos 1990.

A reportagem percorreu as ruas do Centro de Natal. Na avenida Rio Branco, entre o IFRN campus Centro Histórico e o Sesc Rio Branco, a equipe identificou ao menos 30 imóveis comerciais com placas de “vende-se” ou “aluga-se”, além de outros estabelecimentos fechados.

São exemplos de grandes redes que deixaram essa avenida: a loja Casas Bahia, que entrou com pedido de recuperação judicial em agosto e encerrou as atividades na Av. Rio Branco no último dia 14; a Magazine Luiza; a C&A; a Marisa e as Americanas. A TRIBUNA DO NORTE perguntou o número total de imóveis comerciais fechados no Centro à Prefeitura do Natal, mas não obteve resposta a essa informação.

Por outro lado, lojas tradicionais seguem funcionando. Quem entra na Casas Cardoso, por exemplo, nota o espaço amplo, que reúne clientes fiéis há décadas. “Aqui é uma loja de tradição. Ainda conseguimos vender. A Casas Cardoso sempre foi e sempre será uma loja muito boa”, conta Ernanes Solano de Andrade, 64 anos, vendedor há 36 anos.

A empresa resiste no Centro há 65 anos (desde 1961) e tem uma clientela devota. “O atendimento é mais próximo, é mais humano. A gente tem muita qualificação aqui nos artigos, mais do que nas outras, e mais quantidade também”, diz Ernanes Solano. Segundo ele, ainda assim, o movimento diminuiu desde o período pós-pandemia.

Um dos diferenciais da Casas Cardoso é o atendimento personalizado. A figurinista Wanderleia Dias, 41, desenha modelos exclusivos para quem compra tecidos na loja – croquis que depois viram referência para as costureiras. “Eu crio de acordo com a proposta da cliente”, explica a estilista.

Izabela Lourenço, 42, vem de Santa Cruz apenas para comprar na loja, um hábito que herdou da mãe e da avó. “Minha mãe falava, tanto para mim como para minha irmã, que minha avó já comprava aqui na Casas Cardoso”, conta a dona de casa. Para ela, o atendimento, a variedade de tecidos e o preço são atrativos.

A loja Rio Center também tem história no Centro de Natal. São 89 anos na região, segundo conta o gerente da unidade, Gustavo de Freitas, 41. O empresário Alcides Araújo abriu a loja nos anos 1930. “Começou praticamente na Segunda Guerra Mundial, onde ele começou a vender meias e aprendeu a falar inglês para poder crescer lá no comércio”, diz Gustavo.

A empresa aposta na fidelidade dos clientes e na variedade de itens. “Nosso cliente, basicamente, é o mesmo. Atendemos à família toda. É um público mais clássico. Temos clientes que estão conosco há 50, 60 anos”.

A funcionária pública aposentada Maria José Lemos do Nascimento, 72, compra na Rio Center há mais de 20 anos. “A loja, para mim, é referencial em tudo. Em artigo, em atendimento, em embalagens. Só compro aqui”, afirma.

Para ela, o Centro de Natal precisa de investimentos. “Fico com o coração partido quando eu venho aqui na Cidade [Alta] e vejo as lojas, a maioria fechadas. Fico muito constrangida com

isso. Às vezes, quando eu subo ali, é orando. Quando a gente vê um comércio fechar, a gente pensa logo no desemprego”, reflete.

O setor de serviços também resiste na região, como a empresa Relâmpago Malas e Calçados, que já tem 60 anos de história. O sócio Kleber Rocha Pontes, 58, relata que a loja foi fundada por seus avós, que tinham uma fábrica de sapatos nas Rocas. Hoje, os serviços se mantêm, desde ajustes e consertos em acessórios até a confecção de itens sob medida. “A gente sobrevive ainda por ser serviço, porque o cliente corre atrás do serviço [...] Temos clientes de muito tempo, desde [a época] dos meus avós”, diz.

Comércio de bairro é fator para esvaziamento

Segundo Rodrigo Vasconcelos, manter uma loja aberta no Centro de Natal ficou mais caro, principalmente, devido aos custos do aluguel. O que também ajuda a explicar o esvaziamento do Centro é a expansão dos comércios de bairro: “Se a pessoa pode comprar no seu bairro, ela deixa de ir ao centro comercial”, explica. “Mas há uma solução, que é o investimento público no próprio centro comercial, para gerar aquele movimento e tentar se reconstruir”, acrescenta.

Ele avalia que lojas tradicionais mantêm sua presença no Centro porque têm prédio próprio ou uma clientela fiel.

Na visão do economista Helder Cavalcanti, “algumas lojas tradicionais do Centro atravessaram décadas porque aprenderam a conhecer o cliente. Muitas vezes conhecem seu nome, seus hábitos, sua família e aquilo que ele procura”. Essa relação produz confiança e memória afetiva.

As grandes redes, por sua vez, trabalham com outra lógica. “Dependem de escala, grande circulação de consumidores, padronização e determinados níveis de faturamento por loja. Quando aquele ponto deixa de atender a esses critérios, a empresa tende a migrar para shoppings centers, corredores comerciais mais valorizados ou ampliar sua presença digital”, afirma.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) avalia que a “expansão dos shopping centers e, mais recentemente, do comércio eletrônico, também ampliou as opções do consumidor. Soma-se a isso um ambiente de forte concorrência.”

Para a entidade, a Cidade Alta segue sendo um importante corredor comercial de Natal. “Seu fortalecimento passa tanto pela adaptação do setor a essa nova realidade quanto pela continuidade das ações de revitalização da região”, diz a Fecomércio-RN.

Revitalização exige investimentos públicos

Para a Avicen, a revitalização da Cidade Alta exige habitação e investimentos públicos em infraestrutura, como segurança e mobilidade, além de incentivos fiscais para atrair negócios. Rodrigo Vasconcelos diz que é preciso estancar o encerramento gradual das atividades na região. “Sem investimento público, a cada dia que passa vai fechando mais lojas, e a gente vai ficando nesse deserto”.

Para Helder Cavalcanti, a recuperação do Centro depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e tecnológicos. “Temos crédito caro, consumidores endividados, concorrência digital, custos operacionais elevados e mudanças rápidas nos hábitos de consumo. Somam-se a isso questões de segurança, mobilidade, estacionamento, limpeza, iluminação, conservação urbana e ocupação dos espaços”, detalha.

Prefeitura aposta na circulação de pessoas no centro

A Prefeitura de Natal afirma adotar uma estratégia de revitalização do bairro Cidade Alta. A ação “combina intervenções de infraestrutura e urbanismo com medidas voltadas à retomada da atividade comercial e à ocupação residencial dos imóveis atualmente vazios ou subutilizados”, diz o secretário municipal de Planejamento, Vagner Araújo.

Segundo ele, entre as ações há obras de revitalização das ruas João Pessoa e Coronel Cascudo, além de intervenções que “estão em retomada e caminhando para conclusão”. Além disso, a Prefeitura afirma dialogar com comerciantes do Centro, que têm apresentado demandas.

“A avaliação da Prefeitura é de que a recuperação do Centro depende da retomada da circulação de pessoas e, consequentemente, da criação de um ambiente com maior sustentabilidade econômica. A reocupação dos imóveis e a diversificação das atividades são consideradas fundamentais para que os investimentos em infraestrutura tenham efeitos duradouros”, diz o secretário.

Tesouro Nacional: RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste

Link	https://tribunadonorte.com.br/rio-grande-do-norte/tesouro-nacional-rn-tem-o-menor-percentual-de-investimento-do-nordeste/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Tesouro Nacional: RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste

Redação Tribuna do Norte•29 de agosto de 2026•17h11

O RN destinou 5% da receita a investimentos no primeiro semestre de 2026, menor percentual entre os estados do Nordeste. Segundo o governo, houve alta de 150% nos investimentos em relação a 2025.



Apesar do baixo percentual destinado a investimentos, o secretário do Tesouro Estadual, Flávio Rocha, justifica que houve avanço em relação a 2025 | Foto: Arquivo TN

Ananda Miranda
Repórter

O Rio Grande do Norte destinou apenas 5% da receita total a investimentos no primeiro semestre de 2026, o menor percentual entre os estados do Nordeste, segundo dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) em Foco, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O resultado ocorre em meio ao elevado comprometimento da receita estadual com despesas de pessoal e Previdência.

O percentual destinado a investimentos coloca o RN na última posição entre os nove estados

nordestinos. O Piauí aparece no outro extremo, com 16% da receita destinada a investimentos. Maranhão e Sergipe registraram 12% e 10%, respectivamente, enquanto Bahia e Ceará chegaram a 9%. Pernambuco e Paraíba ficaram em 8%, e Alagoas, em 6%. O indicador representa a parcela da receita total destinada às despesas de investimento no período, como obras, aquisição de equipamentos e outras aplicações de capital.

No RN, foram apenas 5% da receita, enquanto a maior parcela dos recursos foi consumida por despesas correntes, aquelas necessárias para manter o funcionamento cotidiano do Estado, como pessoal e custeio.

Apesar do baixo percentual destinado a investimentos, o secretário do Tesouro Estadual, Flávio George Rocha, justifica que houve avanço em relação ao mesmo período de 2025. “Até o terceiro bimestre de 2026, os investimentos do Governo do Estado aumentaram 150% em relação ao mesmo período do ano anterior, graças à redução do comprometimento da receita com pessoal e encargos”, aponta.



Marcelo Queiroz: “Recuperar capacidade é fundamental” | Foto: Arquivo TN

As despesas com pessoal representam a maior fatia da receita no RN no primeiro semestre de 2026: 68%, o maior percentual entre os estados brasileiros. O dado inclui os gastos com pessoal do Executivo e dos demais poderes. Na prática, a cada R\$ 100 de receita total, R\$ 68 são destinados a salários, aposentadorias e encargos sociais.

Mesmo com o resultado, o secretário afirma ainda que houve redução do peso da folha. Em

2025, segundo Rocha, as despesas com pessoal representavam 72% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado neste ano.

Ele considera que a redução ajudou a ampliar o espaço para os investimentos. “Os números precisam ser comparados e analisados na linha do tempo”, defende.

O documento aponta também que 10% da receita total do Estado correspondem a obrigações financeiras pendentes no primeiro semestre de 2026, segundo o relatório. “As obrigações financeiras são quitadas de acordo com o fluxo de caixa do Tesouro, que não segue uma linearidade durante o exercício financeiro”, afirma Flávio Rocha.

A previdência aparece como um dos fatores de pressão sobre as contas estaduais. O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do RN registrou resultado negativo de R\$ 1,02 bilhão no período, equivalente a 10% da Receita Corrente Líquida (RCL).

Entre janeiro e junho, a diferença entre as receitas e as despesas do fundo previdenciário foi parcialmente coberta por aportes de R\$ 969,7 milhões do Tesouro Estadual e por recursos provenientes da Desvinculação de Receitas do Estado (DREM).

Para todo o ano, a projeção é de um déficit previdenciário de R\$ 2,437 bilhões, com a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/RN) estimando que ainda serão necessários cerca de R\$ 1,467 bilhão em aportes do Tesouro até dezembro.

Despesas crescem acima das receitas

As receitas correntes do RN cresceram 10% no primeiro semestre de 2026, passando de R\$ 11,38 bilhões no mesmo período de 2025 para R\$ 12,56 bilhões, resultado acima da inflação acumulada no período, de 3,4% pelo IPCA. No entanto, as despesas correntes avançaram em ritmo superior, de 11%, passando de R\$ 10,18 bilhões para R\$ 11,32 bilhões.

Quase metade das receitas correntes do Estado veio de transferências federais e constitucionais no primeiro semestre.

A receita corrente própria correspondeu a 55% do total, enquanto as transferências correntes recebidas representaram 45%. No mesmo período, a poupança corrente ficou em 11,9% da Receita Corrente Líquida (RCL), indicando a margem de recursos após o pagamento das despesas correntes.

Para o economista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-RN), Arthur Néo, a limitação da receita própria, somada ao peso das despesas obrigatórias, reduz a capacidade de investimento e aumenta a dependência de recursos federais.

Segundo ele, esse cenário cria um ciclo que dificulta a melhora das próprias receitas estaduais. “Menos investimento resulta em menos dinamismo econômico, o que prejudica o crescimento do ICMS, que é o principal imposto de arrecadação do Estado, e, por sua vez, aumenta ainda mais a proporção relativa de despesas obrigatórias com a folha”, comenta.

O secretário do Tesouro Estadual, Flávio George Rocha, atribui o desempenho das receitas à frustração de arrecadação, principalmente do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

“Apesar da tendência, até o momento, de frustração de receita, o governo adota um controle rígido dos gastos públicos e muita responsabilidade fiscal nos seus atos e a expectativa é que seja entregue um déficit menor do que o autorizado pelo parlamento estadual”, sustenta Rocha.

Rigidez dos gastos limita investimento

Para Arthur Néo, o principal problema fiscal do RN não está apenas na capacidade de arrecadação. “É a rigidez das despesas e a baixa capacidade de transformar receita em investimento”, afirma.

Néo avalia que a Previdência é um dos principais componentes dessa rigidez. Ele aponta que o Regime Próprio de Previdência Social tem forte impacto sobre as contas estaduais e defende uma recomposição do sistema, associada ao controle do crescimento da folha.

“A gente tem o gasto com pessoal como se fosse uma esponja, absorvendo a arrecadação e deixando pouquíssimo espaço para custeio operacional e infraestrutura”, disse.

O economista destaca que o Estado precisa ampliar investimentos em logística, transporte, saneamento e infraestrutura para aproveitar a expansão das energias renováveis e atrair novos negócios. “O RN não tem o direito de perder essa janela de oportunidade que é a transformação da nossa matriz energética e energia livre e atração de datacenters”, disse.



Roberto Serquiz: “Cenário impacta competitividade” | Foto: Arquivo TN

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN), Roberto Serquiz, a baixa taxa de investimento público compromete a expansão e a modernização da infraestrutura do Estado, além de elevar o custo para as empresas.

Segundo Serquiz, o elevado comprometimento da receita com despesas de pessoal, somado ao déficit previdenciário, limita a capacidade do Estado de aplicar recursos próprios em investimentos estruturantes. “A baixa taxa de investimento público do RN preocupa porque a ausência de investimentos próprios retarda a expansão e a modernização da infraestrutura, além de encarecer o custo de fazer negócios no Estado”, afirma.

Para o presidente da FIERN, esse cenário também afeta a posição do RN em relação aos demais estados nordestinos. “Esse cenário impacta diretamente a competitividade do RN, fazendo o Estado perder oportunidades de desenvolvimento e entrar em descompasso com os demais estados do Nordeste”, avalia.

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), a recuperação da capacidade de investimento do Estado depende da recomposição gradual do equilíbrio fiscal, do planejamento e da priorização de projetos.

A entidade defende a combinação de recursos públicos com articulação junto ao Governo Federal, concessões e parcerias público-privadas (PPPs) para viabilizar investimentos.

“Recuperar a capacidade de investimento é fundamental para transformar os potenciais econômicos do Estado em mais competitividade, emprego e renda”, considera a federação.

LRF X RREO em Foco

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN) ressalta que o percentual de 68% das receitas destinado às despesas com pessoal no RN considera a receita total do Estado e não corresponde ao indicador utilizado para verificar o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Segundo o órgão, essa análise é feita com base na Receita Corrente Líquida (RCL), por meio do Relatório de Gestão Fiscal (RGF), publicado quadrimestralmente por cada Poder e órgão. O Executivo registrou um comprometimento de 56,12% da Receita Corrente Líquida (RCL) Ajustada com despesas de pessoal no 1º quadrimestre de 2026.

RN em Foco: potenciais econômicos abrem espaço para o RN crescer

Link	https://tribunadonorte.com.br/especiais-tribuna-do-norte/potenciais-economicos-abrem-espaco-para-o-rn-crescer/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN em Foco: potenciais econômicos abrem espaço para o RN crescer



A interiorização do turismo pode aumentar não apenas o fluxo de visitantes, mas fortalecer rotas e ajudar a desenvolver o turismo religioso. Santa Cruz é uma das áreas promissoras | Foto: Divulgação/Emprotur

O Rio Grande do Norte chega ao próximo ciclo de governo com ativos capazes de sustentar uma nova etapa de crescimento. Energia renovável, turismo, petróleo, mineração, economia do mar e uma base diversificada de comércio e serviços abrem caminhos para ampliar emprego e renda. Converter esse potencial em resultados dependerá de planejamento, ambiente de negócios e diálogo com o setor produtivo.

Play Video

É essa perspectiva que orienta o RN em Foco 2027-2030, elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN). O estudo reúne diagnóstico técnico e a escuta de 1.617 empresários em 20 cidades. Entre 17 e 19 de agosto, o

documento foi entregue a Allyson Bezerra (União Brasil), Álvaro Dias (PL) e Cadu de Lula (PT), os três candidatos ao Governo mais citados nas pesquisas de intenção de voto.



Marcelo Queiroz destacou as prioridades para o desenvolvimento | Foto: Divulgação/Fecomercio tn

A percepção dos empreendedores do Comércio, dos Serviços e do Turismo tem peso relevante nesse debate. Juntos, esses segmentos respondem por 38,3% do PIB estadual e 60,9% da economia privada, com 388,9 mil empregos formais e R\$ 13 bilhões em massa salarial anual.

A partir dos levantamentos, a agenda organiza propostas sobre equilíbrio fiscal, desburocratização, ambiente de negócios, parcerias público-privadas, infraestrutura, logística, mobilidade, segurança pública, vetores de crescimento, revitalização de áreas comerciais, qualificação profissional e turismo. O objetivo é combinar responsabilidade na gestão pública com melhores condições para empreender, investir e gerar empregos.

O que dizem os empresários potiguares

61,4%

apontam a segurança pública como prioridade máxima do próximo governo

65,9%

colocam as rodovias no topo das demandas de infraestrutura

57,6%

classificam a reorganização do Alecrim como alta prioridade

43,2%

julgarão as candidaturas pela consistência do plano econômico.

Vetores de crescimento em números

13,2 GW

instalados, mais 8,9 GW previstos em projetos já autorizados

US\$ 3,1 bi

previstos para o petróleo na margem equatorial

30,8%

de toda a geração eólica brasileira vem do RN

5º lugar

nacional em crescimento de receita turística em 2026 – 2º maior do NE (dados de maio)

US\$ 358 mi

de valor presente líquido do Projeto Aura Borborema (62,2 t de ouro)

84 países

compram do RN – US\$ 1,13 bi com espaço para agregação de valor

Entre os ativos destacados está a energia renovável. O RN possui usinas com capacidade instalada de 13,2 gigawatts e projetos já autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que, se implantados, poderão acrescentar outros 8,9 gigawatts à geração no estado.

“A energia renovável pode atrair indústrias eletrointensivas, projetos de hidrogênio verde e centros de dados. Mineração, petróleo e comércio exterior podem avançar com licenciamento previsível, infraestrutura e qualificação”, avalia o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A infraestrutura que conecta essas vocações é outro ponto da agenda. A Pesquisa CNT de Rodovias de 2025 avaliou 1.883 quilômetros e estimou em R\$ 2,2 bilhões os investimentos necessários. Entre as recomendações estão recuperar estradas estaduais, apoiar concessões das BRs 304, 406 e 101 Norte, expandir portos e integrar áreas produtivas, aeroportos e destinos turísticos.



Candidato pelo União Brasil, Allyson Bezerra e o vice Hermano Morais | Foto: Canindé Soares

Para viabilizar esse movimento, o RN em Foco recomenda que o poder público recomponha gradualmente sua capacidade de investimento. Planejamento fiscal plurianual, controle integrado, regularização de passivos e recuperação de receitas não tributárias aparecem como instrumentos para abrir espaço a políticas de desenvolvimento.

A participação privada complementar a estratégia. A agenda propõe um escritório permanente de parcerias público-privadas, um banco de projetos e garantias para concessões em saneamento, rodovias, mobilidade, resíduos e equipamentos turísticos. Licenças digitais, prazos definidos e regras previsíveis completam o conjunto.



Candidato pelo Partido Liberal e ex-prefeito de Natal, Álvaro Dias | Foto: Canindé Soares

Além de indicadores públicos, o estudo incorpora a percepção empresarial como ligação entre o diagnóstico e as propostas. As respostas ajudam a ordenar prioridades e a transformar questões relacionadas à segurança, ao ambiente de negócios e à infraestrutura em medidas que possam ser acompanhadas ao longo do mandato.

Queiroz ressalta que a Federação apresentou a mesma agenda aos candidatos para ouvir suas visões e ampliar o diálogo institucional, técnico e apartidário. “O nosso objetivo é ajudar o Rio Grande do Norte a transformar potencial em desenvolvimento, com mais segurança, competitividade, emprego e oportunidades”, afirma.



Candidato pelo PT, Cadu de Lula, e sua vice Larissa Rosado | Foto: Canindé Soares

Com coordenação entre governo, empresas e instituições de formação, a proposta é converter as vocações potiguaras em crescimento mais produtivo e abrangente. O desafio para o próximo governo será transformar as prioridades identificadas em metas, projetos e resultados capazes de chegar às diferentes regiões do estado.

Segurança, emprego e ambiente de negócios são prioridades

A pesquisa que integra o RN em Foco ouviu 1.617 empresários entre 1º e 5 de junho, em 20 cidades das quatro mesorregiões. Formada principalmente por pequenos negócios e empresas do varejo, a amostra reflete uma parcela representativa da estrutura empresarial potiguar.

Os resultados revelam uma agenda que começa pela segurança, mas se estende às condições para produzir e investir. A segurança pública foi apontada por 61,4% como prioridade para o próximo governo, à frente da economia. Nesse campo, predominam a geração de empregos e o apoio aos pequenos negócios.

A percepção sobre os desafios ao crescimento reforça a busca por um ambiente mais simples e previsível. A tributação aparece como a principal dificuldade, e quase oito em cada dez participantes consideram a redução de impostos a medida de maior apoio ao comércio formal. Menos burocracia e estabilidade nas regras também influenciam as decisões de investimento.

No cotidiano das empresas, rodovias, videomonitoramento e saneamento concentram as demandas de infraestrutura. A reorganização do Alecrim também ganhou destaque: quase três em cada quatro entrevistados consideram a medida uma prioridade alta ou média, associando o fortalecimento das áreas comerciais a ordenamento, segurança, acessibilidade e circulação.

A pesquisa mostra ainda que preservação ambiental e atividade econômica não são vistas como agendas opostas. Ao analisar as candidaturas, os empresários observam principalmente a consistência do plano econômico, o compromisso com o setor produtivo e a capacidade de execução. O conjunto aponta para uma expectativa de propostas viáveis, regras estáveis e resultados acompanháveis.

Conectividade e interiorização são necessidades para o turismo

A receita turística do Rio Grande do Norte voltou a crescer em 2026. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o estado ocupava o quinto lugar no país e o primeiro no Nordeste na expansão da receita do segmento. Manter esse avanço depende de conectividade e planejamento contínuo.

A agenda propõe ampliar a malha aérea e melhorar os acessos. Mossoró recebe atenção especial: o aeroporto alcançou 52,2 mil passageiros em 2024, mas perdeu operações regulares. A recomendação é sustentar rotas regionais e aproximar o Oeste potiguar das capitais nordestinas.

Para interiorizar o fluxo, o documento recomenda consolidar a Rota dos Ventos, entre Maxaranguape, São Miguel do Gostoso, Galinhos e Macau, além de desenvolver produtos esportivos, culturais, religiosos, históricos, gastronômicos e de natureza.

As propostas incluem ainda a requalificação da Via Costeira e do acesso à Pipa, parcerias para equipamentos turísticos, promoção permanente, segurança, licenciamento mais ágil e qualificação. As diretrizes foram construídas com representantes do trade a partir de reuniões da Câmara Empresarial do Turismo da Federação e durante a oficina Vai Turismo, iniciativa da CNC.

Para George Costa, coordenador da CET, “o turismo depende diretamente de planejamento, integração e visão de futuro. É importante que o trade construa, de forma conjunta, propostas alinhadas às necessidades reais do setor.”

Marcelo Queiroz destaca que o turismo impacta diretamente 70 atividades econômicas e representa 8% do PIB estadual. “É preciso que o segmento seja tratado como uma política de Estado, com governança entre poder público, entidades e empresas”, afirma.

Formação técnica pode ampliar oportunidades

A expansão da educação profissional aparece como um dos caminhos para aproximar as vocações econômicas do Rio Grande do Norte de uma ampla reserva de talentos. Segundo o RN em Foco, 162 mil jovens de 15 a 29 anos não estudam nem trabalham, enquanto comércio, turismo, logística, tecnologia e energias renováveis demandam profissionais qualificados.

Em 2024, o estado registrou 12.986 matrículas no ensino técnico e precisa alcançar 29.458, conforme meta estabelecida pelo Ministério da Educação. A diferença corresponde a 16.472 matrículas, o que exigirá uma expansão de 127% sobre o patamar atual.

A importância do tema também aparece na escuta empresarial. A educação profissional foi apontada por 26,7% dos participantes como prioridade para o próximo governo, enquanto a qualificação da mão de obra está entre as principais medidas sugeridas para fortalecer o comércio formal.

Entre as propostas estão ensino médio integrado à formação técnica, cursos de reinserção profissional de 200 a 400 horas, ampliação dos programas de aprendizagem e capacitações ligadas às vocações econômicas potiguaras.

A agenda sugere ainda uma parceria entre o Governo do Estado e o Sistema S. Instituições como o Senac já possuem unidades credenciadas, cursos autorizados, estrutura e metodologia que podem ser aproveitadas inclusive nas escolas estaduais. A articulação permitiria ampliar a oferta com mais rapidez, aproximar a formação das necessidades das empresas e criar novas oportunidades para os jovens no mercado de trabalho.

[Acesse o documento RN em Foco na íntegra](#)

Licitação do Complexo Cultural da Rampa é adiada para setembro

Link	https://www.blogdodiogenes.com.br/noticia/licitacao-do-complexo-cultural-da-rampa-e-adiada-para-setembro
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG DO DIÓGENES
Classificação	POSITIVO

Licitação do Complexo Cultural da Rampa é adiada para setembro

Adriano Abreu/TN

Adiamento atende pedidos de reavaliação dos critérios de qualificação técnica.

A abertura das propostas para a licitação do Complexo Cultural da Rampa foi adiada de 17 de agosto para 8 de setembro. Segundo informações da Tribuna do Norte, a Secretaria de Cultura do Rio Grande do Norte (Secult) informou que a mudança ocorreu após pedidos de esclarecimentos sobre o edital e revisão dos critérios de qualificação técnica.

A Secult não soube informar quem apresentou os pedidos. A revisão buscou equilibrar as exigências de habilitação com a ampliação da concorrência no processo.

Publicado em julho, o edital prevê licitação por item, com valor total estimado em R\$ 999,3 mil. Para restaurante, café e bistrô, a concessão onerosa terá custo mínimo mensal de R\$ 8,07 mil e valor global mínimo de R\$ 968,4 mil.

Para as máquinas de autoatendimento, o valor mensal estimado é de R\$ 860, enquanto o montante global chega a R\$ 30,96 mil. Entre as alterações, foi retirada a exigência de registro obrigatório da operadora dos equipamentos no Conselho Regional de Nutricionistas.

A exigência de Alvará de Licença Sanitária foi mantida para “comprovar a regularidade sanitária da empresa licitante e sua aptidão para o exercício de atividade submetida à vigilância sanitária”.

A concorrência é aberta a interessados credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (SICAF) e no Sistema de Compras do Governo Federal. A concessão está prevista por dez anos para restaurante, bistrô e café e por três anos para as máquinas de autosserviço.

Os prazos começam a contar a partir do primeiro dia útil seguinte à publicação do contrato no Portal Nacional de Compras Públicas.

Para o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH), Edmar Gadelha, os ajustes podem contribuir para uma disputa mais sólida e competitiva.

“O sucesso da concessão não deve ser medido apenas pela assinatura de um contrato, mas pela capacidade de colocar a Rampa em funcionamento pleno, atrair visitantes e transformar um patrimônio de relevância internacional em um ativo efetivo para o turismo e para a economia do Rio Grande do Norte”, destaca o presidente.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) também avalia que o aprimoramento do edital pode ampliar a segurança dos interessados e favorecer um modelo de concessão sustentável.

A entidade ressalta que o complexo reunirá diferentes atividades e precisará de uma gestão integrada entre os espaços.

“Por isso, é essencial definir de forma objetiva como ocorrerá a integração entre o restaurante, o museu, a Secretaria de Cultura e os demais espaços do complexo.

O modelo de concessão deve prever mecanismos permanentes de coordenação relacionados a horários de funcionamento, programação, eventos, acesso, segurança, promoção e comunicação”, completa.

São João do Assú movimentou quase R\$ 90 milhões e reúne 413 mil pessoas em 2026

Link	https://opot.com.br/sao-joao-do-assu-movimentou-quase-r-90-milhoes-e-reune-413-mil-pessoas-em-2026/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimentou quase R\$ 90 milhões e reúne 413 mil pessoas em 2026

Pesquisa da Fecomércio RN aponta alta de 10,5% na movimentação [econômica](#) e aprovação média de 9,30 para a festa



São João do Assú 2026 movimentou quase R\$ 90 milhões, reuniu 413 mil pessoas e teve aprovação média de 9,30. Foto: Ascom/PMA.

Escolher Agendas Digitais

O São João do Assú 2026 movimentou quase R\$ 90 milhões na [economia](#) do município, segundo pesquisa divulgada pelo Sistema

Fecomércio RN nesta quinta-feira (27). O levantamento também aponta público estimado em 413 mil pessoas e aprovação média de 9,30 para a programação da festa, realizada na edição que marcou os 300 anos do evento.

A movimentação financeira cresceu 10,5% em relação ao ano anterior e alcançou o maior resultado registrado pela pesquisa. Entre os fatores que contribuíram para o desempenho está o aumento do consumo do público local, que passou de R\$ 20,3 milhões para R\$ 32,8 milhões.

Comprar Atlas Geográficos

O levantamento também identificou que 90,5% dos participantes pretendem retornar ao São João do Assú em próximas edições.

Público cresce 37,7%

A estimativa de público chegou a 413 mil pessoas, número 37,7% superior ao registrado na edição anterior. O resultado colocou a festa entre os principais eventos de movimentação turística e econômica do município.

Na avaliação dos participantes, a nota média geral foi de 9,30, considerada a maior dos últimos anos pela pesquisa.

A segurança também recebeu avaliação elevada. Segundo o levantamento, 94% dos entrevistados aprovaram a estrutura oferecida durante a programação. Entre os recursos utilizados estavam:

- efetivo policial reforçado;
- câmeras de monitoramento;
- reconhecimento facial;
- postos avançados de saúde.

Consumo local impulsiona resultado

O crescimento dos gastos realizados pelo público residente em Assú foi um dos principais componentes da movimentação financeira registrada em 2026. O consumo desse grupo aumentou R\$ 12,5 milhões em relação ao ano anterior, passando de R\$ 20,3 milhões para R\$ 32,8 milhões.

Publicar Artigos Científicos

Durante a divulgação dos resultados, o prefeito Lula Soares comentou os números da pesquisa.

“Esses números espetaculares provam que quando a gente investe na nossa cultura, na nossa tradição e na nossa fé, o retorno volta em dobro para o nosso povo. O São João do Assú não é apenas uma festa; é a alma de Assú pulsando, gerando emprego, renda e oportunidade para quem vive aqui o ano inteiro. Cuidamos de cada detalhe com amor e responsabilidade para fazer o maior São João da nossa história, e essa resposta linda do público e da economia mostra que estamos no caminho certo”, celebrou o prefeito Lula Soares.

Os dados foram apresentados durante entrevista na Princesa FM, com participação do prefeito e de representantes do Sistema Fecomércio RN.

Liquida Natal começa nesta sexta com R\$ 260 mil em prêmios e novas regras para consumidores

Link	https://opoti.com.br/liquida-natal-comeca-nesta-sexta-com-r-260-mil-em-premios-e-novas-regras-para-consumidores/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	BLOG O OPOTI
Classificação	POSITIVO

Liquida Natal começa nesta sexta com R\$ 260 mil em prêmios e novas regras para consumidores

Campanha da CDL Natal segue até 7 de setembro e combina cadastro digital de [compras](#) com [cupons](#) físicos; promoção terá dois automóveis e caminhões de prêmios



Liquida Natal começa nesta sexta (28) com mais de R\$ 260 mil em prêmios e novas regras de participação para [consumidores](#) e vendedores. Foto: Ascom/CDL.

Material de referência geográfica

A 25ª edição do Liquida Natal começa nesta sexta-feira (28) e segue até 7 de setembro com mais de R\$ 260 mil em prêmios. Promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), a campanha terá, pela primeira vez, um sistema híbrido de participação, com cadastro digital das compras e cupons físicos para os sorteios.

Entre as novidades estão os prêmios instantâneos, que poderão ser concedidos durante o período da promoção, e a ampliação da premiação destinada aos vendedores. A organização afirma que a mudança pretende facilitar a participação dos consumidores.

Recursos para consumidores

Para concorrer, é necessário realizar um cadastro no hotsite oficial da campanha. A cada R\$ 50 em compras nas lojas participantes, o consumidor terá direito a um cupom. Nas compras feitas por meio das maquininhas da Cielo, a quantidade de cupons será triplicada.

Após o primeiro cadastro, novas compras poderão ser registradas por meio do QR Code disponível na nota fiscal.

“O cadastro é uma única vez. Então, depois dele cadastrado, toda compra que ele fizer e a loja estiver participando do Liquida Natal, ele pega a nota, tira a foto daquele QR Code e automaticamente já sobe o cadastro para que ele participe”, explicou José Lucena, presidente da CDL Natal.

Prêmios instantâneos

Os consumidores também poderão concorrer aos prêmios instantâneos ao longo da campanha. Segundo a organização, a contemplação poderá ocorrer inclusive no momento em que o cliente estiver na loja fazendo o cadastro.

Compras e retalhistas

“Se você estiver dentro da loja, você se cadastra, tem o QR Code, naquela hora já saiu o prêmio instantâneo para você”, disse José Lucena.

O prêmio instantâneo poderá ser utilizado como bônus no próprio estabelecimento comercial.

Na edição de 25 anos, a premiação principal inclui:

Publicidade e marketing

- Dois automóveis Citroën C3;
- Três caminhões de prêmios;
- 20 vales-compra de R\$ 1 mil para consumidores;
- 25 vales-compra de R\$ 1 mil para vendedores;
- Prêmios instantâneos distribuídos durante a campanha.

O sorteio dos principais prêmios será realizado após o término da promoção. A data ainda será definida pela organização. Ao todo, 25 premiações serão destinadas aos vendedores.

A participação dos vendedores está vinculada aos consumidores contemplados nos sorteios.

“Cada vendedor vai ganhar um prêmio. O dos clientes que forem sorteados, ganha o cliente e ganha o vendedor”, informa José Lucena.

Expectativa para o comércio

Para **Luiz Lacerda, vice-presidente da Fecomércio RN**, a campanha contribui para estimular as vendas e movimentar a economia local.

Material de referência geográfica

“Isso gera emprego, se essa loja vai vender mais, ela emprega mais e também gera tributos”, afirmou.

Matheus Feitosa, presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), avaliou que a campanha chega em um período considerado relevante para o comércio, tradicionalmente marcado por menor volume de vendas.

Segundo ele, neste ano haverá participação maior de empresas do Alecrim.

Jogos de Magnatas Empresariais

“A CDL conseguiu fazer isso esse ano de forma brilhante, trazendo prêmios, que normalmente traz todos os anos, mas trazendo também o cupom eletrônico, facilitando o acesso ao cliente na hora, facilitando o prêmio instantâneo, fazendo com que a gente venda mais”, ressaltou.

A campanha segue até 7 de setembro e reúne estabelecimentos comerciais participantes em diferentes áreas de Natal.

**FECOMÉRCIO RN, SESC E SENAC ESTÃO ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA
TRABALHAR NO RIO GRANDE DO NORTE**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/08/29/fecomercio-rn-sesc-e-senac-estao-entre-as-melhores-empresas-para-trabalhar-no-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

[Na Hora H](#)

FECOMÉRCIO RN, SESC E SENAC ESTÃO ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR
NO RIO GRANDE DO NORTE



As instituições que constituem o Sistema Comércio Potiguar – Fecomércio RN, Sesc e o Senac –, estão entre as Melhores Empresas Para Trabalhar no Rio Grande do Norte. No ranking

estadual promovido pelo Great Place To Work (GPTW), em relação à pesquisa 2025, as três casas garantiram pódio, ficando entre as 15 melhores empresas, em duas categorias distintas. A Fecomércio RN conquistou a 4ª colocação na categoria Pequeno Porte, enquanto o Sesc RN e o Senac RN, na categoria Médio Porte, foram classificadas em 3º e 5º lugar respectivamente.

O reconhecimento reforça os resultados alcançados pelas três instituições na avaliação do GPTW e evidencia a consolidação de uma cultura organizacional baseada na confiança, no respeito, na colaboração e no orgulho de pertencer.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, estar entre as melhores empresas para trabalhar no estado tem um significado especial por representar a percepção daqueles que constroem diariamente a atuação das instituições.

“Essa premiação nos faz compreender os resultados dos serviços que entregamos para a sociedade. Bons resultados são frutos do trabalho interno que desempenhamos, ouvindo e valorizando nossos colaboradores, construindo um trabalho coletivo visando o bem-estar social. Esse reconhecimento é a consolidação de um trabalho com o propósito de desenvolver o Rio Grande do Norte”, afirma Marcelo Queiroz.

Reconhecimento construído pela produção coletiva

O ranking, construído com dados de 2025 da certificação GPTW, destaca as empresas a partir da avaliação feita pelos colaboradores, considerando aspectos referentes à liderança, respeito, camaradagem e orgulho em relação aos pilares da empresa.

Os indicadores refletem um trabalho permanente de fortalecimento da cultura organizacional nas Fecomércio RN, Sesc e Senac, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional, à comunicação interna, à integração das equipes e ao aprimoramento das práticas de gestão.

Três instituições, um mesmo propósito

O reconhecimento simultâneo da Fecomércio RN, Sesc RN e Senac RN reforça uma política integrada de valorização de quem constrói o Sistema Comércio no estado.

Para além da representação e defesa dos interesses do setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, as três casas atuam com um amplo alcance social em todas as regiões do estado, por meio da prestação de serviços com o Sesc RN, ou através da qualificação profissional e ações de empregabilidade com o Senac RN.

“Temos a responsabilidade de promover impacto social com a transformação de vidas, ampliar oportunidades em todo o Rio Grande do Norte. Isso só é possível quando começamos por nossas próprias equipes. Quando um colaborador encontra espaço para crescer, contribuir e sentir orgulho do que faz, esse sentimento se reflete na qualidade do trabalho que entregamos aos empresários, trabalhadores e à sociedade potiguar”, destaca Marcelo Queiroz.

São João do Assú movimentou R\$ 90 milhões, aponta Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/economia/sao-joao-do-assu-movimenta-90-milhoes-2026/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimentou R\$ 90 milhões, aponta Fecomércio

Pesquisa estima público de 413 mil pessoas e crescimento de 10,5% na movimentação financeira ante o ano anterior

Agora RN

O São João do Assú 2026 movimentou quase R\$ 90 milhões e recebeu público estimado de 413 mil pessoas entre os dias 12 e 24 de junho. Os dados foram divulgados nesta semana pelo Sistema Fecomércio RN, durante entrevista à Princesa FM com a participação do prefeito Lula Soares.

Segundo a pesquisa econômica, o volume financeiro gerado pela festa cresceu 10,5% em comparação com a edição anterior e alcançou o maior valor já registrado no evento. O consumo dos moradores de Assú passou de R\$ 20,3 milhões para R\$ 32,8 milhões.



Pesquisa da Fecomércio RN aponta impacto de R\$ 90 milhões no São João do Assú — Fecomércio RN/Divulgação

O levantamento também mostrou que 90,5% dos participantes pretendem retornar à festa. A nota média atribuída ao evento foi de 9,30.

A estimativa de 413 mil pessoas representa aumento de 37,7% em relação ao público da edição anterior. Uma das maiores concentrações ocorreu durante o show da banda Seu Desejo, que reuniu mais de 85 mil pessoas em uma única noite, conforme os dados apresentados.

A internet foi o principal meio de divulgação da programação para 71,7% do público entrevistado.

A segurança recebeu aprovação de 94% dos participantes. A estrutura montada para a festa contou diariamente com 250 policiais militares, além de equipes do BPChoque, da Patrulha Maria da Penha e da Operação Lei Seca.

O circuito também teve câmeras de monitoramento, reconhecimento facial, controle de acesso com revista e posto médico.

Durante a divulgação da pesquisa, o prefeito Lula Soares relacionou os números aos investimentos realizados na organização da festa. “Esses números espetaculares provam que quando a gente investe na nossa cultura, na nossa tradição e na nossa fé, o retorno volta em dobro para o nosso povo”, afirmou.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, disse que o levantamento permite medir os efeitos financeiros da programação.

“Essa pesquisa é uma forma de confirmar todo o empenho da organização e o retorno econômico que o evento gera não só para Assú, mas para o Rio Grande do Norte inteiro”, declarou.

Realizado com o tema “300 Anos de Devoção e Alegria”, o São João do Assú 2026 celebrou três séculos de tradição religiosa e cultura popular.

Parceria entre Sesc Mesa Brasil e produtoras arrecada mais de 22 toneladas de alimentos no RN

Link	https://agorarn.com.br/servicos/sesc-mesa-brasil-arrecada-alimentos-rn/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Parceria entre Sesc Mesa Brasil e produtoras arrecada mais de 22 toneladas de alimentos no RN

Doações feitas pelo público em eventos como TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal vão beneficiar 41 instituições e mais de 21 mil pessoas

Agora RN

O Sesc Mesa Brasil realizou nesta sexta-feira 28, em Natal, a entrega simbólica de mais de 22 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com a Clap Entretenimento e a Ribeira Boêmia Produções durante eventos realizados na capital ao longo de agosto.

Ao todo, foram arrecadados 22.189,2 quilos de alimentos, que serão destinados a 41 instituições sociais cadastradas no programa. A estimativa é de que as doações beneficiem diretamente 21.118 pessoas e 4.880 famílias.



Sesc Mesa Brasil realiza ação de arrecadação e distribuição de alimentos no Rio Grande do Norte — Foto: Reprodução

O TBT do WS arrecadou 13.089,2 quilos, o Samba Brasil reuniu 6.800 quilos e o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia arrecadou outros 2.300 quilos.

A entrega simbólica aconteceu no ginásio do Sesc Potilândia e reuniu representantes das instituições beneficiadas, produtores dos eventos e integrantes do Sistema Fecomércio RN.

Ingresso solidário amplia arrecadação

Representante da Clap Entretenimento, Antônio Torres explicou que a arrecadação ocorre por meio do ingresso solidário, que permite ao público pagar meia entrada mediante a doação de alimentos.

“Os participantes dos eventos comprem o ingresso com valor de meia entrada, fazendo a doação de dois quilos de alimento. É importante porque eles vão para a festa, vão para o TBT de Safadão, vão para o Samba Brasil, mas ao mesmo tempo eles estão curtindo e estão tendo uma atitude de solidariedade”, afirmou.



Antonio Torres, diretor da Clap Entretenimento, durante entrega dos alimentos arrecadados nos eventos da produtora – Foto: José Aldenir

Segundo Antônio, a produtora chega a doar mais de 120 toneladas por ano em ações semelhantes.

“A gente chega a doar mais de 120 toneladas ao ano, numa média entre 10 e 20 toneladas por evento”, disse.

Ribeira Boêmia destaca impacto social dos eventos

Leonardo Galvão, da Ribeira Boêmia Produções, ressaltou que o sucesso de um evento também pode ser medido pelo impacto social gerado.

Para ele, a parceria com o Mesa Brasil permite transformar momentos de lazer em apoio direto a projetos e instituições que precisam das doações.

“Eu acho que a gente também pode medir o sucesso de um evento através de ações voltadas tanto para o social quanto para o ambiental”, afirmou.



Leonardo Galvão, da Ribeira Boêmia Produções destacou a importancia de ações como essa Foto: José Aldenir

Leonardo destacou ainda que o Mesa Brasil funciona como ponte entre as produtoras e as instituições sociais que recebem os alimentos.

Projeto Motivar está entre os beneficiados

Entre as instituições atendidas está o Projeto Motivar.

A representante da entidade, Alyne Melo, destacou a importância das doações especialmente para as crianças atendidas pelo projeto.

“A gente sabe que a janela de aprendizado das crianças depende de estar bem alimentado e de estarem bem. Então acredito que a partir de hoje a gente vai dar mais um salto no Projeto Motivar”, afirmou.

Também estão entre as instituições beneficiadas a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza.

Mais de 21 mil pessoas beneficiadas

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que as 22 toneladas de alimentos deverão atender cerca de 21 mil pessoas e aproximadamente 5 mil famílias.

“São 22 toneladas de alimentos que foram recolhidos, que vão atender cerca de 21 mil pessoas, cerca de 5 mil famílias”, afirmou.



Alyne Melo, do Projeto Motivar, Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN, e Gedson Nunes, diretor regional do Sesc RN, durante entrega simbólica de alimentos do Mesa Brasil – Foto: José Aldenir

Marcelo também explicou que as entidades beneficiadas são cadastradas, visitadas e acompanhadas pelo Sesc e que algumas oferecem refeições diretamente em suas sedes, enquanto outras distribuem os alimentos às famílias atendidas.

O Mesa Brasil atua no Rio Grande do Norte há mais de 20 anos. A arrecadação, que antes se concentrava principalmente em supermercados, centrais de abastecimento e produtores rurais, passou a contar também com uma participação crescente de empresas e produtoras de eventos.

Comida Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 4,8 mil famílias com 22 toneladas de alimentos arrecadados

Link	https://novonoticias.com.br/sesc-mesa-brasil-beneficia-mais-de-48-mil-familias-com-22-toneladas-de-alimentos-arrecadados/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Comida Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 4,8 mil famílias com 22 toneladas de alimentos arrecadados

A ação foi resultado de uma parceria com a Clap Entretenimento e a RB Produções, que mobilizou o público dos eventos TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia para a doação de alimentos

por: Assessoria da Fecomércio

O Sesc Mesa Brasil, programa do Sesc RN, destinou 22.189,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica dos alimentos aconteceu nesta sexta-feira (28), no ginásio do Sesc Potilândia, e reuniu representantes das instituições beneficiadas e dos parceiros responsáveis pela mobilização. As doações, arrecadadas durante eventos realizados em Natal ao longo do mês de agosto, beneficiaram diretamente 4.880 famílias.

A ação foi resultado de uma parceria com a Clap Entretenimento e a RB Produções, que mobilizou o público dos eventos TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia para a doação de alimentos. O TBT do WS concentrou a maior arrecadação, com 13.089,2 quilos de alimentos. O Samba Brasil arrecadou 6.800 quilos, enquanto o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia somou outros 2.300 quilos.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a mobilização promovida durante os eventos demonstrou a força da solidariedade quando diferentes parceiros se unem em torno de uma causa comum.

>> Receba notícias do NOVO em tempo real pelo [WhatsApp](#)

“Essas 22 toneladas de alimentos arrecadados representam apoio concreto para mais de 20 mil pessoas. A parceria com os produtores dos eventos, a participação do público e o trabalho das equipes envolvidas mostram como a união de esforços pode ampliar o alcance das ações de enfrentamento à fome. Esse é o propósito do Sesc Mesa Brasil: transformar solidariedade em cuidado e oportunidade para quem mais precisa”, destacou.

Entre as instituições beneficiadas estão a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Projeto Motivar, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a

Fundação Lar Celeste de Souza. As organizações integram a rede de entidades cadastradas e atendidas pelo Sesc Mesa Brasil e desenvolvem ações em diferentes áreas da assistência social.

Tags

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/BZIBJbE9
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto Sesc Mesa Brasil e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28).

O TBT do Safadão arrecadou 13,08 toneladas, representando mais da metade dos alimentos arrecadados e o Samba Brasil 6,8 toneladas. Outro evento participante do Sesc Mesa Brasil arrecadou 2,3 toneladas.

O diretor da Clap Entretenimento, Antônio Torres, destacou essa iniciativa na área social que beneficia centenas de famílias e da forma como o setor de eventos tem contribuído com isso. “É uma política nossa e a atuação social tem sido frequente. E isso não é de hoje. Nosso público mostra uma atitude de solidariedade e ação do bem.”, declarou.

A doação desse montante arrecadado foi destinada a 41 instituições beneficiadas pela campanha. No total, são 21.118 pessoas e 4.880 famílias beneficiadas por essa iniciativa.

O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, enalteceu a parceria com a doação de alimentos por meio do ingresso solidário. “São pessoas carentes, necessitadas e que vão ter o alimento em sua mesa agora”, concluiu.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Link	https://fatorrrh.com.br/clap-doa-198-toneladas-de-alimentos-ao-sesc-mesa-brasil-beneficiando-mais-de-4-mil-familias/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias



Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto Sesc Mesa Brasil e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28).

O TBT do Safadão arrecadou 13,08 toneladas, representando mais da metade dos alimentos arrecadados e o Samba Brasil 6,8 toneladas. Outro evento participante do Sesc Mesa Brasil arrecadou 2,3 toneladas.

O diretor da Clap Entretenimento, Antônio Torres, destacou essa iniciativa na área social que beneficia centenas de famílias e da forma como o setor de eventos tem contribuído com isso. “É uma política nossa e a atuação social tem sido frequente. E isso não é de hoje. Nosso público mostra uma atitude de solidariedade e ação do bem.”, declarou.

A doação desse montante arrecadado foi destinada a 41 instituições beneficiadas pela campanha. No total, são 21.118 pessoas e 4.880 famílias beneficiadas por essa iniciativa.

O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, enalteceu a parceria com a doação de alimentos por meio do ingresso solidário. “São pessoas carentes, necessitadas e que vão ter o alimento em sua mesa agora”, concluiu.

Fonte e foto: Assessoria

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Link	https://www.celsoamancio.com/2026/08/clap-doa-198-toneladas-de-alimentos-ao.html
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG CELSO AMÂNCIO
Classificação	POSITIVO

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto Sesc Mesa Brasil e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28). O TBT do Safadão arrecadou 13,08 toneladas, representando mais da metade dos alimentos arrecadados e o Samba Brasil 6,8 toneladas.

Outro evento participante do Sesc Mesa Brasil arrecadou 2,3 toneladas. O diretor da Clap Entretenimento, Antônio Torres, destacou essa iniciativa na área social que beneficia centenas de famílias e da forma como o setor de eventos tem contribuído com isso. “É uma política nossa e a atuação social tem sido frequente. E isso não é de hoje. Nosso público mostra uma atitude de solidariedade e ação do bem.”, declarou.

A doação desse montante arrecadado foi destinada a 41 instituições beneficiadas pela campanha. No total, são 21.118 pessoas e 4.880 famílias beneficiadas por essa iniciativa. O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, enalteceu a parceria com a doação de alimentos por meio do ingresso solidário. “São pessoas carentes, necessitadas e que vão ter o alimento em sua mesa agora”, concluiu.

SESC MESA BRASIL BENEFICIA MAIS DE 4,8 MIL FAMÍLIAS COM 22 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS EM EVENTOS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/08/29/sesc-mesa-brasil-beneficia-mais-de-48-mil-familias-com-22-toneladas-de-alimentos-arrecadados-em-eventos/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SESC MESA BRASIL BENEFICIA MAIS DE 4,8 MIL FAMÍLIAS COM 22 TONELADAS DE ALIMENTOS ARRECADADOS EM EVENTOS



O Sesc Mesa Brasil, programa do Sesc RN, destinou 22.189,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica dos alimentos aconteceu nesta sexta-feira (28), no ginásio do Sesc Potilândia, e reuniu representantes das instituições beneficiadas e dos parceiros responsáveis pela mobilização. As doações, arrecadadas durante eventos realizados em Natal ao longo do mês de agosto, beneficiaram diretamente 4.880 famílias.

A ação foi resultado de uma parceria com a Clap Entretenimento e a RB Produções, que mobilizou o público dos eventos TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia para a doação de alimentos. O TBT do WS concentrou a maior arrecadação, com 13.089,2 quilos de alimentos. O Samba Brasil arrecadou 6.800 quilos, enquanto o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia somou outros 2.300 quilos.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a mobilização promovida durante os eventos demonstrou a força da solidariedade quando diferentes parceiros se unem em torno de uma causa comum. “Essas 22 toneladas de alimentos arrecadados representam apoio concreto para mais de 20 mil pessoas. A parceria com os produtores dos eventos, a participação do público e o trabalho das equipes envolvidas mostram como a união de esforços pode ampliar o alcance das ações de enfrentamento à fome. Esse é o propósito do Sesc Mesa Brasil: transformar solidariedade em cuidado e oportunidade para quem mais precisa”, destacou.

Entre as instituições beneficiadas estão a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Projeto Motivar, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza. As organizações integram a rede de entidades cadastradas e atendidas pelo Sesc Mesa Brasil e desenvolvem ações em diferentes áreas da assistência social.

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2026/08/sesc-distribui-22-toneladas-de.html
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN



O Sesc Mesa Brasil destinou 22.189,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica ocorreu nesta sexta-feira 28, no ginásio do Sesc Potilândia, em Natal, com representantes das entidades atendidas e dos parceiros da campanha. Segundo o programa, as doações beneficiarão diretamente 4.880 famílias.

Os alimentos foram arrecadados durante três eventos promovidos em Natal ao longo de agosto, por meio de uma parceria entre o Sesc RN, a Clap Entretenimento e a RB Produções. O público do TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia foi mobilizado para contribuir com produtos destinados à rede de assistência social.

O TBT do WS respondeu pela maior parcela da arrecadação, com 13.089,2 quilos, equivalentes a 59% do total distribuído. O Samba Brasil reuniu 6.800 quilos, enquanto o

Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia acrescentou 2.300 quilos. Juntas, as três ações superaram a marca de 22 toneladas.

“Essas 22 toneladas de alimentos arrecadados representam apoio concreto para mais de 20 mil pessoas. A parceria com os produtores dos eventos, a participação do público e o trabalho das equipes envolvidas mostram como a união de esforços pode ampliar o alcance das ações de enfrentamento à fome”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. Ao todo, 4.880 famílias foram beneficiadas.

Entre as beneficiadas estão a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Projeto Motivar, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza. As organizações fazem parte do cadastro do Sesc Mesa Brasil e prestam atendimento em diferentes áreas da assistência social no Estado.

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/tbt-safadao-samba-brasil-arrecadam-alimentos-sesc-mesa-brasil/380265/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Clap doa 19,8 toneladas de alimentos ao Sesc Mesa Brasil beneficiando mais de 4 mil famílias



Foto: Divulgação

Dois eventos realizados pela Clap Entretenimento, o TBT do Safadão e o Samba Brasil arrecadaram, juntos, 19,8 toneladas de alimentos que foram destinados ao projeto Sesc Mesa Brasil e entregues em solenidade realizada nesta sexta-feira (28).

O TBT do Safadão arrecadou 13,08 toneladas, representando mais da metade dos alimentos arrecadados e o Samba Brasil 6,8 toneladas. Outro evento participante do Sesc Mesa Brasil arrecadou 2,3 toneladas.

O diretor da Clap Entretenimento, Antônio Torres, destacou essa iniciativa na área social que beneficia centenas de famílias e da forma como o setor de eventos tem contribuído com isso. “É uma política nossa e a atuação social tem sido frequente. E isso não é de hoje. Nosso público mostra uma atitude de solidariedade e ação do bem.”, declarou.

A doação desse montante arrecadado foi destinada a 41 instituições beneficiadas pela campanha. No total, são 21.118 pessoas e 4.880 famílias beneficiadas por essa iniciativa.

O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, enalteceu a parceria com a doação de alimentos por meio do ingresso solidário. “São pessoas carentes, necessitadas e que vão ter o alimento em sua mesa agora”, concluiu.

Parceria entre Sesc Mesa Brasil e produtoras arrecada 22 toneladas de alimentos no RN

Link	https://www.blogdofm.com.br/natal/parceria-entre-sesc-mesa-brasil-e-produtoras-arrecada-22-toneladas-de-alimentos-no-rn
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Parceria entre Sesc Mesa Brasil e produtoras arrecada 22 toneladas de alimentos no RN



Entrega simbólica de alimentos no ginásio do Sesc Potilândia reuniu produtores e representantes sociais.

A entrega simbólica beneficiará 21 mil pessoas em situação de vulnerabilidade, transformando o entretenimento em auxílio direto para 41 instituições sociais.

O Sesc Mesa Brasil realizou, nesta sexta-feira (28/08), em Natal, a entrega simbólica de mais de 22 toneladas de alimentos arrecadados em parceria com a Clap Entretenimento e a Ribeira Boêmia Produções durante eventos realizados na capital ao longo de agosto.

Ao todo, foram contabilizados 22.189,2 quilos de alimentos, destinados a 41 instituições sociais cadastradas no programa. A iniciativa visa suprir necessidades alimentares básicas, beneficiando diretamente 21.118 pessoas e 4.880 famílias atendidas pelo projeto.

O volume recorde é resultado do engajamento do público em eventos como o TBT do WS, que arrecadou 13.089,2 quilos, o Samba Brasil, com 6.800 quilos, e o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia, com 2.300 quilos.

Representante da Clap Entretenimento, Antônio Torres detalhou que o sucesso da ação decorre do ingresso solidário. A modalidade incentiva o público a doar dois quilos de alimento em troca da meia entrada, unindo a experiência do lazer a um compromisso social contínuo, que supera 120 toneladas doadas anualmente pela produtora.

Para Leonardo Galvão, da Ribeira Boêmia Produções, medir o sucesso de um evento cultural vai além dos palcos, alcançando o impacto social e ambiental. O programa Mesa Brasil atua como a ponte técnica indispensável, garantindo que a generosidade do público chegue a quem mais necessita, como o Projeto Motivar.

Alyne Melo, representante do Projeto Motivar, ressaltou que a nutrição é a base fundamental para o desenvolvimento infantil. Segundo ela, o aporte garantirá um salto qualitativo no aprendizado e no bem-estar dos atendidos. Outras entidades como a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador e o Centro Educacional Dom Bosco também serão contempladas.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, reforçou a importância do monitoramento dessas doações. As instituições beneficiadas passam por um rigoroso processo de cadastro e acompanhamento, garantindo que os alimentos sejam transformados em refeições nutritivas ou cestas básicas entregues diretamente às famílias cadastradas, fortalecendo a segurança alimentar no Rio Grande do Norte.

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN

Link	https://agorarn.com.br/rn/sesc-mesa-brasil-distribui-22-toneladas-rn/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN

Doações arrecadadas em três eventos devem beneficiar 4.880 famílias atendidas por entidades sociais potigüares

Agora RN

O Sesc Mesa Brasil destinou 22.189,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica ocorreu nesta sexta-feira 28, no ginásio do Sesc Potilândia, em Natal, com representantes das entidades atendidas e dos parceiros da campanha. Segundo o programa, as doações beneficiarão diretamente 4.880 famílias.

Os alimentos foram arrecadados durante três eventos promovidos em Natal ao longo de agosto, por meio de uma parceria entre o Sesc RN, a Clap Entretenimento e a RB Produções. O público do TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia foi mobilizado para contribuir com produtos destinados à rede de assistência social.



Sesc Mesa Brasil destina mais de 22 toneladas de alimentos a 41 instituições — José Aldenir/Agora RN

O TBT do WS respondeu pela maior parcela da arrecadação, com 13.089,2 quilos, equivalentes a 59% do total distribuído. O Samba Brasil reuniu 6.800 quilos, enquanto o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia acrescentou 2.300 quilos. Juntas, as três ações superaram a marca de 22 toneladas.

“Essas 22 toneladas de alimentos arrecadados representam apoio concreto para mais de 20 mil pessoas. A parceria com os produtores dos eventos, a participação do público e o trabalho das equipes envolvidas mostram como a união de esforços pode ampliar o alcance das ações de enfrentamento à fome”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. Ao todo, 4.880 famílias foram beneficiadas.

Entre as beneficiadas estão a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Projeto Motivar, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza. As organizações fazem parte do cadastro do Sesc Mesa Brasil e prestam atendimento em diferentes áreas da assistência social no Estado.

Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 4,8 mil famílias com 22 toneladas de alimentos arrecadados em eventos

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2026/08/sesc-mesa-brasil-beneficia-mais-de-48.html
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 4,8 mil famílias com 22 toneladas de alimentos arrecadados em eventos



O Sesc Mesa Brasil, programa do Sesc RN, destinou 22.189,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica dos alimentos aconteceu nesta sexta-feira (28), no ginásio do Sesc Potilândia, e reuniu representantes das instituições beneficiadas e dos parceiros responsáveis pela mobilização. As doações, arrecadadas durante eventos realizados em Natal ao longo do mês de agosto, beneficiaram diretamente 4.880 famílias.

A ação foi resultado de uma parceria com a Clap Entretenimento e a RB Produções, que mobilizou o público dos eventos TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia para a doação de alimentos. O TBT do WS concentrou a maior arrecadação, com 13.089,2 quilos de alimentos. O Samba Brasil arrecadou 6.800 quilos, enquanto o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia somou outros 2.300 quilos.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a mobilização promovida durante os eventos demonstrou a força da solidariedade quando diferentes parceiros se unem em torno de uma causa comum. “Essas 22 toneladas de alimentos arrecadados representam apoio concreto para mais de 20 mil pessoas. A parceria com os produtores dos eventos, a participação do público e o trabalho das equipes envolvidas mostram como a união de esforços pode ampliar o alcance das ações de enfrentamento à fome. Esse é o propósito do Sesc Mesa Brasil: transformar solidariedade em cuidado e oportunidade para quem mais precisa”, destacou.

Entre as instituições beneficiadas estão a Cozinha Solidária Iwaju Erê, o Projeto Motivar, o Instituto Juvino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza. As organizações integram a rede de entidades cadastradas e atendidas pelo Sesc Mesa Brasil e desenvolvem ações em diferentes áreas da assistência social.

Daniela Fernandes canta Djavan em show no Teatro Sesc Sandoval Wanderley

Link	https://blogdouly.com.br/daniela-fernandes-canta-djavan-em-show-no-teatro-sesc-sandoval-wanderley/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG DO ULY
Classificação	POSITIVO

Daniela Fernandes canta Djavan em show no Teatro Sesc Sandoval Wanderley



O Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal, recebe nesta sexta, 28 de agosto, às 19h, o espetáculo “Mar à Vista: Daniela Fernandes canta Djavan”, apresentado pela cantora e compositora potiguar Daniela Fernandes. A iniciativa propõe uma releitura da obra de um dos grandes nomes da música brasileira, reunindo sucessos do compositor alagoano em uma apresentação que combina memória, afetividade e identidade artística.

Com entrada gratuita, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, o espetáculo é fruto de um processo de pesquisa desenvolvido

pela artista a partir da obra de Djavan. No palco, Daniela percorre diferentes fases da trajetória do compositor e apresenta interpretações de músicas que marcaram gerações, estabelecendo conexões entre as composições e suas próprias referências e experiências musicais.

O repertório inclui canções como “Lilás”, “Samurai”, “Pétala” e “Avião”, entre outros sucessos que ajudam a revelar a diversidade e a riqueza da obra de Djavan. A proposta é revisitar músicas presentes no imaginário afetivo do público a partir de uma interpretação que preserva a essência das composições e, ao mesmo tempo, incorpora a identidade da artista potiguar.

“Mar à Vista” apresenta a música como espaço de encontro, memória e transformação. A montagem busca aproximar o público de diferentes momentos da obra de Djavan, valorizando a permanência de suas canções e propondo novas formas de ouvi-las e percebê-las.

O espetáculo tem patrocínio da Prefeitura do Natal e apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc.

Sobre Daniela Fernandes

Natural de Natal, Daniela Fernandes é cantora, compositora e bailarina, e atua profissionalmente na música desde 2015. Sua trajetória ganhou destaque a partir da participação no projeto cultural Ribeira Boêmia, no qual atuou como vocalista e produtora até 2020, dividindo apresentações com artistas de projeção nacional.

Entre 2017 e 2021, integrou a SESI Big Band como vocalista, participando de espetáculos realizados em Natal e em outras cidades do Rio Grande do Norte e de outros estados.

A carreira autoral teve início em 2021, com o lançamento do single “Canção de Oferenda”. Dois anos depois, a artista apresentou o EP “Ressalto”, trabalho que ganhou circulação com apresentações no Rio Grande do Norte e em São Paulo. Em 2025, lançou o single “Chama pelo Nome”, integrante do projeto “Terráquea”, dando continuidade à construção de uma identidade autoral marcada pelo diálogo entre música, poesia do cotidiano e diferentes referências artísticas.

Serviço

O que: “Mar à Vista”: Daniela Fernandes canta Djavan em espetáculo no Teatro Sesc Sandoval Wanderley

Quando: 28 de agosto (sexta), às 19h

Local: Teatro Sesc Sandoval Wanderley

Endereço: Av. Presidente Bandeira, s/n – Alecrim, Natal/RN

Acesso: Gratuito, com sugestão de doação de 1 kg de alimento não perecível (exceto sal)

Retirada de Ingressos:

- LOTE 1: On-line na plataforma Sympla, dia 27/08, quinta-feira, às 9h
- LOTE 2: Presencial na bilheteria do Teatro, dia 28/08, sexta-feira, às 18h

Espetáculo Mar à Vista!!!

Link	https://www.liegebarbalho.com/espetaculo-mar-a-vista/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Espetáculo Mar à Vista!!!



O Teatro Sesc Sandoval Wanderley, em Natal, recebe hoje às 19h, o espetáculo “Mar à Vista: Daniela Fernandes canta Djavan”, apresentado pela cantora e compositora potiguar Daniela Fernandes. A iniciativa propõe uma releitura da obra de um dos grandes nomes da música brasileira, reunindo sucessos do compositor alagoano em uma apresentação que combina memória, afetividade e identidade artística.

Com entrada gratuita, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, o espetáculo é fruto de um processo de pesquisa desenvolvido pela artista a partir da obra de Djavan. No palco, Daniela percorre diferentes fases da trajetória do compositor e apresenta

interpretações de músicas que marcaram gerações, estabelecendo conexões entre as composições e suas próprias referências e experiências musicais.

“Mar à Vista” apresenta a música como espaço de encontro, memória e transformação. A montagem busca aproximar o público de diferentes momentos da obra de Djavan, valorizando a permanência de suas canções e propondo novas formas de ouvi-las e percebê-las. O espetáculo tem patrocínio da Prefeitura do Natal e apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc.

Liquida Natal espera superar R\$ 256 milhões em vendas

Link	https://www.blogdodiogenes.com.br/noticia/liquida-natal-espera-superar-r-256-milhoes-em-vendas
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG DO DIÓGENES
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal espera superar R\$ 256 milhões em vendas



Ascom/CDL

Liquida Natal reúne mais de 2 mil empresas em sua 25ª edição.

Economia

A Liquida Natal começa nesta sexta-feira (28) com mais de 2 mil empresas participantes e expectativa de superar o volume de R\$ 256 milhões movimentado na edição de 2025. A 25ª edição da campanha segue até 7 de setembro com descontos e mais de R\$ 260 mil em prêmios.

Promovida pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), a iniciativa reúne lojas de rua, shopping centers e estabelecimentos da Região Metropolitana de Natal. A campanha envolve desde microempreendedores individuais até grandes redes, além de fornecedores, transportadoras, prestadores de serviços e trabalhadores temporários.

Em 2025, a Liquida Natal gerou 3,2 milhões de cupons e movimentou cerca de R\$ 256 milhões em vendas durante 11 dias. Em 2023, foram R\$ 142 milhões em oito dias.

A CDL Natal não divulgou uma projeção oficial para 2026. A manutenção do resultado do ano passado, porém, colocaria novamente a campanha na faixa de R\$ 250 milhões em vendas.

“A Liquida Natal chega aos 25 anos mostrando que deixou de ser apenas uma campanha de descontos para se tornar um verdadeiro movimento em favor do comércio potiguar. Ao longo dessa trajetória, ajudamos a aquecer as vendas, qualificamos profissionais, aproximamos consumidores e empresas e criamos oportunidades para toda a cadeia do varejo. Celebrar as Bodas de Prata é reconhecer essa história, mas também reafirmar nosso compromisso com um comércio cada vez mais forte, competitivo e preparado para os desafios do futuro”, afirma José Lucena, presidente da CDL Natal.

A campanha terá dois automóveis Citroën C3, três caminhões de prêmios, 20 vales-compras de R\$ 1 mil para consumidores e outros 25 vales de R\$ 1 mil destinados a vendedores. Também haverá créditos instantâneos durante o período da promoção.

Cielo, Banco do Nordeste, **Sistema Fecomércio, Sesc, Senac**, Sebrae-RN, Fiern e Dunas Motos patrocinam a edição. Os governos municipal e estadual apoiam a campanha.

A Liquida Natal chega em um cenário de avanço do varejo, mas com ritmo menos intenso. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as vendas do varejo restrito no Rio Grande do Norte cresceram 4,5% no primeiro semestre de 2026.

Em junho, porém, houve recuo de 0,1% em relação a maio, embora o resultado tenha ficado 2,1% acima do registrado no mesmo mês de 2025. No varejo ampliado, que inclui veículos, material de construção e atacado de alimentos, a alta acumulada foi de 2,8%.

Estimativas do IPC Maps apontam potencial de consumo de aproximadamente R\$ 30,2 bilhões em Natal em 2026. O valor reúne diferentes despesas das famílias e não representa uma previsão de vendas da Liquida Natal.

A edição deste ano terá um sistema híbrido de participação. A cada R\$ 50 em compras nas empresas participantes, o consumidor recebe um cupom, enquanto pagamentos em máquinas da Cielo garantem três cupons pelo mesmo valor.

O cadastro será feito uma única vez no site da Liquida Natal 2026. Depois, o consumidor poderá registrar as notas fiscais das compras realizadas durante a campanha, que passarão por validação antes da impressão dos cupons físicos.

Os prêmios instantâneos poderão liberar créditos logo após o registro da compra. A CDL Natal orienta os lojistas a ajudarem os clientes no cadastro, criando uma nova oportunidade de relacionamento após a venda.

“É importante que o lojista aproveite esse momento da venda para ajudar o consumidor a fazer o cadastro. O cadastro é feito uma única vez e, a partir daí, ele pode registrar suas compras. E existe uma vantagem adicional: se o consumidor for contemplado com um prêmio instantâneo, ele já está dentro da loja onde acabou de comprar, o que pode transformar a premiação em uma nova oportunidade de consumo para o próprio estabelecimento”, afirma Bruno Alcides, vice-presidente da CDL Natal.

Antes do início da campanha, quatro treinamentos gratuitos prepararam vendedores para atendimento, negociação, comportamento do consumidor, marketing digital e uso de inteligência artificial. A proposta é aproveitar a mobilização para qualificar equipes também para a temporada comercial do segundo semestre.

Liquida Natal chega com expectativa de superar R\$ 256 milhões em vendas

Link	https://agorarn.com.br/economia/liquida-natal-superar-256-milhoes-vendas/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal chega com expectativa de superar R\$ 256 milhões em vendas

Campanha reúne mais de 2 mil empresas, oferece R\$ 260 mil em prêmios e segue até 7 de setembro

Agora RN

A Liquida Natal inicia nesta sexta-feira, 28, sua 25ª edição com a proposta de estimular o consumo em um período de transição do calendário comercial. Até 7 de setembro, lojas de rua, shopping centers e estabelecimentos da região metropolitana oferecerão descontos e distribuirão cupons para uma premiação superior a R\$ 260 mil.

Criada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal), a campanha chega às bodas de prata com mais de 2 mil empresas participantes, segundo a organização. O alcance permite envolver desde microempreendedores individuais até grandes redes varejistas, com reflexos sobre fornecedores, transportadoras, empresas de serviços e trabalhadores temporários.



Liquida Natal reúne mais de 2 mil empresas em sua 25ª edição — CDL/Assessoria

A mobilização ocorre antes de datas que concentram parcela relevante das receitas anuais do comércio, como Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Para os lojistas, a campanha ajuda a reduzir estoques e reforçar o caixa; para os consumidores, cria uma janela de descontos e premiações em meio a um ambiente ainda marcado por juros elevados e endividamento das famílias.

“A Liquida Natal chega aos 25 anos mostrando que deixou de ser apenas uma campanha de descontos para se tornar um verdadeiro movimento em favor do comércio potiguar. Ao longo dessa trajetória, ajudamos a aquecer as vendas, qualificamos profissionais, aproximamos consumidores e empresas e criamos oportunidades para toda a cadeia do varejo. Celebrar as Bodas de Prata é reconhecer essa história, mas também reafirmar nosso compromisso com um comércio cada vez mais forte, competitivo e preparado para os desafios do futuro”, afirma José Lucena, presidente da CDL Natal.

O parâmetro mais recente indica a dimensão econômica alcançada pela promoção. Em 2025, a Liquida Natal gerou 3,2 milhões de cupons e movimentou aproximadamente R\$ 256 milhões em vendas durante 11

dias, de acordo com balanço divulgado após a campanha. Em 2023, haviam sido contabilizados R\$ 142 milhões em oito dias.

A CDL não informou uma projeção oficial de faturamento para 2026. Se mantiver o movimento do ano passado, entretanto, a promoção voltará a colocar em circulação uma cifra próxima de um quarto de bilhão de reais. O valor representa as vendas associadas ao período e não necessariamente receita adicional criada exclusivamente pelos descontos.

Os incentivos deste ano incluem dois automóveis Citroën C3, três caminhões de prêmios, 20 vales-compras de R\$ 1 mil destinados a consumidores e outros 25 vales de R\$ 1 mil para vendedores, além de créditos instantâneos. Cielo, Banco do Nordeste, **Sistema Fecomércio, Sesc, Senac**, Sebrae-RN, Fiern e Dunas Motos patrocinam a edição, que recebe apoio dos governos municipal e estadual.

Varejo cresce, mas avança em ritmo menos acelerado

A campanha começa em um cenário de crescimento moderado do comércio potiguar. Dados da Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE mostram que o volume de vendas do varejo restrito do Rio Grande do Norte acumulou alta de 4,5% no primeiro semestre de 2026. Em junho, porém, o setor recuou 0,1% ante maio, embora tenha avançado 2,1% na comparação anual.

No varejo ampliado, que incorpora veículos, material de construção e atacado de alimentos, a alta acumulada foi de 2,8%. O desempenho indica que o consumo continua crescendo, mas perdeu velocidade, ampliando a importância de campanhas capazes de gerar fluxo nas lojas sem depender apenas das datas tradicionais.

Estimativas do IPC Maps apontam potencial de consumo de aproximadamente R\$ 30,2 bilhões em Natal em 2026. A cifra inclui diferentes categorias de despesas das famílias e oferece uma referência do mercado disponível, mas não constitui previsão direta de vendas da Liquida Natal.

O movimento também tende a produzir efeitos tributários, sobretudo na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

(ICMS), embora não exista estimativa oficial de receita fiscal exclusiva da campanha. No primeiro semestre, o imposto rendeu ao Rio Grande do Norte R\$ 455,3 milhões a mais que no mesmo intervalo de 2025, avanço nominal de 10,3%, segundo dados da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz). Parte das compras, contudo, pode apenas antecipar um consumo que ocorreria nos meses seguintes.

Cadastro 'híbrido' trará nova experiência a clientes

A edição comemorativa adotará um formato híbrido. A cada R\$ 50 gastos nos estabelecimentos participantes, o consumidor receberá um cupom. Pagamentos realizados em máquinas da Cielo darão direito a três cupons pelo mesmo valor.

O cadastro será feito uma única vez no site Liquida Natal 2026. Depois, o participante poderá incluir as notas fiscais emitidas durante a campanha. Os comprovantes passarão por validação, enquanto o sistema imprimirá os cupons físicos utilizados na auditoria do sorteio. As regras e a relação das empresas estão disponíveis na página oficial da CDL Natal.

Os prêmios instantâneos permitirão que créditos sejam liberados aleatoriamente logo após o registro da compra. A CDL recomenda que as lojas auxiliem os clientes no cadastramento, transformando o momento posterior ao pagamento em nova oportunidade de relacionamento e venda.

“É importante que o lojista aproveite esse momento da venda para ajudar o consumidor a fazer o cadastro. O cadastro é feito uma única vez e, a partir daí, ele pode registrar suas compras. E existe uma vantagem adicional: se o consumidor for contemplado com um prêmio instantâneo, ele já está dentro da loja onde acabou de comprar, o que pode transformar a premiação em uma nova oportunidade de consumo para o próprio estabelecimento”, afirma Bruno Alcides, vice-presidente da CDL Natal.

Antes da abertura da campanha, quatro treinamentos gratuitos prepararam vendedores para atendimento, negociação, comportamento do consumidor, marketing digital e uso de inteligência artificial. Com isso, a Liquida Natal procura deixar um resultado que ultrapasse os 11 dias de

descontos: equipes mais capacitadas para toda a temporada comercial do segundo semestre.

Liquida Natal 2026 começa nesta sexta-feira com mais de R\$ 260 mil em prêmios

Link	https://ibandrn.com.br/liquida-natal-2026-comeca-nesta-sexta-feira-com-mais-de-r-260-mil-em-premios/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	I BAND RN
Classificação	NEUTRO

Liquida Natal 2026 começa nesta sexta-feira com mais de R\$ 260 mil em prêmios

A Liquida Natal 2026 começa nesta sexta-feira (28) e segue até 7 de setembro, movimentando o comércio de Natal com descontos, prêmios instantâneos e sorteios que somam mais de R\$ 260 mil.

Durante a campanha, os consumidores que comprarem nas lojas participantes poderão concorrer a dois Citroën C3, três caminhões de prêmios e 20 vales-compras de R\$ 1 mil.

Veja também

Kim Kardashian é chamada de “cafetina” e acusada de explorar filha; entenda

Vacina brasileira contra a nicotina bloqueia o vício diretamente no sangue

A cada R\$ 50 em compras, o consumidor recebe um cupom para participar dos sorteios. Para concorrer, é necessário cadastrar a nota fiscal no site oficial da campanha.

ANÚNCIO

Quem realizar o pagamento utilizando uma maquininha Cielo terá uma vantagem: os cupons são gerados em triplo, aumentando as chances de ganhar.

Além dos sorteios, a campanha também conta com prêmios instantâneos, permitindo que consumidores sejam premiados durante o período da promoção.

Com o tema “Liquida Natal! 25 anos, 25 prêmios!”, a campanha celebra 25 anos de realização e busca estimular as vendas e fortalecer o comércio local.

A iniciativa é realizada pela CDL Natal, com patrocínio de Cielo, Banco do Nordeste, **Sistema Fecomércio, Sesc, Senac**, Sebrae RN, FIERN e Dunas Motos, além do apoio do Governo do Estado e da Prefeitura do Natal.

Fonte: <https://ibandrn.com.br/liquida-natal-2026-comeca-nesta-sexta-feira-com-mais-de-r-260-mil-em-premios/>

LIQUIDA NATAL: Descontos, prêmios instantâneos e mais de 260 mil reais em prêmios

Link	https://www.blogdobg.com.br/liquida-natal-descontos-premios-instantaneos-e-mais-de-260-mil-reais-em-premios/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

LIQUIDA NATAL: Descontos, prêmios instantâneos e mais de 260 mil reais em prêmios

De 28 de agosto a 7 de setembro, a Liquida Natal movimentará o comércio e sorteará prêmios. São dois Citroën C3, três caminhões de prêmios e 20 vales-compras de mil reais para os consumidores que comprarem nas lojas participantes da campanha.

A cada 50 reais em compras, um cupom para concorrer aos prêmios. Cadastre sua nota fiscal no site liquidanatal2026.com.br e concorra aos prêmios.

Pagou na maquininha Cielo? Suas chances aumentam: você ganha cupons em triplo!

E tem prêmio instantâneo! Na Liquida Natal é assim: comprou, ganhou!

Liquida Natal! 25 anos, 25 prêmios!

É desconto que vale a pena, é prêmio na hora e é muito mais chance de ganhar!

Uma realização da CDL Natal, com patrocínio de Cielo, Banco do Nordeste, **Sistema Fecomércio, Sesc, Senac**, Sebrae RN, FIERN e Dunas Motos, e apoio do Governo do Estado e Prefeitura do Natal.

[@cdlnatal](https://www.instagram.com/cdlnatal) | liquidanatal2026.com.br

**Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia;
confira a programação**

Link	https://fatorrrh.com.br/carnatal-35-anuncia-retorno-de-anitta-e-amplia-cidade-carnatal-para-alem-da-folia-confira-a-programacao/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	NEUTRO

Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação



A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas.

No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e camarote Skol durante os três dias de evento na Cidade Carnatal, que fica instalada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Desde terça-feira (25), no

site evenyx.com, já havia um cadastro para pré-venda de abadás e camarotes, que começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h.

A grande novidade para este ano é o retorno da cantora Anitta, que está dentro da programação do primeiro dia de folia. Além disso, o Carnatal 2026 traz “viva do seu jeito” como o novo slogan do evento.

Durante o lançamento do evento, Antônio Torres, diretor da Clap Entretenimento, apresentou o conceito de plataforma de entretenimento em que se transformou a Cidade Carnatal ao anunciar a estreia da corrida Carnatal RUN para o primeiro semestre de 2027, além de confirmar a 2ª edição da Semana de Negócios Carnatal e o calendário de eventos do Carnatal Health – uma iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal que conecta movimento e qualidade de vida antes dos dias principais do festival em Natal.

Para Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, mais uma vez o evento propõe superação a partir do conceito “viva do seu jeito” onde o folião é convidado a participar ativamente da 35ª edição da Cidade Carnatal, que agora 2026 recebe novas ativações e opções de diversão para o folião.

“O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano. Uma combinação perfeita combinação entre “plataforma de entretenimento” mais o convite para que cada um “Viva do seu jeito” a melhor festa do Estado.”, pontuou.

“Temos um evento nota 9,14, segundo dados da **Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão”, salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento, ao resumir a responsabilidade por trás das novidades em ativações e novos espaços no Carnatal 35.

Blocos e camarote Skol

Ao apresentar o line-up de artistas participantes, até aqui, do Carnatal 35, André Dantas, diretor da Clap e responsável pela seleção das atrações, ressaltou a importância que a Cidade Carnatal respeita o

momento do artista e traz ao palco aqueles que sempre proporcionam grandes histórias no festival ao confirmar o retorno de Anitta ao evento.

A sexta-feira (4), primeiro dia de Carnatal, tem os blocos puxados por Anitta, Grafith e Bell Marques. Enquanto isso, o Camarote Skol chega com os shows de Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva.

Já o sábado (5) é a vez de Cláudia Lette, Léo Santana e Bell Marques puxarem os blocos com foliões na Cidade Carnatal. E o Camarote Skol tem os shows de Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys.

E para fechar, o domingo (6) traz ao corredor da folia os blocos puxados pela Banda Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo. Por sua vez, o Camarote Skol chega com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo.

Números

De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN, a edição do ano passado movimentou R\$ 155 milhões na economia, registrando crescimento de quase 38% em relação a 2024 e reforçando o impacto positivo sobre comércio, serviços e turismo em Natal.

Outro ponto que atesta a força do evento é a avaliação do público, que foi considerada consistente pela pesquisa. A nota média do evento ficou em patamar elevado de 9,14, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano, mostrando a fidelidade que reforça a relevância da festa para o calendário turístico-local. A pesquisa envolveu 705 entrevistados entre frequentadores e 200 empresários, com nível de confiança de 95% e margem de erro próxima a 3 pontos.

Reconhecimento estadual e nacional

Em 2025, o Carnatal foi inserido no calendário turístico oficial do país. Isso aconteceu por meio da Lei federal 15.286 e reconhece a relevância cultural, social e econômica do evento e consolidando como uma programação estratégica para a promoção do turismo brasileiro.

Com a inclusão no calendário nacional, a expectativa é que o evento ganhe ainda mais visibilidade internacional e suporte institucional,

posicionando o evento como patrimônio da produção local e destacando sua contribuição para o desenvolvimento do estado.

Além disso, o Carnatal foi reconhecido oficialmente como patrimônio cultural e turístico imaterial do Rio Grande do Norte. A medida formalizou o status do evento no calendário cultural potiguar.

Com isso, passa a ser reconhecido como bem imaterial protegido pelo Estado, garantindo maior respaldo institucional para sua continuidade, preservação e fomento, além de reforçar sua importância no planejamento turístico estadual.

Outro marco reconhecido e importante para o evento em 2025 foi o Selo Feito Potiguar. O Carnatal tornou-se o primeiro evento do estado a receber a certificação, que identifica e valoriza iniciativas com forte identidade local e impacto positivo no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

PROGRAMAÇÃO DO CARNATAL 35 ANOS

Corredor da Folia

SEXTA (4)

Anitta

Grafith

Bell Marques

SÁBADO (5)

Cláudia Leitte

Léo Santana

Bell Marques

DOMINGO (6)

Banda Grafith

Bell Marques

Ivete Sangalo

Camarote Skol

SEXTA (4)

Wesley Safadão

Rey Vaqueiro

Banda Eva

SÁBADO (5)

Pedro Sampaio

Henry Freitas

Durval Lelys

DOMINGO (6)

Natanzinho Lima

Mari Fernandez

Rafa e Pipo

O Carnatal acontece de 4 a 6 dezembro, numa produção da Clap Entretenimento, Vybbe e RB Entretenimento.

Mais informações a respeito dos blocos, camarotes e outras novidades podem ser encontradas nos perfis oficiais @carnatal e @sigaclap nas redes sociais.

Fonte e foto: Assessoria

Carnatal 35 aposta em programação além da folia e confirma volta de Anitta

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/carnatal-35-aposta-em-programacao-alem-da-folia-e-confirma-volta-de-anitta/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG TERRITÓRIO LIVRE
Classificação	NEUTRO

Carnatal 35 aposta em programação além da folia e confirma volta de Anitta



Felinto Filho mostra os números do Carnatal e a importância para o Estado

O *Carnatal 35* foi lançado oficialmente nesta quinta-feira (27), na Arena das Dunas, em Natal, com uma das principais novidades da edição: o retorno de Anitta ao evento. A festa acontece de 4 a 6 de dezembro e terá 18 atrações distribuídas entre os blocos do corredor da folia e o Camarote Skol.

Na sexta-feira (4), Anitta, Grafith e Bell Marques comandam os blocos. O Camarote Skol terá Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva. No sábado (5), os blocos serão puxados por Cláudia Leitte, Léo Santana e Bell Marques, enquanto Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys se apresentam no camarote. No domingo (6), Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo encerram a programação dos blocos, com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo no Camarote Skol.

Os abadás e acessos aos camarotes começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h, pela plataforma Evenyx.

Além da programação musical, a organização anunciou que a Cidade Carnatal será ampliada para funcionar também fora dos dias da micareta. Entre as novidades estão a criação da Carnatal RUN, prevista para o primeiro semestre de 2027, a segunda edição da Semana de Negócios Carnatal e ações do Carnatal Health, voltadas para atividade física e bem-estar.

A edição de 2025 movimentou R\$ 155 milhões na economia de Natal, segundo pesquisa **do Instituto Fecomércio RN**, e recebeu nota média de 9,14 dos participantes. Para 2026, o evento adota o slogan “Viva do seu jeito”.

Carnatal 2026 é lançado com retorno de Anitta e programação com 18 atrações

Link	https://ibandrn.com.br/carnatal-2026-e-lancado-com-retorno-de-anitta-e-programacao-com-18-atracoes/
Data da publicação	30/08/2026
Veículo	I BAND RN
Classificação	NEUTRO

Carnatal 2026 é lançado com retorno de Anitta e programação com 18 atrações

Por Cecília Batalha

A 35ª edição do Carnatal foi apresentada oficialmente na noite desta quinta-feira (27), na Arena das Dunas, em Natal. Entre as principais novidades anunciadas está o retorno de Anitta à micareta. A cantora vai comandar o Bloco da Anitta na abertura do evento.

A programação também reúne grandes nomes da música brasileira, como Ivete Sangalo, Bell Marques, Claudia Leitte, Léo Santana, Wesley Safadão, Natanzinho Lima, Pedro Sampaio e Banda Eva.

Veja também

Kim Kardashian é chamada de “cafetina” e acusada de explorar filha; entenda

Vacina brasileira contra a nicotina bloqueia o vício diretamente no sangue

O Carnatal 2026 será realizado entre os dias 4 e 6 de dezembro, na Cidade Carnatal, montada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Ao todo, serão 18 atrações distribuídas entre os blocos e o Camarote Skol.

ANÚNCIO

A venda de abadás e ingressos para os camarotes começa nesta sexta-feira (28), às 16h, pelo site Evenyx.

Novidades

Durante o lançamento, Antonio Torres, diretor da Clap Entretenimento, anunciou a criação da Carnatal Run, corrida que deve estreiar no primeiro semestre de 2027. A organização também confirmou a segunda edição da Semana de Negócios Carnatal e novas ações do Carnatal Health, projeto voltado para bem-estar e fitness.

Além da programação musical, o evento tem forte impacto na economia potiguar. Segundo levantamento do **Instituto Fecomércio RN**, o Carnatal de 2025 movimentou R\$ 155 milhões na economia do estado, representando um crescimento de quase 38% em comparação com 2024.

A pesquisa também apontou que mais de 90% dos participantes demonstraram interesse em retornar à micareta em 2026.

Confira a programação do Carnatal 2026

Blocos

Sexta-feira (4): Anitta, Banda Grafith e Bell Marques

Sábado (5): Claudia Leitte, Léo Santana e Bell Marques

Domingo (6): Ivete Sangalo, Banda Grafith e Bell Marques

Camarote Skol

Sexta-feira (4): Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva

Sábado (5): Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys

Domingo (6): Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo

Tags: DestaqueDestaque PrincipalnatalRN

Fonte: <https://ibandrn.com.br/carnatal-2026-e-lancado-com-retorno-de->

Carnatal 35 anuncia retorno da cantora Anitta; confira a programação

Link	https://defato.com/cultura/128648/carnatal-35-anuncia-retorno-da-cantora-anitta-confira-a-programao
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NEUTRO

Carnatal 35 anuncia retorno da cantora Anitta; confira a programação

Crédito da foto: Divulgação



Lançamento do Carnatal - 35 anos

A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas. No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e camarote Skol durante os três dias de evento na Cidade Carnatal, que fica instalada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Desde terça-feira (25), no site evenyx.com, já havia um cadastro para pré-venda de abadás e camarotes, que começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h.

A grande novidade para este ano é o retorno da cantora Anitta, que está dentro da programação do primeiro dia de folia. Além disso, o Carnatal 2026 traz “viva do seu jeito” como o novo slogan do evento.

Durante o lançamento do evento, Antônio Torres, diretor da Clap Entretenimento, apresentou o conceito de plataforma de entretenimento em que se transformou a Cidade Carnatal ao anunciar a estreia da corrida Carnatal RUN para o primeiro semestre de 2027, além de confirmar a 2ª edição da Semana de Negócios Carnatal e o calendário de eventos do Carnatal Health - uma iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal que conecta movimento e qualidade de vida antes dos dias principais do festival em Natal.

Para Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, mais uma vez o evento propõe superação a partir do conceito "viva do seu jeito" onde o folião é convidado a participar ativamente da 35ª edição da Cidade Carnatal, que agora 2026 recebe novas ativações e opções de diversão para o folião.

"O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano. Uma combinação perfeita combinação entre "plataforma de entretenimento" mais o convite para que cada um "Viva do seu jeito" a melhor festa do Estado.", pontuou.

"Temos um evento nota 9,14, segundo dados **da Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão", salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento, ao resumir a responsabilidade por trás das novidades em ativações e novos espaços no Carnatal 35.

Blocos e camarote Skol

Ao apresentar o line-up de artistas participantes, até aqui, do Carnatal 35, André Dantas, diretor da Clap e responsável pela seleção das atrações, ressaltou a importância que a Cidade Carnatal respeita o momento do artista e traz ao palco aqueles que sempre proporcionam grandes histórias no festival ao confirmar o retorno de Anitta ao evento.

A sexta-feira (4), primeiro dia de Carnatal, tem os blocos puxados por Anitta, Grafith e Bell Marques. Enquanto isso, o Camarote Skol chega

com os shows de Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva.

Já o sábado (5) é a vez de Cláudia Leitte, Léo Santana e Bell Marques puxarem os blocos com foliões na Cidade Carnatal. E o Camarote Skol tem os shows de Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys.

E para fechar, o domingo (6) traz ao corredor da folia os blocos puxados pela Banda Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo. Por sua vez, o Camarote Skol chega com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo.

Números

De acordo com pesquisa do **Instituto Fecomércio RN**, a edição do ano passado movimentou R\$ 155 milhões na economia, registrando crescimento de quase 38% em relação a 2024 e reforçando o impacto positivo sobre comércio, serviços e turismo em Natal.

Outro ponto que atesta a força do evento é a avaliação do público, que foi considerada consistente pela pesquisa. A nota média do evento ficou em patamar elevado de 9,14, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano, mostrando a fidelidade que reforça a relevância da festa para o calendário turístico-local. A pesquisa envolveu 705 entrevistados entre frequentadores e 200 empresários, com nível de confiança de 95% e margem de erro próxima a 3 pontos.

Reconhecimento estadual e nacional

Em 2025, o Carnatal foi inserido no calendário turístico oficial do país. Isso aconteceu por meio da Lei federal 15.286 e reconhece a relevância cultural, social e econômica do evento e consolidando como uma programação estratégica para a promoção do turismo brasileiro.

Com a inclusão no calendário nacional, a expectativa é que o evento ganhe ainda mais visibilidade internacional e suporte institucional, posicionando o evento como patrimônio da produção local e destacando sua contribuição para o desenvolvimento do estado.

Além disso, o Carnatal foi reconhecido oficialmente como patrimônio cultural e turístico imaterial do Rio Grande do Norte. A medida formalizou o status do evento no calendário cultural potiguar.

Com isso, passa a ser reconhecido como bem imaterial protegido pelo Estado, garantindo maior respaldo institucional para sua continuidade, preservação e fomento, além de reforçar sua importância no planejamento turístico estadual.

Outro marco reconhecido e importante para o evento em 2025 foi o Selo Feito Potiguar. O Carnatal tornou-se o primeiro evento do estado a receber a certificação, que identifica e valoriza iniciativas com forte identidade local e impacto positivo no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

PROGRAMAÇÃO DO CARNATAL 35 ANOS

Corredor da Folia

SEXTA (4)

Anitta

Grafith

Bell Marques

SÁBADO (5)

Cláudia Leitte

Léo Santana

Bell Marques

DOMINGO (6)

Banda Grafith

Bell Marques

Ivete Sangalo

Camarote Skol

SEXTA (4)

Wesley Safadão

Rey Vaqueiro

Banda Eva

SÁBADO (5)

Pedro Sampaio

Henry Freitas

Durval Lelys

DOMINGO (6)

Natanzinho Lima

Mari Fernandez

Rafa e Pipo

O Carnatal acontece de 4 a 6 dezembro, numa produção da Clap Entretenimento, Vybbe e RB Entretenimento. Mais informações a respeito dos blocos, camarotes e outras novidades podem ser encontradas nos perfis oficiais @carnatal e @sigaclap nas redes sociais.

**Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia;
confira a programação**

Link	https://www.celsoamancio.com/2026/08/carnatal-35-anuncia-retorno-de-anitta-e.html
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG CELSO AMANCIO
Classificação	NEUTRO

Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação



A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas. No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e camarote Skol durante os três dias de evento na Cidade Carnatal, que fica instalada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Desde terça-feira (25), no site evenyx.com, já havia um cadastro para pré-venda de abadás

e camarotes, que começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h.

A grande novidade para este ano é o retorno da cantora Anitta, que está dentro da programação do primeiro dia de folia. Além disso, o Carnatal 2026 traz “viva do seu jeito” como o novo slogan do evento.

Durante o lançamento do evento, Antônio Torres, diretor da Clap Entretenimento, apresentou o conceito de plataforma de entretenimento em que se transformou a Cidade Carnatal ao anunciar a estreia da corrida Carnatal RUN para o primeiro semestre de 2027, além de confirmar a 2ª edição da Semana de Negócios Carnatal e o calendário de eventos do Carnatal Health - uma iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal que conecta movimento e qualidade de vida antes dos dias principais do festival em Natal.

Para Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, mais uma vez o evento propõe superação a partir do conceito "viva do seu jeito" onde o folião é convidado a participar ativamente da 35ª edição da Cidade Carnatal, que agora 2026 recebe novas ativações e opções de diversão para o folião.

"O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano. Uma combinação perfeita combinação entre “plataforma de entretenimento” mais o convite para que cada um “Viva do seu jeito” a melhor festa do Estado.", pontuou.

"Temos um evento nota 9,14, segundo dados da **Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão", salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento, ao resumir a responsabilidade por trás das novidades em ativações e novos espaços no Carnatal 35.

Blocos e Camarote Skol

Ao apresentar o line-up de artistas participantes, até aqui, do Carnatal 35, André Dantas, diretor da Clap e responsável pela seleção das atrações, ressaltou a importância que a Cidade Carnatal respeita o

momento do artista e traz ao palco aqueles que sempre proporcionam grandes histórias no festival ao confirmar o retorno de Anitta ao evento.

A sexta-feira (4), primeiro dia de Carnatal, tem os blocos puxados por Anitta, Grafith e Bell Marques. Enquanto isso, o Camarote Skol chega com os shows de Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva.

Já o sábado (5) é a vez de Cláudia Lette, Léo Santana e Bell Marques puxarem os blocos com foliões na Cidade Carnatal. E o Camarote Skol tem os shows de Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys.

E para fechar, o domingo (6) traz ao corredor da folia os blocos puxados pela Banda Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo. Por sua vez, o Camarote Skol chega com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo.

Números

De acordo com pesquisa do **Instituto Fecomércio RN**, a edição do ano passado movimentou R\$ 155 milhões na economia, registrando crescimento de quase 38% em relação a 2024 e reforçando o impacto positivo sobre comércio, serviços e turismo em Natal.

Outro ponto que atesta a força do evento é a avaliação do público, que foi considerada consistente pela pesquisa. A nota média do evento ficou em patamar elevado de 9,14, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano, mostrando a fidelidade que reforça a relevância da festa para o calendário turístico-local. A pesquisa envolveu 705 entrevistados entre frequentadores e 200 empresários, com nível de confiança de 95% e margem de erro próxima a 3 pontos.

Reconhecimento estadual e nacional

Em 2025, o Carnatal foi inserido no calendário turístico oficial do país. Isso aconteceu por meio da Lei federal 15.286 e reconhece a relevância cultural, social e econômica do evento e consolidando como uma programação estratégica para a promoção do turismo brasileiro.

Com a inclusão no calendário nacional, a expectativa é que o evento ganhe ainda mais visibilidade internacional e suporte institucional,

posicionando o evento como patrimônio da produção local e destacando sua contribuição para o desenvolvimento do estado.

Além disso, o Carnatal foi reconhecido oficialmente como patrimônio cultural e turístico imaterial do Rio Grande do Norte. A medida formalizou o status do evento no calendário cultural potiguar.

Com isso, passa a ser reconhecido como bem imaterial protegido pelo Estado, garantindo maior respaldo institucional para sua continuidade, preservação e fomento, além de reforçar sua importância no planejamento turístico estadual.

Outro marco reconhecido e importante para o evento em 2025 foi o Selo Feito Potiguar. O Carnatal tornou-se o primeiro evento do estado a receber a certificação, que identifica e valoriza iniciativas com forte identidade local e impacto positivo no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

PROGRAMAÇÃO DO CARNATAL 35 ANOS

Corredor da Folia

SEXTA (4)

Anitta

Grafith

Bell Marques

SÁBADO (5)

Cláudia Leitte

Léo Santana

Bell Marques

DOMINGO (6)

Banda Grafith

Bell Marques

Ivete Sangalo

Camarote Skol

SEXTA (4)

Wesley Safadão

Rey Vaqueiro

Banda Eva

SÁBADO (5)

Pedro Sampaio

Henry Freitas

Durval Lelys

DOMINGO (6)

Natanzinho Lima

Mari Fernandez

Rafa e Pipo

O Carnatal acontece de 4 a 6 dezembro, numa produção da Clap Entretenimento, Vybbe e RB Entretenimento. Mais informações a respeito dos blocos, camarotes e outras novidades podem ser encontradas nos perfis oficiais @carnatal e @sigaclap nas redes sociais.

Carnatal confirma retorno de Anitta e anuncia corrida para 2027; veja programação

Link	https://radiocabugidoserido.com/carnatal-confirma-retorno-de-anitta-e-anuncia-corrida-para-2027-veja-programacao/
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG RÁDIO CABUGI DO SERIDÓ
Classificação	NEUTRO

Carnatal confirma retorno de Anitta e anuncia corrida para 2027; veja programação

A 35ª edição do Carnatal foi lançada oficialmente na noite desta quinta-feira (27), na Arena das Dunas.

A novidade da programação anunciada é o retorno da cantora Anitta.

Entre as atrações deste ano também estão Ivete Sangalo, Bell Marques, Claudia Leitte, Léo Santana, Wesley Safadão, Natanzinho Lima, Pedro Sampaio e Banda Eva.

Primeira edição do 'Carnatal Run' será realizada em 2027

A 35ª edição do Carnatal foi lançada oficialmente na noite desta quinta-feira (27), na Arena das Dunas. A novidade da programação anunciada é o retorno da cantora Anitta, comandando o Bloco da Anitta no primeiro dia da micareta. Entre as atrações deste ano também estão nomes como Ivete Sangalo, Bell Marques, Claudia Leitte, Léo Santana, Wesley Safadão, Natanzinho Lima, Pedro Sampaio e Banda Eva.

No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e camarote Skol durante os três dias de evento, de 4 a 6 de dezembro, na chamada Cidade Carnatal, dentro e no entorno da Arena das Dunas.

A venda de abadás e camarotes será aberta nesta sexta-feira (28), às 16h, pelo site evenyx.com.

Durante o lançamento, Antonio Torres, diretor da Clap Entretenimento, também anunciou a estreia da corrida Carnatal Run, prevista para o

primeiro semestre de 2027. Também está confirmada a segunda edição da Semana de Negócios Carnatal e eventos do Carnatal Health, iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal.

“O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano”, comentou Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento.

De acordo com pesquisa do **Instituto Fecomércio RN**, a edição do ano passado movimentou R\$ 155 milhões na economia, registrando crescimento de quase 38% em relação a 2024 e reforçando o impacto positivo sobre comércio, serviços e turismo em [Natal](#).

O mesmo levantamento apontou que mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano, mostrando a fidelidade que reforça a relevância da festa para o calendário turístico-local.

Carnatal anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação

Link	https://gustavonegreiros.com.br/p/23rWxxSG
Data da publicação	28/08/2026
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NEUTRO

Carnatal anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação

A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas. No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e camarote Skol durante os três dias de evento na Cidade Carnatal, que fica instalada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Desde terça-feira (25), no site evenyx.com, já havia um cadastro para pré-venda de abadás e camarotes, que começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h.

A grande novidade para este ano é o retorno da cantora Anitta, que está dentro da programação do primeiro dia de folia. Além disso, o Carnatal 2026 traz “viva do seu jeito” como o novo slogan do evento.

Durante o lançamento do evento, Antônio Torres, diretor da Clap Entretenimento, apresentou o conceito de plataforma de entretenimento em que se transformou a Cidade Carnatal ao anunciar a estreia da corrida Carnatal RUN para o primeiro semestre de 2027, além de confirmar a 2ª edição da Semana de Negócios Carnatal e o calendário

de eventos do Carnatal Health - uma iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal que conecta movimento e qualidade de vida antes dos dias principais do festival em Natal.

Para Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, mais uma vez o evento propõe superação a partir do conceito "viva do seu jeito" onde o folião é convidado a participar ativamente da 35ª edição da Cidade Carnatal, que agora 2026 recebe novas ativações e opções de diversão para o folião.

"O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano. Uma combinação perfeita combinação entre "plataforma de entretenimento" mais o convite para que cada um "Viva do seu jeito" a melhor festa do Estado.", pontuou.

"Temos um evento nota 9,14, segundo dados da **Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão", salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento, ao resumir a responsabilidade por trás das novidades em ativações e novos espaços no Carnatal 35.

Blocos e camarote Skol

Ao apresentar o line-up de artistas participantes, até aqui, do Carnatal 35, André Dantas, diretor da Clap e responsável pela seleção das atrações, ressaltou a importância que a Cidade Carnatal respeita o momento do artista e traz ao palco aqueles que sempre proporcionam grandes histórias no festival ao confirmar o retorno de Anitta ao evento.

A sexta-feira (4), primeiro dia de Carnatal, tem os blocos puxados por Anitta, Grafith e Bell Marques. Enquanto isso, o Camarote Skol chega com os shows de Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva.

Já o sábado (5) é a vez de Cláudia Leitte, Léo Santana e Bell Marques puxarem os blocos com foliões na Cidade Carnatal. E o Camarote Skol tem os shows de Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys.

E para fechar, o domingo (6) traz ao corredor da folia os blocos puxados pela Banda Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo. Por sua vez, o Camarote Skol chega com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br

**CARNATAL 35 ANUNCIA RETORNO DE ANITTA E AMPLIA CIDADE CARNATAL PARA
ALÉM DA FOLIA; CONFIRA A PROGRAMAÇÃO**

Link	https://blogdorr.com.br/carnatal-35-anuncia-retorno-de-anitta-e-amplia-cidade-carnatal-para-alem-da-folia-confira-a-programacao/
Data da publicação	27/08/2026
Veículo	BLOG RUDIMAR RAMON
Classificação	NEUTRO

**CARNATAL 35 ANUNCIA RETORNO DE ANITTA E AMPLIA CIDADE
CARNATAL PARA ALÉM DA FOLIA; CONFIRA A PROGRAMAÇÃO**

•



A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas. No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e

camarote Skol durante os três dias de evento na Cidade Carnatal, que fica instalada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Desde terça-feira (25), no site evenyx.com, já havia um cadastro para pré-venda de abadás e camarotes, que começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h.

A grande novidade para este ano é o retorno da cantora Anitta, que está dentro da programação do primeiro dia de folia. Além disso, o Carnatal 2026 traz “viva do seu jeito” como o novo slogan do evento.

Durante o lançamento do evento, Antônio Torres, diretor da Clap Entretenimento, apresentou o conceito de plataforma de entretenimento em que se transformou a Cidade Carnatal ao anunciar a estreia da corrida Carnatal RUN para o primeiro semestre de 2027, além de confirmar a 2ª edição da Semana de Negócios Carnatal e o calendário de eventos do Carnatal Health – uma iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal que conecta movimento e qualidade de vida antes dos dias principais do festival em Natal.

Para Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, mais uma vez o evento propõe superação a partir do conceito “viva do seu jeito” onde o folião é convidado a participar ativamente da 35ª edição da Cidade Carnatal, que agora 2026 recebe novas ativações e opções de diversão para o folião.

“O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano. Uma combinação perfeita combinação entre “plataforma de entretenimento” mais o convite para que cada um “Viva do seu jeito” a melhor festa do Estado.”, pontuou.

“Temos um evento nota 9,14, segundo dados da **Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão”, salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento, ao resumir a responsabilidade por trás das novidades em ativações e novos espaços no Carnatal 35.

Blocos e camarote Skol

Ao apresentar o line-up de artistas participantes, até aqui, do Carnatal 35, André Dantas, diretor da Clap e responsável pela seleção das atrações, ressaltou a importância que a Cidade Carnatal respeita o momento do artista e traz ao palco aqueles que sempre proporcionam grandes histórias no festival ao confirmar o retorno de Anitta ao evento.

A sexta-feira (4), primeiro dia de Carnatal, tem os blocos puxados por Anitta, Grafith e Bell Marques. Enquanto isso, o Camarote Skol chega com os shows de Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva.

Já o sábado (5) é a vez de Cláudia Lette, Léo Santana e Bell Marques puxarem os blocos com foliões na Cidade Carnatal. E o Camarote Skol tem os shows de Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys.

E para fechar, o domingo (6) traz ao corredor da folia os blocos puxados pela Banda Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo. Por sua vez, o Camarote Skol chega com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo.

Números

De acordo com pesquisa do **Instituto Fecomércio RN**, a edição do ano passado movimentou R\$ 155 milhões na economia, registrando crescimento de quase 38% em relação a 2024 e reforçando o impacto positivo sobre comércio, serviços e turismo em Natal.

Outro ponto que atesta a força do evento é a avaliação do público, que foi considerada consistente pela pesquisa. A nota média do evento ficou em patamar elevado de 9,14, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano, mostrando a fidelidade que reforça a relevância da festa para o calendário turístico-local. A pesquisa envolveu 705 entrevistados entre frequentadores e 200 empresários, com nível de confiança de 95% e margem de erro próxima a 3 pontos.

Reconhecimento estadual e nacional

Em 2025, o Carnatal foi inserido no calendário turístico oficial do país. Isso aconteceu por meio da Lei federal 15.286 e reconhece a relevância cultural, social e econômica do evento e consolidando como uma programação estratégica para a promoção do turismo brasileiro.

Com a inclusão no calendário nacional, a expectativa é que o evento ganhe ainda mais visibilidade internacional e suporte institucional, posicionando o evento como patrimônio da produção local e destacando sua contribuição para o desenvolvimento do estado.

Além disso, o Carnatal foi reconhecido oficialmente como patrimônio cultural e turístico imaterial do Rio Grande do Norte. A medida formalizou o status do evento no calendário cultural potiguar.

Com isso, passa a ser reconhecido como bem imaterial protegido pelo Estado, garantindo maior respaldo institucional para sua continuidade, preservação e fomento, além de reforçar sua importância no planejamento turístico estadual.

Outro marco reconhecido e importante para o evento em 2025 foi o Selo Feito Potiguar. O Carnatal tornou-se o primeiro evento do estado a receber a certificação, que identifica e valoriza iniciativas com forte identidade local e impacto positivo no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

PROGRAMAÇÃO DO CARNATAL 35 ANOS

Corredor da Folia

SEXTA (4)

Anitta

Grafith

Bell Marques

SÁBADO (5)

Cláudia Leitte

Léo Santana

Bell Marques

DOMINGO (6)

Banda Grafith

Bell Marques

Ivete Sangalo

Camarote Skol

SEXTA (4)

Wesley Safadão

Rey Vaqueiro

Banda Eva

SÁBADO (5)

Pedro Sampaio

Henry Freitas

Durval Lelys

DOMINGO (6)

Natanzinho Lima

Mari Fernandez

Rafa e Pipo

O Carnatal acontece de 4 a 6 dezembro, numa produção da Clap Entretenimento, Vybbe e RB Entretenimento. Mais informações a respeito dos blocos, camarotes e outras novidades podem ser encontradas nos perfis oficiais @carnatal e @sigaclap nas redes sociais.

**Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia;
confira a programação**

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/carnatal-35-anuncia-retorno-de-anitta-e-amplia-cidade-carnatal-para-alem-da-folia-confira-a-programacao/
Data da publicação	27/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Carnatal 35 anuncia retorno de Anitta e amplia Cidade Carnatal para além da folia; confira a programação



A grande novidade da programação é o retorno da cantora Anitta - Foto: Luana Tayze

A 35ª edição do Carnatal, que acontece de 4 a 6 de dezembro, foi lançada oficialmente na noite de quinta-feira (27) em evento realizado na Arena das Dunas.

Play Video

No total, serão 18 atrações divididas entre blocos e camarote Skol durante os três dias de evento na Cidade Carnatal, que fica instalada dentro e no entorno da Arena das Dunas. Desde terça-feira (25), no site evenyx.com, já havia um cadastro para pré-venda de abadás e camarotes, que começaram a ser vendidos nesta sexta-feira (28), às 16h.

A grande novidade para este ano é o retorno da cantora Anitta, que está dentro da programação do primeiro dia de folia. Além disso, o Carnatal 2026 traz “viva do seu jeito” como o novo slogan do evento.

Durante o lançamento do evento, Antônio Torres, diretor da Clap Entretenimento, apresentou o conceito de plataforma de entretenimento em que se transformou a Cidade Carnatal ao anunciar a estreia da corrida Carnatal RUN para o primeiro semestre de 2027, além de confirmar a 2ª edição da Semana de Negócios Carnatal e o calendário de eventos do Carnatal Health - uma iniciativa de bem-estar e fitness do Carnatal que conecta movimento e qualidade de vida antes dos dias principais do festival em Natal.

Para Felinto Filho, diretor da Clap Entretenimento, mais uma vez o evento propõe superação a partir do conceito "viva do seu jeito" onde o folião é convidado a participar ativamente da 35ª edição da Cidade Carnatal, que agora 2026 recebe novas ativações e opções de diversão para o folião."

O Carnatal pretende deixar de ser percebido apenas como três dias de festa em dezembro. Isso materializa algo que vínhamos construindo conceitualmente: Carnatal como ecossistema que produz experiências ao longo do ano. Uma combinação perfeita combinação entre “plataforma de entretenimento” mais o convite para que cada um “Viva do seu jeito” a melhor festa do Estado.", pontuou.

"Temos um evento nota 9,14, segundo dados da **Fecomércio/RN**, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano. Superar as expectativas deste público será nossa missão", salientou Fred Queiroz, diretor da Clap Entretenimento, ao resumir a responsabilidade por trás das novidades em ativações e novos espaços no Carnatal 35. Blocos e camarote SkolAo apresentar o line-up de artistas

participantes, até aqui, do Carnatal 35, André Dantas, diretor da Clap e responsável pela seleção das atrações, ressaltou a importância que a Cidade Carnatal respeita o momento do artista e traz ao palco aqueles que sempre proporcionam grandes histórias no festival ao confirmar o retorno de Anitta ao evento.

A sexta-feira (4), primeiro dia de Carnatal, tem os blocos puxados por Anitta, Grafith e Bell Marques. Enquanto isso, o Camarote Skol chega com os shows de Wesley Safadão, Rey Vaqueiro e Banda Eva. Já o sábado (5) é a vez de Cláudia Leitte, Léo Santana e Bell Marques puxarem os blocos com foliões na Cidade Carnatal. E o Camarote Skol tem os shows de Pedro Sampaio, Henry Freitas e Durval Lelys.

E para fechar, o domingo (6) traz ao corredor da folia os blocos puxados pela Banda Grafith, Bell Marques e Ivete Sangalo. Por sua vez, o Camarote Skol chega com Natanzinho Lima, Mari Fernandez e Rafa e Pipo. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio RN, a edição do ano passado movimentou R\$ 155 milhões na economia, registrando crescimento de quase 38% em relação a 2024 e reforçando o impacto positivo sobre comércio, serviços e turismo em Natal.

Outro ponto que atesta a força do evento é a avaliação do público, que foi considerada consistente pela pesquisa. A nota média do evento ficou em patamar elevado de 9,14, e mais de 90% dos participantes disseram pretender voltar na edição deste ano, mostrando a fidelidade que reforça a relevância da festa para o calendário turístico-local. A pesquisa envolveu 705 entrevistados entre frequentadores e 200 empresários, com nível de confiança de 95% e margem de erro próxima a 3 pontos.

Reconhecimento estadual e nacional Em 2025, o Carnatal foi inserido no calendário turístico oficial do país. Isso aconteceu por meio da Lei federal 15.286 e reconhece a relevância cultural, social e econômica do evento e consolidando como uma programação estratégica para a promoção do turismo brasileiro. Com a inclusão no calendário nacional, a expectativa é que o evento ganhe ainda mais visibilidade internacional e suporte institucional, posicionando o evento como patrimônio da produção local e destacando sua contribuição para o desenvolvimento do estado.

Além disso, o Carnatal foi reconhecido oficialmente como patrimônio cultural e turístico imaterial do Rio Grande do Norte. A medida formalizou o status do evento no calendário cultural potiguar. Com isso, passa a ser reconhecido como bem imaterial protegido pelo Estado, garantindo maior respaldo institucional para sua continuidade, preservação e fomento, além de reforçar sua importância no planejamento turístico estadual. Outro marco reconhecido e importante para o evento em 2025 foi o Selo Feito Potiguar.

O Carnatal tornou-se o primeiro evento do estado a receber a certificação, que identifica e valoriza iniciativas com forte identidade local e impacto positivo no desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

PROGRAMAÇÃO DO CARNATAL 35 ANOS

Corredor da Folia

SEXTA (4)

Anitta

Grafith

Bell Marques

SÁBADO (5)

Cláudia Leitte

Léo Santana

Bell Marques

DOMINGO (6)

Banda Grafith

Bell Marques

Ivete Sangalo

Camarote Skol

SEXTA (4)

Wesley Safadão

Rey Vaqueiro

Banda Eva

SÁBADO (5)

Pedro Sampaio

Henry Freitas

Durval Lelys

DOMINGO (6)

Natanzinho Lima

Mari Fernandez

Rafa e Pipo

O Carnatal acontece de 4 a 6 dezembro, numa produção da Clap Entretenimento, Vybbe e RB Entretenimento. Mais informações a respeito dos blocos, camarotes e outras novidades podem ser encontradas nos perfis oficiais @carnatal e @sigaclap nas redes sociais.

14ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL REÚNE MAIS DE 50 HORAS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL GRATUITA EM SETEMBRO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2026/08/29/14a-feira-de-livros-e-quadrinhos-de-natal-reune-mais-de-50-horas-de-programacao-cultural-gratuita-em-setembro/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

[Na Hora H](#)

14ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL REÚNE MAIS DE 50 HORAS DE PROGRAMAÇÃO CULTURAL GRATUITA EM SETEMBRO



Natal recebe, de 25 a 27 de setembro, a 14ª edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal (FLiQ), um dos principais eventos de literatura e quadrinhos do Nordeste. Realizada no Parque das Dunas, a feira terá mais de 50 horas de programação cultural gratuita, reunindo literatura, quadrinhos, música, teatro, games, cordel, palestras, cosplay, oficinas, contação de histórias e diversas outras atividades.

Ao longo de três dias, a FLiQ pretende reunir leitores, escritores, quadrinistas, artistas, educadores, estudantes e o público em geral em uma programação voltada à valorização da leitura, da produção literária e das diferentes manifestações da cultura. O acesso às atividades da feira é gratuito. Para entrar no Parque das Dunas, é cobrada a taxa de acesso de R\$ 1.

Em 2026, a FLiQ completa 14 anos de realização, consolidando-se como um dos principais espaços de incentivo aos quadrinhos, à leitura e à produção literária no Rio Grande do Norte. Ao longo de suas edições, o evento já alcançou a marca de mais de 10 mil visitantes por edição, reunindo estudantes de escolas públicas e privadas, universitários, professores, autores, artistas e representantes da sociedade civil.

Para o coordenador da FLiQ, o jornalista Osni Damásio, a feira tem como um de seus principais diferenciais a capacidade de aproximar o público da produção cultural e dos autores potiguares. *“A FLiQ é hoje um dos principais eventos de quadrinhos do Nordeste. Nosso principal objetivo é estimular a leitura, os quadrinhos e a produção literária, além de prestigiar os autores e as editoras do Rio Grande do Norte, contribuindo para fortalecer a educação e a arte no Estado”*, destaca.

Além da programação cultural, a feira também representa uma oportunidade para autores independentes, editoras e outros agentes da cadeia do livro apresentarem seus trabalhos ao público e ampliarem a circulação da produção literária e artística potiguar.

A FLiQ 2026 tem patrocínio da Prefeitura do Natal, por meio da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Casa de Apostas Arena das Dunas e **Sistema Fecomércio RN/Senac**. O evento conta ainda com apoio do Governo do Estado, por meio da Lei Câmara Cascudo, 3 Corações/Café Santa Clara, Sebrae RN, FIERN/SESI, Idema e Parque das Dunas.

Mais informações podem ser acompanhadas pelo perfil do evento no Instagram: [@flignatal](https://www.instagram.com/flignatal).

Tribuna coloca projetos para o RN frente a frente, em debate

Link	https://tribunadonorte.com.br/politica/tribuna-coloca-projetos-para-o-rn-frente-a-frente-em-debate/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Tribuna coloca projetos para o RN frente a frente, em debate



Fernando Fernandes destaca que o debate traz diferenciais | Foto: Alex Régis

O Sistema Tribuna de Comunicação contribuirá com o processo democrático e eleitoral deste ano, promovendo debate a 15 de setembro com quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Norte, os mesmos a quais a legislação eleitoral reserva direito à propaganda gratuita no rádio e televisão - Álvaro Dias (PL), Allyson Bezerra (União Brasil), Cadu de Lula (PT) e Robério Paulino (PSOL).

Play Video

H

Superintendente do Sistema Tribuna, o jornalista Fernando Fernandes, disse que o debate “traz alguns diferenciais, primeiro a qualidade indiscutível do nosso jornalismo. Nós temos um jornalismo de relevância. Isso é levado em consideração pela sociedade, isso é levado em

consideração pelos nossos clientes, pelos nossos leitores, pelos nossos ouvintes, pelos nossos telespectadores e, conseqüentemente, pela sociedade como um todo”.

Fernando Fernandes adiantou que com “esse respaldo”, buscou-se parceiros que “têm identificação muito forte e preocupação com o Rio Grande do Norte”, como é o caso do **Sistema Fecomércio-RN**, quem tem “preocupação na defesa da livre iniciativa, que é um dos pilares do Sistema Tribuna e, ao mesmo tempo, é o maior setor que emprega mão de obra no Rio Grande do Norte, os setores de comércio, serviço e turismo é responsável por quase 80% da geração de empregos e isso, conseqüentemente, dá a Federação do Comércio uma capilaridade muito grande de representação”.

Outra parceria que Fernando Fernandes considera importante, porque “representa a legalidade”, é o apoio institucional da seccional regional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RN): “Há uma preocupação muito grande com a segurança jurídica do que o novo governante, especificamente, os deputados, possam ter na elaboração de leis, já se pensando naquilo que todos os candidatos recebem de propostas nas sabatinas, tanto da **Fecomérciom** quanto da Fiern, como a busca de parcerias e concessões, na hora que se tem um programa focado em captar empresários como parceiros, precisa dar a segurança jurídica, e ao mesmo tempo a necessidade da celeridade das licenças, quer sejam ambientais ou para construção, e na hora em que o Idema interfere no Estado como um todo, precisa ter a segurança de que esse processo vai andar, e que a licença vai ser cumprida”.

Parcerias

Para a promoção do debate entre os candidatos ao governo do Estado, o Sistema Tribuna também firmou parceria com a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn). “A gente entende que os municípios estão na ponta, são aqueles que mais sofrem no dia a dia da cidadania, a Femurn traz a reivindicação municipalista, quando eles estão sentindo a dor de quem mais pressiona na ponta, a comunidade”.

Fernando Fernandes informa que o debate a ser realizado no Hotel Barreira Roxa, começará às 19 horas do dia 15 de setembro, envolvendo os quatros candidatos a governador de partidos, que contam com representações na Câmara Federal, em Brasília.

O debate dos candidatos será transmitido ao vivo pela rádio Jovem Pan News Natal e pelo canal no Youtube e cobertura completa pela TRIBUNA DO NORTE, portal e redes sociais na internet.

Durante o debate, dividido em blocos, inicialmente ocorrerá a apresentação e mensagens dos candidatos. Depois, blocos com temas específicos, em que os parceiros do Sistema Tribuna terão direito à sugestão de perguntas para todos os todos os candidatos, por intermédio da bancada de jornalistas.

“Depois teremos uma parte de debate livre e consequentemente as considerações finais, nós temos uma expectativa de debate em torno de hora e meia ou duas horas no máximo, dependendo, de réplicas e tréplicas, o que possa acontecer com pedidos de direito de resposta, é uma forma dinâmica, uma forma de fazer um debate focado realmente em cima dos projetos de cada candidato para o Rio Grande do Norte”, explicou Fernando Fernandes.

Conteúdo

O diretor de Programação da Jovem Pan News Natal, Erasmo Magno, explica que essa é a terceira oportunidade que o Sistema Tribuna do Norte promove um debate entre candidatos a cargos eletivos. “Desta vez, a gente vai ampliar a entrega na distribuição, não só na transmissão no dia 15, colocando em todas as redes sociais e digitais do Sistema Tribuna, ampliando o conteúdo, fazendo cortes dos momentos que a gente vai destacar de mais relevância, para que seja, inclusive, propagado já nos últimos dias da campanha no primeiro turno, reforçando a produção de conteúdo jornalístico do Sistema Tribuna”.



Erasmo Magno fala na ampliação da entrega na distribuição | Foto: Magnus Nascimento

Erasmo Magno conta que além disso, a gente vai contar com operação multidisciplinar no dia do debate. “Por exemplo, a apresentação ainda continua por parte da Rádio Jovem Pan News Natal, em que um dos jornalistas vai fazer a ancoragem, porém, a curadoria de conteúdo do debate, está sendo feita através de todos os jornalistas da Tribuna do Norte, da Rádio Jovem Pan dos Natal, a equipe do portal Tribuna do Norte, assim como todos os outros setores de produção, como áudio e vídeo”.

Segundo ele, o conteúdo do debate entre candidatos a governador do Rio Grande do Norte vai estar no portal da rádio Jovem Pan News Nacional, vez que a Jovem Pan News Natal integra o hub de jornalismo da Jovem Pan News em São Paulo, do grupo Jovem Pan.

Erasmus Magno lembra que o Sistema Tribuna fez debate com os candidatos ao governo em 2022 e, posteriormente, em 2024, com candidatos a prefeito de Natal. “O primeiro debate foi sucesso total, tivemos uma grande audiência, mas esse primeiro nos deu know-how para o segundo, para que a gente pudesse ampliar a nossa capacidade de realizar um debate. E o Sistema tribuna tem nas suas premissas, a defesa da livre iniciativa. Desenvolvimento do Estado, neste ano a gente vai focar, em primeiro lugar, nas temáticas que vem desenvolver o Estado. Em seguida a gente vai abrir, claro, para os candidatos possam apresentar suas plataformas de governo em todas as áreas que eles desejarem”

Perfil dos participantes



Allyson Bezerra (União Brasil) – Ele consolidou sua força política no Rio Grande do Norte após uma gestão de grande destaque como prefeito de Mossoró, a segunda maior cidade do estado. Engenheiro civil e ex-deputado estadual, ele construiu uma imagem de gestor jovem, técnico e realizador, focado em obras de infraestrutura urbana. A aprovação popular no interior o projetou como o nome da oposição ao governo estadual para o pleito de 2026. Atualmente, ele lidera as primeiras pesquisas de intenção de voto.



Cadu de Lula (PT) - Entra na disputa como o candidato oficial do partido governista, carregando o apoio direto da atual governadora e do presidente da República. Economista de formação, ganhou notoriedade local ao comandar a Secretaria Estadual da Fazenda, onde liderou as finanças públicas potiguares. Sua campanha aposta fortemente na continuidade das políticas sociais e no alinhamento direto com o governo federal para atrair investimentos. Ele centraliza os votos da esquerda tradicional e foca sua plataforma na melhoria dos serviços básicos, como saúde e segurança pública.



Álvaro Dias (PL) – É um médico e político veterano que entra na corrida eleitoral após concluir seu mandato como prefeito de Natal. Com longa trajetória no Legislativo e no Executivo, ele utiliza sua forte aprovação na capital como principal vitrine eleitoral. Representando o campo conservador e de centro-direita, sua candidatura é respaldada por uma ampla coalizão de partidos de oposição. Suas propostas priorizam o desenvolvimento do turismo, atração de empresas e parcerias público-privadas para reaquecer a economia potiguar.



Professor Robério Paulino (PSOL) – É economista, docente da UFRN e figura carimbada nos debates eleitorais do estado há duas décadas. Conhecido por sua atuação em movimentos sindicais, ele representa a esquerda ideológica e independente fora do bloco governista tradicional. Sua campanha se diferencia por criticar as alianças do PT com partidos de centro e propor um modelo de desenvolvimento sustentável. Defende a auditoria da dívida pública estadual, a valorização do funcionalismo público e investimentos massivos em educação pública.

CNC pede que fim da 6 X 1 não seja votada antes da eleição

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/cnc-pede-que-fim-da-6-x-1-nao-seja-votada-antes-da-eleicao/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC pede que fim da 6 X 1 não seja votada antes da eleição

Entidade lançou o lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”



Imagem de campanha da CNC contra votar 6 X 1 antes das eleições

A [CNC](#) (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), ao lado de 34 federações e sindicatos filiados, lançou neste sábado (29.ago.2026) uma campanha nacional conjunta com o lema: “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”.

O motivo do lançamento da campanha é o [avanço no Senado](#) da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que altera a jornada de trabalho e acaba com a escala 6 X 1.

A CNC disse fazer um apelo aos senadores que debatem a PEC sobre os *“graves riscos de acelerar uma mudança constitucional rígida sobre a jornada de trabalho em um momento de acentuada fragilidade econômica”*.

publicidade

Segundo o setor produtivo, a economia brasileira já enfrenta condicionantes severas: juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência entre as empresas, desinvestimento e saída de empresas estrangeiras do país.

A CNC fala também sobre o [fim da taxa das blusinhas](#). Afirma que a medida foi um *“agravante na concorrência desleal para o varejo nacional”* e faz parte de um pacote de *“aprovações em um período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas”*.

O setor produtivo disse não ser contra debater *“o bem-estar do trabalhador”*, mas uma decisão dessa magnitude precisa de análise técnica e diálogo.

“A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais. Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva”, afirmou a CNC.

A confederação disse ser a favor de uma negociação coletiva de acordo com a realidade de cada região e setor.

Comércio, serviços e turismo lançam campanha contra votação da escala 6x1 antes das eleições

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2026/08/comercio-servicos-e-turismo-lancam-campanha-contr-votacao-da-escala-6x1-antes-das-eleicoes.shtml
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio, serviços e turismo lançam campanha contra votação da escala 6x1 antes das eleições

- PEC que reduz a carga horária do trabalhador nacionalmente deve ser votada na CCJ na quarta-feira (2)
- Entidade fala em alta de custos e cita a extinção da taxa das blusinhas como 'agravante' eleitoral

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) lança neste domingo (30) campanha contra a votação e possível extinção da [escala de trabalho 6x1](#). A entidade que representa os setores destaca a proximidade das [eleições](#) como fator de alarme para os associados e pede que a proposta não seja votada antes do pleito.

"A conta já está alta demais" é a temática principal da campanha. Nas peças de divulgação, também aparece o lema: "Mudança das regras do trabalho às vésperas das eleições? Agora não".

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que reduz a jornada semanal de trabalho e adiciona um dia de descanso semanal sem redução no salário avança no Senado e pode ser votada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) [nesta quarta-feira \(2\)](#).

O governo [Lula](#) corre para que a aprovação aconteça antes da eleição, visando [explorar a pauta durante a campanha](#).

Loja de roupas na rua José Paulino, região de comércio popular no Bom Retiro, bairro da capital paulista - Zanone Fraissat - 12.nov.2025/Folhapress

Em comunicado, a confederação afirma que "a economia brasileira já enfrenta condicionantes severos" e evoca a [possível extinção da taxa das blusinhas](#), também em discussão, como "agravante na concorrência desleal para o [varejo](#) nacional" e "parte do

pacote de aprovações em um período sensível em que interesses políticos [atravessam escolhas econômicas](#)".

A CNC ainda estima que 90% da mão de obra nos setores que representa atue no regime 6x1. A confederação afirma que poderá ser necessário repassar o peso financeiro da mudança para o consumidor final.

Ela ainda "apela aos senadores por sensatez e serenidade" e afirma que "não se opõe ao [debate sobre o bem-estar do trabalhador](#)".

O senador Omar Aziz ([PSD-AM](#)) divulgou na quinta-feira (27) o relatório da PEC que reduz a jornada de trabalho e acaba com a escala 6x1. O congressista atendeu ao governo Lula e manteve [o texto aprovado pela Câmara](#) em maio.

Se aprovada pela CCJ, a PEC ainda precisará ser levada ao plenário do Senado, onde terá de receber o apoio de pelo menos três quintos (49 votos) dos senadores em dois turnos de votação antes de ser promulgada.

O texto [aprovado na Câmara dos Deputados](#) prevê que o direito a um dia mais de descanso passe a valer 60 dias depois da promulgação da emenda, quando também terá início a primeira de duas etapas na redução da jornada semanal, de 44 horas, como é hoje, para 42 horas.

A segunda e última fase, a redução para 40 horas, será aplicada 12 meses depois.

A oposição protocolou 14 emendas para alterar a PEC aprovada pela Câmara. A maioria delas visava aumentar o período de transição ou garantir que o efeito da proposta não atinja quem trabalha na escala 12 por 36.

Apesar de as emendas terem sido rejeitadas pelo relator, a oposição ainda deve tentar alterar a proposta do governo. Além disso, senadores avaliam pedir vista, para atrasar a discussão do projeto na CCJ.

O avanço da pauta foi selado após reunião do presidente com os presidentes da Câmara, [Hugo Motta](#) ([Republicanos](#)-PB), e do [Senado](#), [Davi Alcolumbre](#) (União Brasil-AP), na última semana.

Há diversos argumentos pelo fim da escala 6x1, que vão de melhora na saúde mental e física dos trabalhadores a efeitos econômicos devido ao maior tempo de lazer. Os principais argumentos contrários são econômicos e estão ligados aos impactos da redução da jornada no custo do trabalho para as empresas.

Comércio e serviços pedem que PEC do 6x1 não avance antes das eleições

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/money/macroeconomia/comercio-e-servicos-pedem-que-pec-do-6x1-nao-avance-antes-das-eleicoes/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio e serviços pedem que PEC do 6x1 não avance antes das eleições

CNC afirma que mudança na jornada exige análise técnica e negociação coletiva diante do cenário de juros altos, crédito caro e endividamento



Segundo a CNC, o setor terciário considera que uma alteração constitucional nas regras trabalhistas neste momento pode aumentar a pressão sobre empresas • Reprodução/Magnific.com/Freepik

A CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) e suas 34 federações e sindicatos filiados lançaram neste sábado (29) uma campanha contra a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê o fim da escala 6x1 antes das eleições.

Após a recente reaproximação entre o presidente Lula e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), o parlamentar deu encaminhamento à PEC que prevê o fim da escala 6x1.

Com o lema “A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não”, a entidade faz um apelo aos senadores para que a discussão sobre a mudança da jornada de trabalho não seja acelerada.

Segundo a CNC, o setor terciário [considera que uma alteração constitucional nas regras trabalhistas neste momento pode aumentar a pressão sobre empresas, principalmente as micro e pequenas.](#)

A entidade cita como fatores de preocupação os juros elevados, o crédito caro e restritivo, o endividamento das famílias, a inadimplência das empresas, o desinvestimento e a saída de companhias estrangeiras do país.

A confederação também menciona o fim da chamada “Taxa das Blusinhas”, que reduziu a isenção para compras internacionais de baixo valor, como parte do cenário de pressão sobre o varejo nacional.

“O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais”, afirmou a CNC na nota.

A entidade defende que eventuais mudanças na jornada sejam discutidas por meio de negociação coletiva, considerando as características de cada setor e região.

“Votarmos esta alteração constitucional drástica nas relações de trabalho, de forma apressada e às vésperas de um processo eleitoral, é colocar em risco a estabilidade de milhões de micro e pequenas empresas e a própria manutenção dos empregos formais de toda a cadeia produtiva”, afirmou.

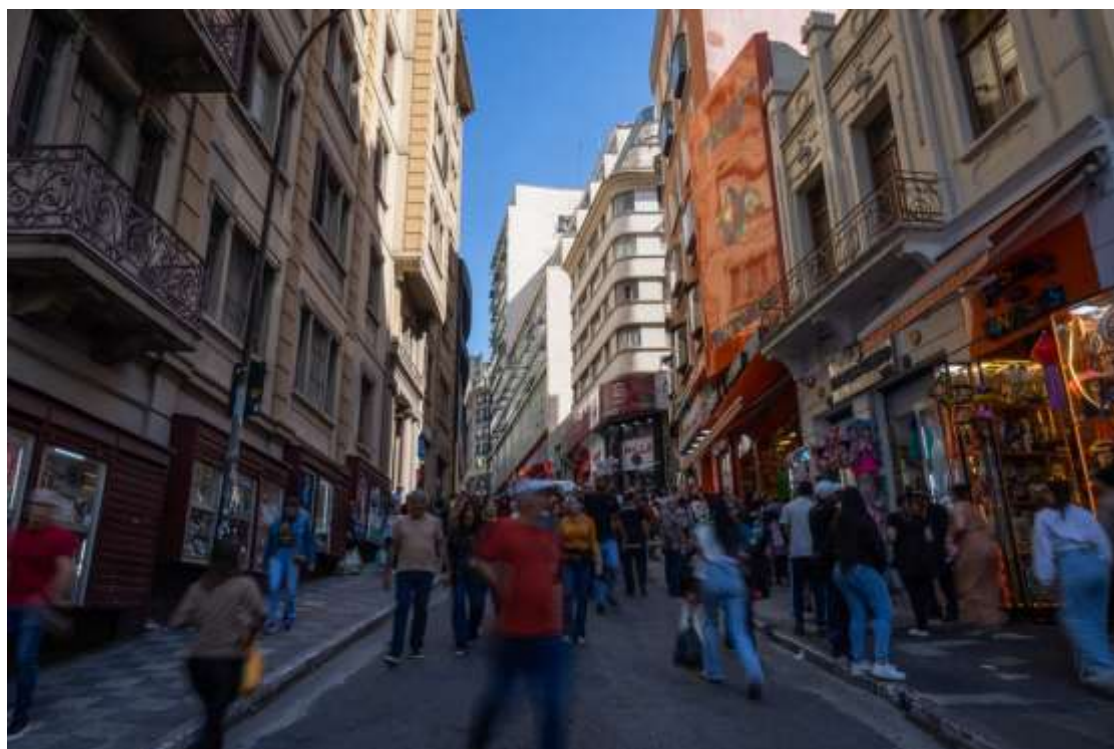
Embora Alcolumbre tenha sinalizado a aliados que a votação em plenário deva ocorrer apenas depois das eleições, o tema deve ganhar novos contornos nos próximos dias de esforço concentrado no Congresso Nacional.

Comércio, serviço e turismo lançam campanha para adiar votação da PEC do fim da escala 6x1

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/08/29/comercio-servico-e-turismo-lancam-campanha-para-adiar-votacao-da-pec-do-fim-da-escala-6x1.ghtml
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comércio, serviço e turismo lançam campanha para adiar votação da PEC do fim da escala 6x1

CNC fala em apelo a senadores por 'sensatez e serenidade' para que tema não seja apreciado antes das eleições



Comércio popular da 25 de Março. Empresários citam impacto nos custos, na inflação e no mercado de trabalho com mudança na jornada — Foto: Maria Isabel Oliveira

Com a perspectiva de votação do projeto que extingue a escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado na próxima semana, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e 34 federações e sindicatos filiados lançaram neste fim de semana uma campanha para adiar a votação da proposta.

O mote da campanha é "A conta já está alta demais. Mudança das regras do trabalho às vésperas da eleição? Agora não". O comunicado da entidade diz que se trata de um apelo por

"sensatez e serenidade" aos senadores que discutem a proposta de emenda constitucional (PEC) que limita a carga horária nacionalmente.

O argumento é que a economia brasileira já enfrenta um quadro de "juros altos, crédito caro e restritivo, endividamento recorde das famílias, inadimplência sem precedentes entre as empresas, desinvestimento e saída de empresas estrangeiras do país", diz a nota.

O texto cita ainda outra proposta que faz parte do chamado pacote eleitoral do presidente Lula, candidato à reeleição, o fim da "taxa das blusinhas". De acordo com a entidade, trata-se de um agravante na concorrência desleal para o varejo nacional. E pondera que o país está diante de um "período sensível em que interesses políticos atravessam escolhas econômicas".

O empresariado avalia que a mudança no regime de jornada em um setor com mais de 90% da mão de obra no regime 6x1 levaria a um aumento nos custos operacionais, que seria repassado ao consumidor como inflação, causando redução de vagas e aumento da informalidade.

"O setor terciário não se opõe ao debate sobre o bem-estar do trabalhador, mas uma decisão dessa magnitude exige análise técnica, diálogo e profunda responsabilidade. A conta para quem produz e emprega no Brasil já está alta demais", afirmou presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz junior, afirma que uma mudança no modelo sem considerar a realidade de cada setor pode produzir efeito contrário ao desejado. "Precisamos ter cuidado para que uma medida que busca melhorar as condições de trabalho não termine provocando a redução de postos de trabalho", afirmou em nota.

Nesta semana, após o anúncio de um acordo entre o presidente Lula e os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), projetos de interesse do governo que integram a pauta eleitoral começaram a avançar no Congresso.

O relator da proposta pelo [fim da escala 6x1](#) é o senador Omar Aziz (PSD-AM) apresentou parecer à CCJ sem modificações no texto aprovado na Câmara, numa forma de acelerar a proposta. A expectativa é que o texto seja apreciado na CCJ na quarta-feira, no que significa a última janela de votações do Congresso antes do primeiro turno, mas há dúvidas em relação à apreciação do tema pelo plenário do Senado.

RN tem o pior mês de julho na geração de empregos desde 2020

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/rn-tem-o-pior-mes-de-julho-na-geracao-de-empregos-desde-2020/
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

RN tem o pior mês de julho na geração de empregos desde 2020



Os dados do Caged e do Boletim de Emprego do Sebrae foram divulgados na última sexta | Foto: Arquivo TN

O Rio Grande do Norte registrou em julho de 2026 um saldo positivo de 999 vagas formais de trabalho. Embora represente uma recuperação em relação ao mês anterior, o resultado é o menor registrado para um mês de julho no estado desde a pandemia. O número foi gerado a partir de 21.759 admissões e 20.760 desligamentos.

Play Video

Os dados são do Caged e foram analisados pelo Boletim de Emprego do Sebrae na última sexta (29). O desempenho de julho de 2026 manteve o RN na penúltima posição do Nordeste em geração de postos no mês, ficando à frente apenas do Maranhão (654). Em junho deste ano, o saldo potiguar foi de +332 vagas.

Em julho de 2020, o estado havia alcançado um saldo de +612 empregos formais; em 2021, +3.904; em 2022, +2.761; em 2023, +3.459; em 2024, +6.014; e em 2025, +3.446.

Com isso, o resultado de 2026 equivale a menos de 30% do apurado no mesmo período do ano passado. No cenário regional, o estado com maior geração de empregos no mês foi a Bahia (+4.664), seguida pelo Ceará (+4.181) e pela Paraíba (+2.307).

“Apesar do saldo positivo, com a geração de quase mil postos de trabalho, o resultado [do RN em julho] ficou abaixo do desempenho histórico, tanto na comparação mensal quanto no acumulado”, explica Alinne Dantas, gerente de Gestão Estratégica do Sebrae-RN.

A agropecuária liderou a geração de empregos no RN em julho, com saldo positivo de 1.291 postos, alavancada principalmente pelo início da safra do cultivo de melão (+1.020). A indústria vem em seguida, com +383 vagas, com destaque para a fabricação de açúcar em bruto, com +451, e o comércio, com +204. O salário médio real no RN foi R\$ 1.903,41 no mês.

Por outro lado, o setor de serviços registrou o pior desempenho do mês, com saldo de -608 postos, impactado pela perda de vagas em serviços combinados para apoio a edifícios (-696). A construção civil também fechou o mês no vermelho, com saldo de -271 empregos formais.

No acumulado de janeiro a julho de 2026, o RN soma +1.822 vagas de trabalho. O setor de serviços lidera o saldo do ano com +4.052 postos criados, seguido pela construção (+918) e pelo comércio (+821). Já a agropecuária (-3.222) e a indústria (-741) acumulam os piores resultados no ano, puxadas pelas perdas no cultivo de melão (-1.870) e na fabricação de álcool (-1.176), respectivamente.

O Brasil registrou a abertura de 58.568 postos de trabalho com carteira assinada em julho. Em nível nacional, a criação de empregos caiu 56,3% em comparação a julho do ano passado. No mesmo mês de 2025, tinham sido criados 133.932 postos de trabalho.

Microempresas sustentam o mercado

Na análise por porte de empresa, os pequenos negócios seguem como o pilar da economia potiguar. No acumulado do ano, as microempresas criaram +7.814 postos formais, sendo o segmento com maior saldo positivo. Considerando apenas julho, as microempresas geraram 891 vagas, seguidas pelas pequenas empresas (+163) e médias (+463).

Já as grandes empresas apresentaram o pior desempenho do mês, com saldo de -518 postos. No acumulado de 2026, grandes (-3.598), médias (-2.113) e pequenas (-281) empresas registram perdas de postos de trabalho no estado. Os dados integram o Boletim do Emprego, elaborado pelo Sebrae-RN com base nas informações do Novo Caged.

“Na análise por porte, as microempresas lideraram a geração de postos, seguidas pelas médias e pequenas empresas. As grandes empresas foram as únicas a apresentar saldo negativo”, diz Alinne Dantas, que coordenou o estudo.

A nutricionista Andrezza Nunes, 24 anos, foi recém-contratada, após um período de trabalho autônomo. Ela trabalha como auxiliar de nutrição de um supermercado em Natal. “Com a

conquista do emprego formal, adquirir uma nova rotina, já que trabalho em período integral de segunda a sexta-feira”, conta.

“Hoje, desenvolvo atividades voltadas para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos comercializados. Dentro da minha rotina, as atribuições envolvem o trabalho operacional e administrativo, com tarefas fixas diárias e outras que vão surgindo conforme demanda”, explica.

Panorama municipal

No recorte por municípios, Goianinha registrou o maior saldo positivo em julho deste ano (+493), motivado pela indústria sucroalcooleira (+452 na fabricação de açúcar em bruto). Apodi (+191), Açu (+126), Macaíba (+124) e Baraúna (+104) também figuraram entre os maiores geradores de postos.

Em contrapartida, Mossoró registrou a maior retração do estado em julho, com saldo de -486 postos formais. Outros destaques negativos do mês foram Parnamirim (-102), São Bento do Norte (-94), Caicó (-81) e São Paulo do Potengi (-71).

Histórico

Saldo do mês de julho desde 2020 no RN

2020: +612

2021: +3.904

2022: +2.761

2023: +3.459

2024: +6.014

2025: +3.446

2026: +999

Parcerias que alimentam

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.403-29-e-30-08-26.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Parcerias que alimentam

A insegurança alimentar e o combate à fome são desafios que exigem continuidade, capacidade de articulação e confiança entre quem doa, quem organiza as arrecadações e quem conhece de perto as necessidades das comunidades.

A entrega realizada pelo Sesc Mesa Brasil na última sexta-feira oferece um exemplo dessa construção coletiva. As doações feitas pelo público durante três eventos em agosto somaram mais de 22,2 toneladas de alimentos. O volume será destinado a 41 instituições sociais, com alcance estimado de mais de 21 mil pessoas e quase 5 mil famílias.

Os números traduzem a força de uma parceria bem estruturada. As produtoras dos eventos mobilizaram o público; milhares de pessoas contribuíram; e o Sesc Mesa Brasil assumiu a responsabilidade de organizar e direcionar os alimentos. A contribuição entregue na estrada de um evento passou a integrar uma rede permanente de assistência social.

Esse modelo tem sido fortalecido ao longo dos anos pelo projeto. Eventos culturais e de entretenimento reúnem públicos numerosos e possuem grande poder de mobilização. A associação dessas iniciativas a uma causa social amplia seu impacto e estimula a participação cidadã. Ao mesmo tempo, a presença de uma instituição preparada para receber e distribuir as doações assegura que a solidariedade tenha resultados efetivos.

O Mesa Brasil cumpre essa função desde 2003 no Rio Grande do Norte. O programa conecta empresas doadoras, parceiros e instituições sociais, atuando em duas frentes urgentes: o combate à fome e a redução do desperdício. Somados somente os resultados de 2025 e dos sete primeiros meses de 2026, foram arrecadados e distribuídos mais de 2,3 milhões de quilos de alimentos no estado, beneficiando mais de 775 mil pessoas.

Essa trajetória foi construída com método e credibilidade. Os alimentos arrecadados passam por procedimentos de recebimento, triagem e distribuição, respeitando o perfil das instituições cadastradas e das pessoas atendidas. A organização permite que contribuições de diferentes origens sejam reunidas e alcancem uma dimensão social relevante.

O resultado obtido em agosto reforça o potencial das parcerias com o setor de eventos. Também demonstra a disposição do público em contribuir ao encontrar iniciativas confiáveis e acessíveis. Cabe às instituições criar essas oportunidades e assegurar que a participação individual encontre um destino responsável.

Para o Sistema Fecomércio RN, fortalecer o Sesc Mesa Brasil significa ampliar uma rede que produz respostas concretas para um dos desafios sociais mais persistentes do país. Seguiremos trabalhando para incorporar novos parceiros, aumentar a capacidade de mobilização e fazer com que os alimentos cheguem às instituições que deles necessitam.

O enfrentamento à fome ganha força com união, organização e compromisso permanente com o Sesc Mesa Brasil.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

São João do Assú movimentou R\$ 90 milhões, aponta Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.403-29-e-30-08-26.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

São João do Assú movimentou R\$ 90 milhões, aponta Fecomércio

Pesquisa da Fecomércio RN estima público de 413 mil pessoas e aponta crescimento de 10,5% na movimentação financeira em relação ao ano anterior

O São João do Assú 2026 movimentou quase R\$ 90 milhões e recebeu público estimado de 413 mil pessoas entre os dias 12 e 24 de junho. Os dados foram divulgados nesta semana pelo Sistema Fecomércio RN, durante entrevista à Princesa FM com a participação

do prefeito Lula Soares. Segundo a pesquisa econômica, o volume financeiro gerado pela festa cresceu 10,5% em comparação com a edição anterior e alcançou o maior valor já registrado no evento. O consumo dos moradores de Assú passou de R\$ 20,3 milhões para R\$ 32,6 milhões.

O levantamento também mostrou que 90,5% dos participantes pretendem retornar à festa. A nota média atribuída ao evento foi de 9,30.

A estimativa de 413 mil pessoas representa aumento de 37,7% em relação ao público da edição anterior. Uma das maiores concentrações ocorreu durante o show da banda Seu Desejo, que reuniu mais de 85 mil pessoas em uma única noite, conforme os dados apresentados.

A internet foi o principal meio de divulgação da progra-



Pesquisa mostra que segurança recebeu aprovação de 94% dos participantes

mação para 71,7% do público entrevistado.

A segurança recebeu aprovação de 94% dos participantes. A estrutura montada para a festa contou diariamente com 250 policiais militares, além de

equipes do RIPCchoque, da Patrulha Maria da Penha e da Operação Lei Seca.

O circuito também teve câmeras de monitoramento, reconhecimento facial, controle de acesso com revista e posto médico.

Durante a divulgação da pesquisa, o prefeito Lula Soares relacionou os números aos investimentos realizados na organização da festa. "Esses números espetaculares mostram que quando a gente investe na nossa cultura, na nossa tradição e na nossa fé, o retorno volta em dobro para o nosso povo", afirmou.

O diretor de Inovação e Competitividade da Fecomércio RN, Luciano Kleiber, disse que o levantamento permite medir os efeitos financeiros da programação.

"Essa pesquisa é uma forma de confirmar todo o empenho da organização e o retorno econômico que o evento gera não só para Assú, mas para o Rio Grande do Norte inteiro", declarou.

Realizado com o tema "300 Anos de Devoção e Alegria", o São João do Assú 2026 celebrou três séculos de tradição religiosa e cultura popular. ●

Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260830.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Isabela Lourenço vem de Santa Cruz para comprar no centro

Roberto Rocha é sócio da Bellmaga, que está no centro há 60 anos

Gustavo Freitas, gerente da Rio Centro, na cidade há 49 anos

Lojas tradicionais resistem no Centro de Natal, enquanto grandes redes fecham

COMÉRCIO Enquanto grandes redes deixam a Cidade Alta diante da queda no fluxo de consumidores, lojas tradicionais apostam na fidelidade dos clientes e em décadas de história para permanecer de portas abertas

ROMÁRIO AZEVEDO
Repórter

Comércio tradicional resiste à onda de fechamentos que atinge grandes redes no Centro de Natal. Apesar de fechado para os clientes, o comércio tradicional continua a funcionar, com lojas abertas para os clientes. Comandantes frequentes e clientes antigos são os principais motivos para a permanência das lojas tradicionais no centro da cidade.

De fechamentos ocorrem especialmente no período pós-pandemia, quando aumentou a preferência das comunidades por compras online. Mas quem acompanha a situação lamenta que os problemas de crescimento e a falta de planejamento são os principais motivos para o fechamento das lojas tradicionais no centro da cidade.

A reportagem percorreu as ruas do Centro de Natal. Na avenida Rio Branco, entre o IFRN e o Centro Histórico e o São José, há lojas que já existem há décadas. Algumas são tradicionais, outras são modernas, mas todas têm uma característica em comum: estão abertas para os clientes.

Um exemplo de grande rede que fechou suas portas é a loja Casa Bahia, que entrou em processo de recuperação judicial em agosto e encerrou as atividades na Av. Rio Branco no último dia 14. A loja tinha 150 funcionários e era uma das maiores do comércio tradicional no centro da cidade.

Por outro lado, lojas tradicionais seguem funcionando. Quem entra no Centro Histórico, por exemplo, nota o espaço amplo, com lojas abertas para os clientes.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.



Roberto Rocha, 60 anos, é vendedor há 35 anos. Ele mantém a loja aberta para os clientes, principalmente no pós-pandemia

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Revitalização exige investimentos públicos

Para revitalizar a cidade, a Prefeitura de Natal precisa investir em infraestrutura pública, como saneamento, segurança, mobilidade, iluminação pública, entre outros. Além disso, é preciso investir em espaços públicos, como parques, praças e áreas de lazer.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Para Heller Cruz, a revitalização do Centro de Natal depende de uma ação integrada entre o setor público, entidades empresariais e a sociedade para enfrentar desafios urbanos, econômicos e sociais.

Comércio de bairro é fator para esvaziamento

Segundo Rodrigo Vasconcelos, maior rede de lojas abertas no Centro de Natal é a mais cara, principalmente devido ao aumento dos aluguéis. O que também ajuda a explicar o esvaziamento do Centro é a mudança dos hábitos de consumo. A maioria dos consumidores prefere comprar no varejo, o que ajuda a explicar o esvaziamento do Centro.

Isabela Lourenço, 22, vem de Santa Cruz para comprar no centro. Ela diz que gosta de ir ao centro porque é mais tranquilo e tem mais opções de produtos.

Roberto Rocha, 60 anos, é sócio da Bellmaga, uma loja de roupas que existe há 60 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.

Gustavo Freitas, 49 anos, é gerente da Rio Centro, uma loja de roupas que existe há 49 anos no centro. Ele diz que a loja continua aberta porque tem muitos clientes antigos.



VEJA MAIS

Encontre o QR code abaixo e acesse as notícias produzidas pela 98 sobre o tema de reportagem



Link	file:///C:/Users//Downloads/20260830.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Potenciais econômicos abrem espaço para o RN crescer

PROPOSTAS Levantamento da Fecomércio RN entregue aos três candidatos mais bem colocados nas pesquisas aponta caminhos e desafios para a próxima gestão estadual com ativos capazes de sustentar uma nova etapa de crescimento do estado



A interiorização do turismo pode aumentar não apenas o fluxo de visitantes, mas fortalecer rotas e ajudar a desenvolver o turismo religioso. Santa Cruz é uma das áreas promissoras

O Rio Grande do Norte chega ao próximo ciclo de governo com ativos capazes de sustentar uma nova etapa de crescimento. Energia renovável, turismo, petróleo, agricultura, economia do mar e uma base diversificada de comércio e serviços abrem caminhos para ampliar emprego e renda. Converter esse potencial em resultados dependerá de planejamento, eficiência na gestão e diálogo entre o setor produtivo. É o que dizem os empresários potigüares.

O RN em Foco 2027-2030, elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), o estudo reúne diagnósticos locais e a visão de 147 empresários em 20 cidades. Entre 27 e 15 de agosto, o documento foi entregue a Alyson Bezerra (União Brasil), Alvan Dias (PL) e Cidely de Lada (PT), os três candidatos ao Governo do Estado nas eleições de 2026.

A pesquisa dos empresários do Comércio, dos Serviços e do Turismo tem como objetivo apoiar o debate. Entre os pontos levantados por 38,5% do PIB estadual e 84,5% do comércio varejista, com 388,9 mil empregos formais e R\$ 13 bilhões em massa salarial anual.

A partir dos levantamentos, a pesquisa aponta propostas em áreas estratégicas: desenvolvimento econômico, ambiente de negócios, infraestrutura, logística, mobilidade, segurança pública, inovação, meio ambiente, revitalização de áreas comerciais, qualificação profissional e turismo. O objetivo é combater desigualdade na gestão pública com melhores condições para empregar, in-

O que dizem os empresários potigüares



Vetores de crescimento em números



vestir e gerar empregos. Entre as áreas destacadas está a energia renovável. O RN possui fontes com capacidade instalada de 13,2 gigawatts e projetos autorizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que, se implantados, poderão acrescentar outros 10 gigawatts à geração no estado.

A energia renovável pode atrair indústrias eletrônicas, projetos de hidrogênio verde e centros de dados. Mineração, petróleo e comércio exterior podem avançar com licenciamento prioritário, infraestrutura e qualificação, assa o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

A infraestrutura que conecta as zonas turísticas é outro ponto da agenda. A Pesquisa COT de Rotas de 2025 analisa



Marcelo Queiroz destaca as prioridades para o desenvolvimento

o RN, quilômetros e estimou em R\$ 2,2 bilhões os investimentos necessários. Entre as recomendações estão recuperar estradas estaduais, apoiar concessões das BRs 304, 408 e 101 Norte, expandir portos e integrar linhas produtivas, aeroportos e destinos turísticos.

Para viabilizar esse movimento, o RN tem o potencial de se tornar um polo de desenvolvimento econômico. Planejamento estratégico, modelo integrado, regularização de parâmetros e recuperação de montanhas turísticas apontam como investimentos para abrir espaço público de desenvolvimento.

A participação privada complementar a estatal. A agenda prevê um setor público permanente de parcerias público-privadas, em favor de projetos e garantias para consórcios em saneamento, rodovias, mobilidade, resíduos e equipamentos turísticos. Lançar projetos, parcerias e empresas privadas completam o cenário.

Além de indicadores públicos, o estudo também aponta

O nosso objetivo é ajudar o Rio Grande do Norte a transformar potencial em desenvolvimento.

MARCELO QUEIROZ
Presidente do Fecomércio RN



Isa e o RN Todo Aberto
e mais páginas do
RN em Foco 2027-2030



RN em Foco: potenciais econômicos abrem espaço para o RN crescer

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260830.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Segurança, emprego e ambiente de negócios são prioridades

Apesquisa que integra o RN em Foco mostra 1,6 mil empresários entre 1º e 3 de junho, em 40 cidades das quatro mesorregiões. Formata principal motivo por pequenos negócios: empresas do varejo, a maioria reflete uma parcela representativa da estrutura empresarial potiguar.

Os resultados revelam uma agenda que começa pela segurança, mas se estende às condições para produzir e inovar. A segurança pública foi apontada por 61,4% como prioridade para o próximo governo, à frente da economia. Nesse campo, prevalecem a geração de empregos e a apelo

aos pequenos negócios. A percepção sobre os desafios ao crescimento reflete a busca por um ambiente mais simples e previsível. A tributação aparece como a principal dificuldade, o que é visto em cada dez participantes consideram a redução de impostos a medida de maior apoio ao

comércio formal. Menos focada a estabilidade das regras também influencia as decisões de investimento. No cotidiano das empresas, redes sociais, vídeos e outras mídias o crescimento concentram as demandas de infraestrutura. A modernização do abastecimento também ganha destaque:

quase três em cada quatro entrevistados consideram a melhoria uma prioridade alta ou média, assinalando a fortalecimento das áreas comerciais a ordem maior, segurança, acessibilidade e circulação. A pesquisa mostra ainda que preservação ambiental e atividade econômica são dois vetores

como agendas postas. Ao analisar as candidaturas, os empresários observam principalmente a necessidade do plano econômico, e o compromisso com o setor produtivo e a capacidade de inovação. O conjunto aponta para uma expectativa de propostas viáveis, regras estáveis e resultados alcançáveis.



Candidato pelo União Brasil, Alisson Bezerra e o vice Hermanno Moura



Candidato pelo Partido Liberal e ex-governador do RN, Álvaro Dias



Candidato pelo PT, Cado de Lede, e sua vice Letícia Rosado

Conectividade e interiorização são necessidades para o turismo

A agenda turística do Rio Grande do Norte volta a crescer em 2026. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o estado ocupa o quinto lugar no país e o primeiro no Nordeste na expansão da receita do segmento. Mantém sua agenda de conectividade e planejamento contínuas.

A agenda prevê ampliar a malha aérea e melhorar os serviços. Momentos de atenção especial à conectividade aérea, 2 mil passageiros em 2024, mas com operações regulares. A manutenção e expansão das rotas aéreas e o desenvolvimento das rotas terrestres, entre Manaus, Natal, São Miguel do Gostoso, Galinhos e Macau, além de desenvolver produtos turísticos, culturais, religiosos, históricos, gastronômicos e de natureza.

A requalificação da Via Costeira e do eixo da Pira, pontos para equipamentos turísticos, promoção permanente, segurança, investimento mais rápido e qualificação. As atividades foram coordenadas com representantes do trade a partir de reuniões da Câmara Empresarial do Turismo da Federação e durante a oficina Via Turismo, realizada em 2024.

Para George Costa, coordenador da CET, "o turismo depende do planejamento de planejamento, integração e visão de futuro. É importante que todos estejam alinhados às necessidades reais do setor".

A energia renovável pode atrair indústrias eletrointensiva, projetos de hidrogênio verde e centros de dados. Mineração, petróleo e comércio exterior podem avançar com licenciamento previsível, infraestrutura e qualificação.

É preciso que o segmento (do turismo) seja tratado como uma política de Estado, com governança entre poder público, entidades e empresas.

MARCELO QUEIROZ
Presidente do Conselho do Turismo (COT), da Associação RN

Formação técnica pode ampliar oportunidades

A expansão da educação profissional aparece como um dos caminhos para aproximar as vocações econômicas do Rio Grande do Norte de sua ampla oferta de talentos. Segundo o RN em Foco, 612 mil jovens de 15 a 24 anos não estudam nem trabalham, enquanto o comércio, turismo, logística, tecnologia e energias renováveis demandam profissionais qualificados.

Em 2024, o estado registrou 12 mil matrículas no ensino médio e previa alcançar 20,4 mil, conforme meta estabelecida pelo Ministério da Educação. A diferença corresponde a 8,2 mil matrículas, o que representa um aumento de 127% sobre o atual.

A importância do tema também aparece na escuta empresarial. A educação profissional foi apontada por 28,7% dos participantes como prioridade para o próximo governo, enquanto a qualificação da mão de obra está entre as principais medidas sugeridas para fortalecer o comércio formal.

Entre as propostas estão a integração da formação técnica, cursos de renovação profissional de zero a nove horas, ampliação das parcerias de aprendizagem e capacitação ligadas às vocações econômicas potiguaras.

A agenda sugere ainda uma parceria entre o Governo do Estado e o Sistema S. Instituições como o Senac já possuem unidades credenciadas, cursos adaptados, estrutura e metodologia que podem ser aproveitadas inclusive nas escolas estaduais. A articulação permitirá ampliar o oferta com mais rapidez, aproximando a formação das necessidades das empresas e criar novas oportunidades para os jovens no mercado de trabalho.

GEORGE COSTA
Coordenador do Grupo de Trabalho do Turismo (GT), da Associação RN

Tesouro Nacional: RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260830.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Tesouro Nacional: RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste

CRISE RN destinou 5% da receita total a investimentos no 1º semestre de 2026, menor percentual do Nordeste, segundo a STN. Resultado está relacionado com comprometimento da receita com despesas de pessoal e previdência

ANDREA PEREIRA
Reportagem

O Rio Grande do Norte destinou apenas 5% da receita total a investimentos no primeiro semestre de 2026, o menor percentual entre os estados do Nordeste, segundo dados do Relatório Mensal de Execução Orçamentária (RMEO) em maio, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O resultado ocorre em meio ao elevado comprometimento da receita estadual com despesas de pessoal e previdência.

O percentual destinado a investimentos sobe a 10% na última publicação sobre os novos estados nordestinos. O Piauí aparece no outro extremo, com 10% da receita destinada a investimentos. Maranhão e Sergipe registram 8% e 10%, respectivamente, enquanto Bahia e Ceará chegam a 9%. Pernambuco e Paraíba ficaram em 8%, e Alagoas, em 6%. O indicador representa a parcela da receita total destinada às despesas de investimento no período, ou seja, aquelas que se destinam a obras, aquisição de equipamentos e outras aplicações de capital.

No RN, foram apenas 5% da receita, enquanto a maior parcela dos recursos foi comprometida por despesas correntes, aquelas necessárias para manter o funcionamento cotidiano do Estado, como pessoal e crédito.

Apesar da baixa percentagem, o Estado não é o único com baixo investimento. O Rio Grande do Norte, justificou que houve um aumento na receita, porém, não houve aumento na receita total destinada às despesas de investimento.

“O aumento da receita de maio, em investimento de Governo do Estado, aumentou 20%, em relação ao mesmo período do ano anterior, mas a redução do comprometimento da receita com pessoal e previdência”, afirma.

Apesar de apresentar uma tendência a maior falta de receita no RN no primeiro semestre de 2026, o maior percentual entre os estados brasileiros. O dado total engloba o período de janeiro a maio de 2026, segundo o Relatório Mensal de Execução Orçamentária (RMEO), o maior percentual entre os estados brasileiros.

Além disso, o resultado, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.

A previdência aparece entre um dos fatores de pressão sobre os outros estados. O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do RN registrou resultados negativos de R\$ 1,2 bilhão no período, segundo o Relatório Mensal de Execução Orçamentária (RMEO).

Em janeiro-junho, o RPPS registrou um déficit de R\$ 1,2 bilhão, segundo o Relatório Mensal de Execução Orçamentária (RMEO).

Para isso, o RN, a partir de 1º de janeiro, reduziu o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.



Apesar da baixa percentagem destinada a investimentos, o secretário do Tesouro Estadual, Flávio Rocha, justifica que houve um aumento na receita a 2025

Despesas crescem acima das receitas

As receitas correntes do RN, representando 27% da receita total, foram de R\$ 1,2 bilhão no primeiro semestre de 2026, segundo o Relatório Mensal de Execução Orçamentária (RMEO). No mesmo período, a despesa corrente ficou em 11,9% da Receita Corrente Líquida (RCL), indicando a margem de recursos após o pagamento das despesas correntes.

Para o economista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Conecon-RN), Arthur Nób, a limitação de recursos próprios, somada ao peso das despesas obrigatórias, reduz a capacidade de investimento a

corresponder a 35% da total, enquanto as transferências correntes representam 45%. No mesmo período, a percentagem ficou em 11,9% da Receita Corrente Líquida (RCL), indicando a margem de recursos após o pagamento das despesas correntes.

Para o economista e vice-presidente do Conselho Regional de Economia (Conecon-RN), Arthur Nób, a limitação de recursos próprios, somada ao peso das despesas obrigatórias, reduz a capacidade de investimento a

representa a dependência de recursos federais. Segundo ele, esse cenário cria um ciclo que dificulta a melhoria das condições econômicas estaduais. “Houve um investimento em obras de infraestrutura, mas isso não foi suficiente para gerar um crescimento sustentável”, afirma.

O secretário do Tesouro Estadual, Flávio Rocha, também afirma que a dependência de recursos federais é uma realidade. “Houve um investimento em obras de infraestrutura, mas isso não foi suficiente para gerar um crescimento sustentável”, afirma.

Apesar da tendência, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.

Apesar da tendência, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.



Roberto Sérgio: “Limite impacta competitividade”



Marcelo Queiroz: “Recuperar capacidade é fundamental”

Rigidez dos gastos limita investimento

Para Arthur Nób, o principal problema fiscal do RN está está apenas na capacidade de arrecadação. “A rigidez das despesas e a baixa capacidade de transformar receita em investimento”, afirma.

Nób avalia que a Previdência é um dos principais responsáveis por essa rigidez. Ele afirma que o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do RN registrou resultados negativos de R\$ 1,2 bilhão no período.

Em janeiro-junho, o RPPS registrou um déficit de R\$ 1,2 bilhão, segundo o Relatório Mensal de Execução Orçamentária (RMEO).

Para isso, o RN, a partir de 1º de janeiro, reduziu o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

O economista destaca que o Estado precisa ampliar investimentos em logística, transporte, saneamento e infraestrutura para atrair as empresas e gerar empregos. “O RN não tem a capacidade de gerar uma renda própria para se manter”, afirma.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do RN (FIECON), Roberto Sérgio, a limitação de recursos próprios, somada ao peso das despesas obrigatórias, reduz a capacidade de investimento a

representa a dependência de recursos federais. Segundo ele, esse cenário cria um ciclo que dificulta a melhoria das condições econômicas estaduais. “Houve um investimento em obras de infraestrutura, mas isso não foi suficiente para gerar um crescimento sustentável”, afirma.

O secretário do Tesouro Estadual, Flávio Rocha, também afirma que a dependência de recursos federais é uma realidade. “Houve um investimento em obras de infraestrutura, mas isso não foi suficiente para gerar um crescimento sustentável”, afirma.

Apesar da tendência, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.

Apesar da tendência, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.

Para isso, o RN, a partir de 1º de janeiro, reduziu o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar da tendência, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.

Para isso, o RN, a partir de 1º de janeiro, reduziu o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar da tendência, o secretário afirma, não reflete o comprometimento do pessoal. Em maio, segundo Rocha, as despesas com pessoal representaram 27% da receita, quatro pontos percentuais acima do registrado no ano anterior.

Ele considera que a redução ajudará a ampliar o espaço para os investimentos. “O aumento pressiona no comprometimento e reduz a disponibilidade de recursos”, afirma Flávio Rocha.

Para isso, o RN, a partir de 1º de janeiro, reduziu o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Apesar disso, o RN não conseguiu superar o comprometimento do RPPS em R\$ 1,2 bilhão, o que representa 10% da receita total do Estado.

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.403-29-e-30-08-26.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições sociais

Alimentos foram arrecadados em três eventos realizados em Natal __PÁG. 11

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN

Link	https://agorarn.com.br/files/uploads/2026/08/Agora-RN_ED-2.403-29-e-30-08-26.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Cidadania

Sesc distribui 22 toneladas de alimentos a 41 instituições por todo RN

O Sesc Mesa Brasil destinou 22.119,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica ocorreu nesta sexta-feira (26), no ginásio do Sesc Potilandia, em Natal, com representantes das entidades atendidas e dos parceiros da campanha. Segundo o programa, as doações beneficiarão diretamente 4.880 famílias.

Os alimentos foram arrecadados durante três eventos promovidos em Natal ao longo de agosto, por meio de uma parceria entre o Sesc RN, a Clap Entretenimento e a RB Produções. O público do TBT do WS, Samba Brasil e Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia foi mobilizado para contribuir com produtos destinados à rede de assistência social.

O TBT do WS respondeu pela maior parcela da arrecadação, com 13.089,2 quilos, equivalentes a 59% do total distribuído. O Samba Brasil reuniu 6.800 quilos, enquanto o Festival Viver Artesanal/Ribeira Boêmia acrescentou 2.300 quilos. Juntas, as três ações superaram a marca de 22 toneladas.

Essas 22 toneladas de alimentos arrecadados representam apoio concreto para mais de 20 mil pessoas. A parceria com os produtores dos eventos, a participação do público e o trabalho das equipes envolvidas mostram como a soma de esforços pode ampliar o alcance das ações de enfrentamento à fome", afirmou o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz. Ao todo, 4.880 famílias foram beneficiadas.

Entre as beneficiadas estão a Cozinha Solidária Ivaçu Irê, o Projeto Motivar, o Instituto Justino Barreto, a Casa do Menor Trabalhador, o Centro Educacional Dom Bosco e a Fundação Lar Celeste de Souza. As organizações fazem parte do cadastro do Sesc Mesa Brasil e prestam atendimento em diferentes áreas da assistência social no Estado. ●

23.08.2024



Marcelo Queiroz entrega cestas

Doação de alimentos

Link	FOTO
Data da publicação	31/08/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Doação de alimentos

O Sesc Mesa Brasil, programa do Sesc RN, destinou 22.189,2 quilos de alimentos a 41 instituições sociais do Rio Grande do Norte. A entrega simbólica dos alimentos aconteceu na última sexta-feira, no Sesc Potilândia, e reuniu representantes das instituições beneficiadas e dos parceiros responsáveis pela mobilização. As doações, arrecadadas durante eventos realizados em Natal no mês de agosto, beneficiarão 4.880 famílias.

Tribuna coloca projetos para o RN frente a frente, em debate

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260830.pdf
Data da publicação	29/08/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO



Fernando Fernandes destaca que o debate traz diferenças

Erasmo Magno fala na ampliação da abrangência da distribuição

Tribuna coloca projetos para o RN frente a frente, em debate

CONTEÚDO Álvaro Dias, Allyson Bezerra, Cadu de Lula e Robério Paulino participam do encontro no dia 15, com transmissão ao vivo e cobertura multiplataforma



O Sistema Tribuna de Comunicação contribuirá com o processo democrático eleitoral deste ano, promovendo o debate a 15 de setembro com quatro candidatos ao governo do Rio Grande do Norte, enquanto ao longo a legislação eleitoral mostra dados e propaganda gratuita nos canais televisivos. Álvaro Dias (PL), Allyson Bezerra (União Brasil), Cadu de Lula (PT) e Robério Paulino (PSOL). Representantes do Sistema Tribuna, o jornalista Fernando Fernandes, disse que o debate traz algumas diferenças, primeiro a qualidade televisiva dos canais/jornalismo. Não temos um jornalismo de referência, isso é levado em consideração pela sociedade, isso é levado em consideração pelos nossos eleitores, pelos nossos leitores, pelos nossos telespectadores e, consequentemente, pela sociedade como um todo.

Fernando Fernandes destacou que com "esse respaldo" brasileiro os parâmetros que "se identificam muito forte a preocupação com o Rio Grande do Norte", como é o caso do Sistema Tribuna. "O que nos faz pensar que o debate da Tribuna é uma iniciativa, que é um dos pilares do Sistema Tribuna e, ao mesmo tempo, é o maior fator que sempre, tanto de vídeo no Rio Grande do Norte, no sistema de transmissão, áudio e texto e a responsabilidade por quem faz a gestão de campanhas e tem, consequentemente, da a Federação

de Comunicação uma capacidade muito grande de representação".

Outro aspecto que Fernando Fernandes considerou importante, porque "representa a legislação", é o apoio institucional da sociedade regionalista Ordem dos Advogados (OAB/RN). "Mas uma preocupação muito grande com a segurança jurídica do que o novo governador, especificamente, os deputados, possam ter uma elaboração de leis, sejam elas novas ou alterações de candidaturas revidadas de propostas nas câmaras, tanto da Assembleia quanto da Câmara, com a busca de parcerias e consensos, na hora que se tem um programa baseado em regras empresariais como parcerias, precisa dar a segurança jurídica, e ao mesmo tempo a acessibilidade da sociedade das pessoas, que sejam acessíveis ao povo, construção, e na hora em que o Sistema Tribuna se fortalece com um trabalho de referência em toda a gestão ter a segurança de quem queremos fazer, e que o Sistema vai ser campeão".

Participantes

Para a organização do debate entre os candidatos ao governo do Estado, o Sistema Tribuna convidou Fernando Fernandes, como a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femur). "Agradeço muito que os municípios estão na ponta, são aqueles que mais estão na linha de frente da cidadania, a Federação faz a intermediação e a ampliação, quando eles estão envolvidos a ideia de quem mais precisa na ponta, a nossa sociedade".

Fernando Fernandes destacou que o debate a ser realizado no Hotel Barreira Nova, ocorrerá no período de 15 de setembro, envolvendo os quatro candidatos a governador do partido,

que contará com representações da Câmara Federal, em Brasília.

O debate dos candidatos será transmitido ao vivo pela rádio Jovem Pan News Natal e pelo canal do Sistema Tribuna completa pela TRIBUNA DO NORTE, portal e rede social de televisão.

De acordo com o debate, dividido em blocos, inicialmente ocorrerá a apresentação e mensagens dos candidatos. Depois, blocos com temas específicos, em que os membros do Sistema Tribuna terão direito à sugestão de perguntas para todos os candidatos, por intermédio da rede social de televisão.

"Depois teremos uma parte de debate livre e consequentemente as considerações finais, não teremos uma expectativa de debate em tempo de hora e mais em duas horas no máximo, dependendo de réplica e réplica, o que possa acontecer com pedidos de direito de resposta, e encerramos o debate, a partir de fazer um debate baseado realmente em cima das propostas de cada candidato para o Rio Grande do Norte", explicou Fernando Fernandes.

Contexto

Objetivo da Programação da Jovem Pan News Natal, Erasmo Magno, explicou que isso é uma oportunidade que o Sistema Tribuna do Norte oferece aos debates entre candidatos a cargos eletivos. "Desta vez, a gente vai ampliar a abrangência da distribuição, não só na transmissão no dia 15, colocando em todos os meios sociais e digitais do Sistema Tribuna, ampliando o conteúdo, fazendo com que os conteúdos que a gente vai destacar de maior relevância, para que seja, inclusive, para quem

for necessário, desde a campanha no primeiro turno, reforçando a produção de conteúdo jornalístico do Sistema Tribuna".

Erasmo Magno conta que além disso, a gente vai contar com o apoio midiático da rede social de televisão, a apresentação ainda continua por parte da Rádio Jovem Pan News Natal, em que os dois jornalistas vão fazer a cobertura, porém, a condução de conteúdo do debate, ainda sendo feita através de todos os jornalistas da Tribuna do Norte, da Rádio Jovem Pan News Natal, e equipe do portal Tribuna do Norte, assim como todos os outros meios de produção, como áudio e vídeo".

Segundo ele, o conteúdo do debate entre candidatos a governador do Rio Grande do Norte vai ser no portal da rádio Jovem Pan News Natal, enquanto a Jovem Pan News Natal integra o bloco de transmissão da Jovem Pan News em Rio de Janeiro, grupo Jovem Pan.

Erasmo Magno destacou que o Sistema Tribuna do Norte conta com os candidatos ao governo em 2022, consequentemente, em 2023, seus candidatos a presidente da República. "O governo debate foi lançado em 2019, tivemos uma grande audiência, nos anos seguintes não deu para fazer mais para o segundo, para que a gente pudesse ampliar a nossa capacidade de realizar um debate. E o Sistema Tribuna tem nos anos seguintes, a decisão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, assim como a gente vai fazer, em primeiro lugar, nas transmissões que vão acontecer no Estado. Com segunda agenda vai estar, claro, para os candidatos governar apresentando suas plataformas de governo em todos os áreas que vão do trabalho"

Perfil dos participantes



Allyson Bezerra (União Brasil)
- É candidato ao cargo de deputado estadual e ao cargo de deputado federal. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte.



Cadu de Lula (PT) - É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte.



Álvaro Dias (PL) - É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte.



Robério Paulino (PSOL) - É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte. É um dos principais nomes da oposição no Rio Grande do Norte.

CAPAS DOS JORNAIS

DOURADO ESTÁ PERTO DE SECAR E CURRAIS NOVOS DEPENDERÁ DO GARGALHEIRAS • PÁGINA 22



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBINO AZEVEDO - 1921 - 2006

76
ANOS

Ano 76 • Número 111 • Sábado e Domingo, 29 e 30 de agosto de 2020



LEONARDO GOMES
"Estamos presenciando uma aceleração da indústria de energia elétrica". - PÁGINA 10



PATRÍCIA FERREIRA
"As redes não apenas trocaram o suporte, elas alteraram a lógica da comunicação eleitoral". - PÁGINA 20



AN EM POÇO
Potenciais econômicos abrem espaço para o crescimento do RN. - PÁGINA 12 E 13

RN perde US\$ 37 milhões com tarifaço e só redireciona 2% das exportações

MERCADO EXTERNO Dos US\$ 37,3 milhões que o estado deixou de exportar aos Estados Unidos em produtos atingidos pelo tarifaço, apenas US\$ 0,9 milhão (2%) foi redirecionado para outros mercados. Levantamento do Sebrae/RN mostra que a retração foi, em grande parte, perda efetiva de mercado, com quedas expressivas em pescado, granitos, castanha, confeitos e sal. Antes das tarifas, o RN exportava, em média, US\$ 8,7 milhões por mês aos EUA. Durante a vigência plena da taxa de 50%, o valor caiu para cerca de US\$ 3 milhões. - PÁGINA 10



LONGEVIDADE O número de potiguaras com 100 anos ou mais cresceu 39,4% em uma década, segundo o IBGE. Aos 100 anos, Ruth Kimmens Hackbart é um desses exemplos. - PÁGINA 10



SÉRIE D Nêi Soares estava no time e fez gol na última vez que o ABC derrotou o Uberlândia, em 1978. Hoje, ele é um "amuleto" na luta do Alvinegro para ir à final, na Arena. - PÁGINA 10

ESTADO

RN tem o menor percentual de investimento do Nordeste, diz STN

O Rio Grande do Norte destina 5% da receita a investimentos no primeiro semestre de 2020. Ao mesmo tempo, 68% da receita ficou para despesas de pessoal, maior índice do País. - PÁGINA 10

EMPREGOS

RN tem pior julho em geração de empregos desde 2020

Estado teve em julho um saldo positivo de 990 vagas. Números colocam o RN na penúltima posição do Nordeste. - PÁGINA 10

Tribuna põe projetos para o RN frente a frente em debate

TN FRENTE A FRENTE
ELEIÇÕES 2020

O Sistema Tribuna reúne, em 15 de setembro, Alvaro Dias, Alyson Bezerra, Cássio de Lencastre

e Roberto Prudêncio para discutir propostas para o futuro do estado. Com apoio da Fecomer/RN, OAB-RN e Forum, o debate será transmitido ao vivo pela Jovem Pan Novo Natal e pelo YouTube, além de cobertura completa de TV. - PÁGINA 10

ANÁLISE

Consult vê horário eleitoral como um divisor de águas na campanha

Paulo de Tarso avalia que os 35 dias de horário eleitoral serão decisivos para definir o potencial dos candidatos e reduzir o número de indicações. - PÁGINA 10

CONTINUA Rio Grande do Norte precisa entrar no mapa logístico do Nordeste. - PÁGINA 10

JORNAL NOV Velhos costumes do Meu Sertão: livro deve ocupar as bibliotecas públicas do RN. - PÁGINA 10

CELEBRANDO Cada ser só de lula não basta. O combate será entre as rejeições. - PÁGINA 10

REY LOPEZ Quem vai governar o RN quando a campanha acabar? - PÁGINA 10



CONTRASTE Na Cidade Alta, enquanto grandes redes fecham, lojas tradicionais resistem. Aberta há 65 anos, a loja Casas Cardozo, onde seu Erasmo Soares trabalha há 36 anos, é um exemplo. - PÁGINA 10

NOVA VILA Revitalização do bairro da Ribeira sairá por via empresarial. - PÁGINA 10

ALDO MAGALHÃES Sabotina com Lula no IN mostra que ele segue sendo o pai da mentira. - PÁGINA 10

NUMEROUS TEMPO POUCO O jogo conta o libertário da perseguição-se o mais difícil do Série D. - PÁGINA 10

SÉRIE A Rodada tem briga pelo 6-4 e para escapar da zona de rebaixamento. - PÁGINA 10

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

Assinatura: 24

PAG. 5

www.egorin.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

URL: www.dominio2010.com/indicador2010.asp

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALFONSO ALEXANDRE@GMAIL.COM

Decisão da 5ª Vara Federal estabelece multa de R\$ 100 mil em caso de descumprimento

mil. A decisão atendeu a um pedido do MPRN, com adesão do MPJ após a governadora Fátima Bezerra anunciar o cancelamento da licitação após protestos de moradores.

Rio Grande do Norte já reúne 10,7 gigawatts em usinas eólicas em operação.

16

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110



O GLOBO

Delaware: www.delaware.gov

© 1994-2003 Roberto Marín

© 2006 Pearson Education, Inc. All rights reserved. This publication is protected by copyright. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or by any information storage or retrieval system, without permission in writing from Pearson Education, Inc.



Dokuzgözü, Samuel Linn
 Nél-o-Batagou no-chikikou
 do Fierroaga contra o
 Batagou tenta divergir.

ESPORTES

Com o título no bolso e o nome famoso, o Fluminense venceu o Botafogo por 3 a 0 no Maracanã e confirmou em campo a distância entre os rivais na tabela. Somari Linhares matou duas vezes, e Carnaúba fechou o placar.

Ordem negra segue na penugem ao Palmeiras pela liderança, enquanto o Atlético se aproxima da zona de rebaixamento.

Fluminense deu o empate mais acrobático em uma vitória forçada para o Atlético.

Depois de virar para 3 a 2 sobre o Atlético, o atacante de Curitiba, o atacante sobre o empate em um placar mantido pela equipe, Fluminense venceu o Atlético por 3 a 2.

Depois de virar para 3 a 2 sobre o Atlético, o atacante de Curitiba, o atacante sobre o empate em um placar mantido pela equipe, Fluminense venceu o Atlético por 3 a 2.

Depois de virar para 3 a 2 sobre o Atlético, o atacante de Curitiba, o atacante sobre o empate em um placar mantido pela equipe, Fluminense venceu o Atlético por 3 a 2.

Novo espaço funciona aos domingos e feriados. Muitas e apreensões passam a valer a partir de novembro. **9000-20**

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1810
PILÃO MORGALTES (obra-obra)



Segunda-feira 11 de AGOSTO de 2020 • R\$ 1,10 • Ano 147 • Nº 48020
estado.com.br



FOLHA DE S.PAULO¹⁰⁵

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 106 • Nº 35.579

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2025

R\$ 7,90

INFORME PUBLICITÁRIO



GRÁFICOS

